

AG 3.2.12.2.84

**Departamento Estadual
do Trabalho**

(Secção de Informações)

Mercado de Trabalho

**Salarios, prócuras, aviso aos trabalhadores, aviso
aos criadores, um pedido aos nossos correspondentes,
preço de terras, arrendamento de terras, etc.**

IV TRIMESTRE DE 1919

S. PAULO
TYPOGRAPHIA BRASIL DE ROTHSCHILD & CIA.
29 — Rua 15 de Novembro — 29
1919

Art. 244 — A' Secção de Informações compete:

§ 5.º A organização e publicação de um Boletim, trimestral, contendo as informações, mappas, illustrações, estatísticas e dados, colleccionados pelo Departamento, bem como as medidas legislativas das principaes nações, com referencia ás condições do trabalho.

Do Decreto n. 2.400, de 9 de Julho de 1913.

Adresse:

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES
Departamento Estadual do Trabalho

São Paulo — Brasil

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

Illmo. Sr.

Achando-se a Secção de Informações, deste Departamento, empenhada na organização de um perfeito serviço de informações a respeito da mão de obra, especialmente a agricola, tomo a liberdade de me dirigir a V. S. para pedir o seu valioso auxilio no sentido acima indicado.

Trata-se da publicação periodica de um folheto, cuja decima setima edição apresento a V. S., pedindo-lhe o obsequio de a comparar ás anteriores, afim de verificar o desenvolvimento dado ás respectivas informações.

Remetto-o unicamente para servir de base ás observações e correções de V. S. e para dar-lhe uma ideia bem clara do fim que se tem em vista.

Cada municipio tem os seus preços, as suas necessidades, as suas particularidades. Esta Repartição precisa de estar ao par de tudo isso, para bem poder informar aos trabalhadores que por aqui passam, — não somente os immigrantes recém-chegados do estrangeiro ou de outros pontos do Brasil, mas tambem os individuos que desejam sair da Capital para o interior, — de maneira que possam tomar o destino conveniente, encaminhando-se para as localidades onde ha realmente falta de braços, onde pagam bem, onde encontrarão probabilidades de prosperarem, enriquecendo o Municipio e o Estado.

Bem compreende V. S. as vantagens que a essa localidade podem advir da divulgação de todas as condições que offerece a quem queira ir trabalhar ahi, como sejam: em primeiro lugar, os salarios correntes na lavoura e nas industrias urbanas, nos serviços domesticos, etc.; em segundo lugar, a importancia, maior ou menor, das diferentes plantações feitas no municipio, afim de que o trabalhador possa escolher aquella que mais se coaduna com as suas aptidões e experiencia; em terceiro lugar, o preço das terras, segundo a qualidade, a distancia da estrada de ferro, etc., para os que desejarem tornar-se pequenos proprietarios, incrementar a pequena lavoura, que já é hoje, como V. S. sabe, um dos grandes elementos

de vida de São Paulo. A indicação, sempre que fôr possível, do numero exacto de trabalhadores ou familias de trabalhadores que se procuram no municipio, bem como do nome dos patrões que os pedem, quer sejam fazendeiros, quer não, e ainda das condições que propõem, será da mais alta conveniencia para a boa collocação da mão de obra, evitando a remessa de pessoal em excesso ou não apropriado para os trabalhos ahí praticados. Peço tambem preencher, no incluso bilhete postal, os claros existentes no quadro dos preços de generos.

Quaesquer outras informações referentes a essa localidade que V. S. quizer ter a bondade de fornecer a esta Repartição, creia que serão acolhidas com muito gosto, pois o que visamos com a publicação deste folheto é, numa palavra, o progresso e desenvolvimento de todos e cada um dos municipios paulistas, por meio de uma insistente propaganda dos seus recursos.

Além disso, como já ficou dito, se alguns dos dados relativos a esse municipio, publicados no presente fasciculo, não estiverem exactos, peço a V. S. o obsequio de os corrigir; peço, ao mesmo tempo, collocar as diversas plantações na ordem de sua importancia.

Taes são as informações que solicito de V. S., certo de que serei atendido, no interesse do serviço publico, do Estado e desse Municipio, com a devolução do incluso bilhete postal, depois de preenchidas as linhas em branco.

Antecipo a V. S. os meus respeitosos agradecimentos.

Luiz Ferraz,
Director.

Mercado de trabalho

Lavoura cafeeira

Procura de colonos. — Pelos dados de que dispõe a Secção de Informações, foi o seguinte o movimento observado no *mercado de trabalho*, durante o terceiro trimestre de 1919.

A procura de colonos para a lavoura cafeeira *diminuiu*, sem ocasionar alteração na cotação dos salarios, nos seguintes municipios:

Limeira, Boa Esperança, Jaboticabal, São José do Rio Pardo, Tam-
bahú, Brodowsky, Lençóes, Avaré, Santa Cruz do Rio Pardo e Pirajuhy.

● Em Ribeirão Bonito diminuiu o preço da carpa avulsa.

Em Botucatu diminuíram os preços da carpa e da colheita.

Em Ipaussú diminuiu o preço do trato, tendo augmentado, porém, o da colheita.

Em Agudos augmentou o preço do trato annual, registrando-se diminuição no preço da carpa.

Em São João da Boa Vista augmentou o preço do trato.

Em São Simão augmentaram os preços do trato e da colheita.

A procura permaneceu *estavel*, continuando a vigorar os antigos salarios, em Atibaia, Bragança, Piracaia, Joannopolis, Itatiba, Araras, Leme, Santa Cruz da Conceição, Palmeiras, Dous Corregos, Mineiros, Bica de Pedra, Monte Azul, Barretos, Amparo, Pinhal, Orlandia, Franca, Igarapava, Itú, Indaiatuba, Tatuhy, Laranjal, Rio Bonito, Itatinga, Bom Sucesso, Itararé, Ourinhos, Salto Grande, Platina, Conceição de Monte Alegre e Assis.

Em Porto Ferreira e Piratininga registrou-se augmento no preço do trato annual.

A procura *augmentou*, sem que se registrasse augmento na cotação dos salarios, em Rio Claro, Brotas, Pederneiras, Itapira, Cravinhos, Ribeirão Preto, Jardinopolis, Sertãozinho e Piracicaba.

Registrou-se augmento geral nos salarios em Campinas, São Carlos, Casa Branca, Tjeté e Baurú.

Em Mattão e Pirajú houve augmento nos preços do trato e da carpa.

Em Dourado, Jahú, Monte Alto e Mocóca houve augmento nos preços do trato e da colheita.

Em Annapolis e Cajurú o aumento foi registrado nos salários da carpa e da colheita.

Augmentou o preço do trato em Pirassununga, Barra Bonita, Barriry, Ibitinga, Capivary e São Pedro.

O preço da carpa augmentou em Jundiahy.

Em Descalvado, São João da Bocaina, Guariba, Taquaritinga, Batataes e Rio das Pedras, elevou-se o preço da colheita.

Em Santa Rita e São Manuel augmentaram os preços do trato annual e da colheita, tendo diminuido o da carpa.

Em Araraquara augmentou o preço do trato, tendo diminuido o da carpa avulsa.

Em Bebedouro diminuiu o preço da carpa avulsa, não obstante ter augmentado a procura de familias de colonos.

Em Sorocaba a procura de familias de colonos appareceu pela primeira vez desde a organização desta resenha trimestral.

Em Pitangueiras reapareceu a procura.

Existiam na Agencia Official de Collocação, ao findar o quarto trimestre de 1919, procuras para 3.988 familias, contra:

3.195	em	1.º	—	10	—	919
2.639	em	1.º	—	7	—	919
2.544	em	1.º	—	4	—	919
2.482	em	1.º	—	1	—	919
2.482	em	1.º	—	10	—	918
2.531	em	1.º	—	7	—	918
2.541	em	1.º	—	4	—	918
2.463	em	1.º	—	1	—	918
2.213	em	1.º	—	10	—	917
2.013	em	1.º	—	7	—	917
1.673	em	1.º	—	4	—	917
1.149	em	1.º	—	1	—	917
964	em	1.º	—	10	—	916
714	em	1.º	—	7	—	916
643	em	1.º	—	4	—	916
558	em	1.º	—	1	—	916
456	em	1.º	—	10	—	915

Relativamente ao trimestre anterior, registrou-se um aumento de 793 familias procuradas. Com relação aos outros trimestres houve o aumento seguinte:

augmento	de	1.349	sobre	o	segundo	de	1919
augmento	de	1.444	sobre	o	primeiro	de	1919
augmento	de	1.506	sobre	o	quarto	de	1918
augmento	de	1.506	sobre	o	terceiro	de	1918
augmento	de	1.457	sobre	o	segundo	de	1918
augmento	de	1.447	sobre	o	primeiro	de	1918
augmento	de	1.525	sobre	o	quarto	de	1917
augmento	de	1.775	sobre	o	terceiro	de	1917

augmento de 1.975 sobre o segundo de 1917
 augmento de 2.415 sobre o primeiro de 1917
 augmento de 2.835 sobre o quarto de 1916
 augmento de 3.224 sobre o terceiro de 1916
 augmento de 2.274 sobre o segundo de 1916
 augmento de 3.345 sobre o primeiro de 1916
 augmento de 3.430 sobre o quarto de 1915
 augmento de 3.542 sobre o terceiro de 1915

Por intermedio das Comissões Municipaes de Agricultura, Secretarias de Camaras Municipaes e outras entidades, a Secção de Informações teve noticia de que as lavouras de muitos municipios reclamavam familias de colonos, sem terem, em um bom numero de casos, para denunciar a procura, recorrido á mediação da Agencia Official de Collocação.

Assim, segundo as referidas informações, poderiam collocar-se 50 familias em São Carlos (Santa Eudoxia); até 50 em Cabreuva; más de 100 em Ribeirão Preto (Guatapará e Monteiros); mais de 100 em São Simão (Serrana); até 30 em Ibitinga; cerca de 50 em Pennapolis (Glycerio e Biriguy); 20 em Assis; cerca de 200 em Jundiahy; 20 em Conde; grande numero em Piracicaba; 50 em Agudos; de 70 a 100 em Bragança; 40 em Santa Cruz do Rio Pardo; de 25 a 30 em Santa Cruz da Conceição; 5 em Nazareth; 10 em Redempção; muitas em Monte Mór, etc.

Salarios de colonos. — Além dos salarios constantes das procuras enviadas á Agencia Official de Collocação, do Departamento Estadual do Trabalho, e que mencionamos na lista dos municipios que encerra o presente boletim, obtivemos de outras fontes muitas outras informações, — que classificamos no quadro a seguir:

MUNICIPIOS	Salarios		
	Trato annual de 1.000 cafeeiros	Carpa avulsa de 1.000 cafeeiros	Colheita de um alqueire (50 litros)
Agudos	90\$ a 140\$	16\$ a 28\$	\$400 a \$600
Amparo	100\$	18\$ a 25\$	\$500 a \$700
Angatuba	80\$ a 100\$	20\$ a 30\$	\$600 a \$800
Annapolis	100\$ a 140\$	18\$ a 30\$	\$500 a \$800
Araraquara	80\$ a 150\$	15\$ a 30\$	\$500 a 1\$000
Araras	90\$ a 100\$	18\$ a 25\$	\$500 a \$700
Areias (1) OOO	—	15\$ a 20\$	\$600 a 1\$000
Assis	100\$	—	\$600
Atibaia	120\$	14\$ a 20\$	\$500 a 1\$200
Avaré	80\$ a 120\$	15\$ a 30\$	\$500 a \$700

(1) Quasi sempre meação ou parceria em cafezaes velhos.

MUNICIPIOS	Salarios		
	Trato anual de 1.000 cafeeiros	Carpa avulsa de 1.000 cafeeiros	Colheita de um alqueire (50 litros)
Bananal (1) OO	36\$ a 60\$	12\$ a 20\$	\$600 a 1\$200
Bariry	115\$ a 150\$	15\$ a 50\$	\$500 a \$700
Barra Bonita	100\$ a 120\$	20\$	\$500 a \$600
Barretos	80\$ a 130\$	20\$ a 50\$	\$500 a \$700
Batataes.	80\$ a 140\$	20\$ a 25\$	\$500 a 1\$000
Baurú	100\$ a 130\$	15\$ a 30\$	\$500 a 1\$000
Bebedouro.	80\$ a 120\$	15\$ a 24\$	\$600 a \$800
Bica de Pedra	100\$ a 120\$	15\$ a 20\$	\$500 a \$600
Boa Esperança	100\$ a 160\$	20\$ a 30\$	\$500 a 1\$000
Bom Successo	110\$	25\$ a 30\$	\$500 a \$700
Botucatu	80\$ a 160\$	20\$ a 25\$	\$600 a \$800
Bragança	70\$ a 100\$	15\$ a 25\$	\$600 a 1\$000
Brodowski	(2) 120\$	20\$	\$500 a \$600
Brotas	80\$ a 120\$	15\$ a 20\$	\$500 a \$700
Buquira (1) OOO.	—	15\$ a 20\$	\$500 a 1\$000
Cabreúva	100\$ a 120\$	20\$ a 25\$	\$700 a 1\$000
Caçapava OOO	80\$ a 100\$	18\$ a 20\$	—
Caconde	80\$ a 100\$	20\$ a 30\$	\$500 a \$800
Cajuru (2)	100\$ a 150\$	15\$ a 24\$	\$500 a \$700
Campinas	95\$ a 120\$	19\$ a 30\$	\$500 a \$800
Campos Novos	80\$	20\$ a 25\$	\$500
Capão Bonito	100\$ a 120\$	—	\$600
Capivary	100\$ a 140\$	15\$ a 16\$	\$500 a \$600
Casa Branca	87\$ a 160\$	18\$ a 32\$	\$500 a \$700
Cerqueira Cesar	120\$	—	\$600
Conceição de Monte Alegre	100\$ a 120\$	20\$	\$600
Conchas OO	90\$ a 125\$	18\$ a 25\$	\$600 a \$800
Cravinhos	80\$ a 160\$	24\$ a 25\$	\$500 a \$700
Cruzeiro OOO	—	20\$	\$500 a \$600
Chavantes	100\$ a 130\$	—	\$500 a 1\$000
Descalvado	80\$ a 145\$	20\$ a 35\$	\$500 a \$700
Dourado	100\$ a 150\$	—	\$500 a \$700
Dous Corregos	100\$	20\$	\$600
Espirito S. do Turvo OOO	80\$ a 100\$	20\$ a 25\$	\$600 a \$700
Faxina OO	80\$ a 100\$	20\$ a 30\$	\$600 a \$900
Fartura	80\$ a 100\$	20\$ a 30\$	\$800 a 1\$000
Franca	90\$ a 120\$	20\$	\$600
Guararema (3) OOO	—	40\$ a 60\$	—
Guaratinguetá (1) OOO	—	15\$ a 20\$	\$800 a 1\$200
Guariba	130\$	25\$	\$500 a \$600
Ibitinga	80\$ a 120\$	16\$ a 20\$	\$500 a \$700
Igarapava	70\$ a 120\$	20\$ a 25\$	\$500 a \$700
Igaratá (1) OOO	50\$ a 80\$	15\$ a 20\$	1\$000
Indaiatuba	80\$	15\$ a 25\$	\$500 a \$600
Ipaussú	100\$ a 130\$	20\$ a 25\$	\$500 a 1\$000
Iporanga OOO	90\$ a 100\$	—	\$600 a 1\$000
Itapetininga OOO	75\$ a 90\$	15\$ a 20\$	\$500 a 1\$000
Itapira	100\$	15\$ a 25\$	\$500 a \$800

(2) 50\$ com parceria nas plantações feitas nos cafezaes damnificados pela geadá.

(3) Carpa de um alqueire de cafezal.

MUNICIPIOS	Salarios		
	Trato anual de 1.000 cafeeiros	Carpa avulsa de 1.000 cafeeiros	Colheita de um alqueire (50 litros)
Itapolis	80\$ a 100\$	20\$ a 30\$	\$500 a \$700
Itaporanga OO	80\$ a 100\$	20\$ a 30\$	\$600 a \$800
Itararé	80\$	—	\$500 a \$600
Itatiba	75\$	15\$ a 20\$	\$500 a \$800
Itatinga	80\$ a 100\$	15\$ a 20\$	\$500 a \$700
Itú.	75\$ a 100\$	15\$ a 25\$	\$500 a \$700
Ituverava OO	80\$ a 120\$	20\$	\$500 a \$600
Jaboticabal	100\$ a 130\$	15\$ a 20\$	\$600 a 1\$000
Jahú	100\$ a 150\$	20\$ a 40\$	\$500 a 1\$000
Jambeiro OO.	—	15\$	\$800
Jardinopolis	100\$ a 140\$	25\$ a 30\$	\$500 a \$700
Jatahy (1) OOO	60\$ a 80\$	20\$	\$800
Joannopolis	70\$	15\$ a 20\$	\$600 a \$800
Jundiahý	80\$ a 100\$	20\$ a 25\$	\$700 a 1\$000
Laranjal	100\$	25\$	\$600
Leme.	80\$ a 90\$	16\$ a 20\$	\$500 a \$600
Lençóes.	100\$ a 130\$	16\$ a 20\$	\$500 a 1\$200
Limeira	70\$ a 100\$	15\$ a 20\$	\$500 a \$700
Lorena (1) OOO	—	15\$ a 20\$	\$700 a 1\$000
Mattão (2)	120\$ a 170\$	15\$ a 40\$	\$500 a \$700
Mineiros	120\$	20\$	\$500 a \$700
Mocóca	100\$ a 120\$	24\$	\$600 a \$700
Mogy-Guassú OO	80\$ a 100\$	—	\$500 a \$600
Mogy-Mirim	90\$ a 110\$	15\$ a 25\$	\$600 a \$800
Monte Alto	90\$ a 150\$	20\$	\$500 a 1\$000
Monte Azul	80\$ a 90\$	15\$	\$500 a \$700
Monte Mor	90\$ a 120\$	20\$ a 30\$	\$700 a 1\$000
Nazareth (1)	50\$ a 60\$	12\$ a 15\$	\$800 a 1\$000
Orlandia	100\$	20\$ a 30\$	\$500 a \$700
Ourinhos	135\$	—	\$500 a \$700
Palmeiras	80\$ a 120\$	20\$ a 24\$	\$600
Parahybuna (1) OOO	—	15\$ a 20\$	\$500 a \$600
Patrocínio do Sapucahy O	80\$ a 120\$	20\$ a 25\$	\$800 a 1\$000
Pederneiras	90\$ a 150\$	20\$ a 30\$	\$500 a \$700
Pedreira OOO	80\$ a 100\$	18\$ a 20\$	\$600 a \$700
Pennapolis O	90\$ a 120\$	20\$ a 30\$	\$500 a \$600
Pereiras OOO	100\$	15\$	\$600
Pindamonhangaba (1)	40\$ a 50\$	15\$	\$700 a 1\$000
Pinhal	130\$	20\$ a 30\$	\$500 a \$700
Pinheiros (1)	—	20\$ a 25\$	1\$000 a 1\$5
Piquete (1) OOO.	—	18\$ a 20\$	\$600 a \$800
Piracaia	70\$ a 75\$	15\$ a 20\$	\$600 a \$800
Piracicaba	90\$ a 130\$	20\$ a 40\$	\$600 a 1\$000
Pirajú	80\$ a 140\$	15\$ a 30\$	\$500 a 1\$000
Pirajuhy	100\$ a 130\$	15\$	\$500 a \$700
Pirassununga	90\$ a 120\$	25\$ a 40\$	\$500 a \$700
Piratininga.	120\$	20\$ a 30\$	\$600
Pitangueiras	80\$ a 110\$	30\$ a 40\$	\$500 a \$700
Platina	100\$	20\$ a 25\$	\$700 a \$900
Porto Feliz O	70\$ a 100\$	20\$ a 25\$	\$800

MUNICIPIOS	Salarios		
	Trato annual de 1.000 cafeeiros	Carpa avulsa de 1.000 cafeeiros	Colheita de um alqueire (50 litros)
Porto Ferreira	120\$ a 130\$	20\$ a 25\$	\$600
Redempção (¹)	40\$ a 50\$	15\$ a 20\$	\$600 a \$800
Ribeirão Bonito	100\$ a 140\$	20\$ a 24\$	\$500 a \$600
Ribeirão Preto	80\$ a 155\$	20\$	\$500 a 1\$200
Rio Bonito	100\$ a 120\$	20\$	\$500
Rio Claro	80\$ a 140\$	20\$ a 30\$	\$500 a 1\$000
Rio Preto	80\$ a 120\$	15\$ a 20\$	\$800 a 1\$000
Rio das Pedras (²)	100\$ a 120\$	20\$ a 25\$	\$600 a 1\$000
Salto Grande	100\$ a 140\$	20\$ a 25\$	\$500 a \$700
Santa Adelia OO	80\$ a 120\$	20\$ a 30\$	\$600 a \$800
Santa Barbara OOO	70\$ a 80\$	20\$ a 25\$	\$500 a \$700
Santa Bar. do Rio Pardo O	80\$ a 120\$	20\$ a 25\$	\$500 a \$600
Santa Branca (¹) OOO	—	15\$ a 20\$	\$500 a \$800
Santa Cruz da Conceição	90\$ a 120\$	20\$ a 22\$	\$500 a \$700
Santa Cruz do Rio Pardo	100\$ a 150\$	30\$	\$500 a \$800
Santa Isabel (¹)	70\$ a 100\$	20\$ a 25\$	\$600 a \$800
Santa Rita	100\$ a 150\$	20\$ a 30\$	\$500 a \$700
Santa Rosa OO	80\$ a 110\$	20\$	\$500 a \$700
Santo Ant. da Alegria OO	100\$ a 110\$	20\$ a 25\$	\$600 a \$700
Santo Ant. da Boa Vista OO	80\$ a 100\$	20\$ a 25\$	\$600 a \$800
São Bento de Sapucahy OO	80\$ a 100\$	20\$ a 25\$	\$700 a \$900
São Carlos	80\$ a 150\$	24\$ a 30\$	\$600 a \$800
São João da Boa Vista	70\$ a 110\$	15\$ a 20\$	\$500 a \$800
São João da Bocaina	160\$	15\$	\$600 a \$700
São José do Barreiro (¹)	40\$ a 60\$	15\$ a 30\$	\$800 a 1\$000
São José do Rio Pardo	100\$	17\$ a 25\$	\$600 a \$800
São José dos Campos OOO	70\$ a 80\$	15\$ a 20\$	\$500 a \$600
São Luis (¹) OOO	—	15\$	\$600 a 1\$000
São Manuel	90\$ a 130\$	15\$ a 30\$	\$500 a 1\$000
São Pedro	80\$ a 140\$	20\$ a 30\$	\$500 a \$800
São Pedro do Turvo OOO	80\$ a 100\$	20\$ a 30\$	\$500 a \$700
São Simão	100\$ a 170\$	20\$ a 40\$	\$500 a \$700
Serra Negra O	70\$ a 100\$	18\$ a 25\$	\$600 a \$800
Sertãozinho	100\$ a 130\$	15\$ a 20\$	\$500 a 1\$000
Socorro	80\$ a 120\$	20\$ a 30\$	\$800 a 1\$200
Sorocaba	—	60\$ (³)	1\$500
Tambahú	75\$ a 140\$	20\$ a 30\$	\$500 a \$750
Taquaratinga	80\$ a 130\$	20\$ a 25\$	\$500 a \$700
Tafuhy	80\$ a 130\$	18\$ a 30\$	\$600 a 1\$000
Tieté	80\$ a 100\$	20\$ a 22\$	\$600
Ubatuba OOO	80\$	20\$	\$700

Procura de pessoal assalariado. — Segundo as notas enviadas á Secção de Informações, a procura de outros operarios agricolas, ao findar o segundo trimestre de 1919, era a seguinte:

em São Carlos (Santa Eudoxia), 30 camaradas, 40 machadeiros, 20 foiceiros e 10 carroceiros; (Água Vermelha), 5 camaradas, 4 aradores e 2 carroceiros;

em Tatuhy (Boa Vista), 50 camaradas, 10 aradores, 10 machadeiros e 16 foiceiros;

em Mogy-Mirim, 3 camaradas, 1 machinista, 2 carroceiros e 1 campeão;

em Assis, cerca de 100 camaradas, alguns carreiros, alguns carroceiros, tiradores de madeira, 1 oleiro, etc.;

em Pennapolis, 50 camaradas, 10 carroceiros, 4 aradores, 3 machinistas, 10 oleiros, 15 sapateiros, selleiros, etc.; (General Glycerio), 50 camaradas, 10 carroceiros, 2 oleiros, 1 machinista e 10 serradores; (Biguhy) 50 camaradas, 1 machinista, 1 oleiro, 10 carroceiros, etc.;

em Dourado, 50 camaradas;

em Pederneiras, 50 camaradas, alguns carroceiros, aradores, etc.;

em Agudos, 20 camaradas e 5 machadeiros;

em Barra Bonita, cerca de 30 camaradas;

em Bragança, de 50 a 100 camaradas, mais de 10 aradores e de 5 a 10 carroceiros;

em Caconde, 60 camaradas, 10 aradores, 5 machadeiros, 15 foiceiros, 5 machinistas, 10 carroceiros e 5 campeiros;

em Jundiáhy, 100 camaradas;

em Nazareth, 15 camaradas, 2 aradores, 5 machadeiros, 10 foiceiros e 2 carroceiros;

em Redempção, 50 camaradas, 10 machadeiros e 20 foiceiros;

em Ribeirão Branco, 13 camaradas, 1 arador, 2 machadeiros, 50 foiceiros e 3 carroceiros;

em Santa Cruz da Conceição, de 20 a 25 camaradas;

em Monte Mór, Piracicaba e Santa Cruz do Rio Pardo precisam-se de camaradas, aradores, machadeiros, foiceiros, machinistas, carroceiros, campeiros, etc.;

em Chavantes, Ourinhos, São Simão, Ribeirão Preto, Sertãozinho, muitos camaradas;

em Cabreua precisam-se de camaradas para o trato do algodão;

em Pinheiros «ha falta de camaradas, aradores, machadeiros e foiceiros»;

em Pindamonhangaba «ha falta de camaradas e alguma procura de aradores»;

em Socorro, alguns camaradas e 4 aradores;

Salários. Quanto aos salários dos machadeiros, machinistas, camaradas, carroceiros, aradores, foiceiros, campeiros, etc., as informações recebidas, permittiram a organização do quadro a seguir:

MUNICIPIOS	Salario mensal							
	Machadoiros	Machinistas	Camaradas	Carroceiros	Aradores	Foiceiros	Campeiros	Colhedores de algodão
Agudos	90\$ a 100\$	—	80\$ a 100\$	80\$ a 100\$	—	—	—	—
Angatuba	80\$ a 110\$	85\$ a 120\$	80\$ a 100\$	80\$ a 120\$	100\$ a 120\$	80\$ a 90\$	70\$ a 80\$	70\$ a 100\$
Annapolis	—	—	70\$ a 100\$	80\$ a 100\$	—	70\$ a 90\$	—	—
Araçariguama	65\$ a 85\$	—	65\$ a 70\$	70\$ a 75\$	150\$ a 200\$	65\$ a 85\$	60\$	—
Araras	—	120\$	90\$	90\$	100\$	—	—	—
Assis	90\$ a 115\$	100\$ a 120\$	80\$ a 90\$	—	—	90\$ a 100\$	60\$ a 75\$	(*) 1\$5
Atibaia	65\$ a 85\$	125\$	60\$ a 75\$	60\$ a 100\$	125\$	60\$ a 85\$	65\$	—
Avaré	85\$ a 100\$	90\$ a 120\$	60\$ a 85\$	70\$ a 110\$	90\$ a 125\$	75\$ a 100\$	50\$ a 70\$	(*) 1\$5 a 2\$
Bananal	50\$ a 65\$	80\$	45\$ a 60\$	—	70\$ a 90\$	50\$ a 65\$	35\$ a 40\$	—
Batataes O	—	150\$ a 200\$	90\$ a 100\$	80\$ a 90\$	90\$ a 100\$	—	—	—
Baurú	90\$ a 125\$	120\$ a 180\$	80\$ a 100\$	85\$ a 115\$	100\$ a 125\$	80\$ a 100\$	—	(*) 2\$
Bica de Pedra O	—	100\$ a 160\$	90\$ a 100\$	90\$ a 100\$	90\$ a 100\$	80\$ a 100\$	—	(*) 2\$ a 3\$
Boa Esperança OO	—	90\$ a 120\$	80\$ a 90\$	90\$ a 100\$	—	70\$ a 80\$	70\$ a 80\$	75\$ a 100\$
Bom Successo	—	100\$ a 120\$	70\$ a 80\$	75\$ a 100\$	85\$ a 120\$	—	—	80\$ a 100\$
Botucatu	—	90\$ a 100\$	75\$ a 80\$	—	—	—	—	—
Bragança	—	—	50\$ a 70\$	60\$ a 80\$	60\$ a 100\$	—	—	—
Cabreuva	100\$ a 130\$	100\$ a 120\$	80\$ a 100\$	90\$ a 110\$	120\$ a 200\$	90\$ a 120\$	—	—
Caçapava O	65\$ a 75\$	90\$ a 100\$	50\$ a 75\$	50\$ a 80\$	70\$ a 80\$	65\$	50\$ a 65\$	—
Caconde	80\$ a 95\$	90\$ a 125\$	70\$ a 80\$	70\$ a 80\$	80\$ a 100\$	60\$ a 75\$	40\$ a 50\$	—
Cajuru	90\$ a 120\$	100\$ a 150\$	60\$ a 85\$	80\$ a 100\$	100\$ a 125\$	75\$ a 90\$	60\$ a 75\$	(*) 1\$2 a 2\$
Campinas O	—	80\$ a 150\$	65\$ a 75\$	75\$ a 100\$	100\$ a 125\$	—	—	—
Campo Largo OO	—	—	70\$ a 80\$	80\$	—	—	—	—
Campos Novos	90\$ a 100\$	—	80\$ a 100\$	90\$ a 100\$	—	90\$ a 100\$	70\$ a 90\$	—
Cananéa	60\$ a 80\$	—	60\$ a 70\$	—	—	60\$ a 80\$	—	—
Capivary O	90\$ a 120\$	100\$ a 150\$	80\$ a 100\$	90\$ a 120\$	100\$ a 125\$	90\$ a 100\$	80\$ a 90\$	—
Casa Branca	75\$ a 80\$	100\$ a 120\$	65\$ a 75\$	70\$ a 80\$	100\$	65\$ a 75\$	—	—
Conceição de M. Alegre	90\$ a 100\$	—	80\$ a 90\$	80\$ a 100\$	—	80\$ a 100\$	70\$ a 90\$	—
Conchas	—	120\$ a 150\$	90\$ a 100\$	90\$ a 120\$	90\$ a 120\$	—	75\$ a 100\$	(*) 1\$5
Cotia O	—	—	40\$ a 60\$	—	75\$ a 100\$	45\$ a 60\$	—	—
Dois Corregos OO	—	80\$ a 120\$	60\$ a 80\$	\$0\$ a 70\$	70\$ a 90\$	—	—	—
Dourado	100\$ a 125\$	100\$ a 160\$	70\$ a 100\$	80\$ a 100\$	80\$ a 100\$	90\$ a 115\$	80\$	—
Fartura	80\$ a 100\$	100\$ a 120\$	70\$ a 90\$	70\$ a 100\$	80\$ a 100\$	80\$ a 90\$	—	(*) 2\$
Faxina	60\$ a 90\$	80\$ a 110\$	60\$ a 80\$	65\$ a 70\$	80\$ a 130\$	60\$ a 120\$	40\$ a 50\$	—
Guaratinguetá OO	—	60\$ a 100\$	40\$ a 60\$	45\$ a 60\$	50\$ a 80\$	—	40\$ a 60\$	—
Ibitinga	85\$ a 120\$	85\$ a 120\$	75\$ a 100\$	75\$ a 100\$	85\$ a 125\$	75\$ a 100\$	80\$ a 90\$	—
Igarapava	—	100\$ a 180\$	70\$ a 100\$	80\$ a 100\$	—	70\$ a 100\$	60\$ a 70\$	—
Igaratá	50\$ a 65\$	—	40\$ a 65\$	—	—	50\$ a 65\$	—	—

Iguape OO	45\$ a 60\$	—	45\$ a 60\$	—	—	45\$ a 60\$	—	—
Indaiatuba	80\$ a 130\$	150\$ a 180\$	80\$ a 120\$	90\$ a 120\$	120\$ a 160\$	80\$ a 100\$	80\$	(^o) 60\$ a 100\$
Ipaussú OO	—	—	80\$ a 90\$	90\$ a 100\$	—	—	—	—
Iporanga	70\$ a 90\$	—	65\$ a 70\$	70\$ a 75\$	150\$ a 200\$	65\$ a 85\$	60\$	—
Itapeverica O	65\$ a 75\$	—	55\$ a 65\$	65\$ a 85\$	65\$ a 85\$	55\$ a 65\$	60\$ a 90\$	—
Itapira OO	—	130\$ a 180\$	70\$ a 80\$	75\$ a 80\$	75\$ a 90\$	—	—	—
Itapolis	100\$ a 125\$	150\$ a 180\$	60\$ a 75\$	80\$ a 100\$	100\$ a 120\$	100\$ a 120\$	80\$ a 100\$	—
Itaporanga	—	150\$ a 180\$	80\$ a 100\$	80\$ a 100\$	—	—	—	(⁴) 4\$ a 5\$
Itatiba O	—	—	60\$ a 75\$	65\$ a 75\$	80\$ a 90\$	—	80\$ a 90\$	—
Itú	100\$ a 120\$	100\$ a 150\$	80\$ a 90\$	80\$ a 100\$	100\$ a 120\$	—	—	—
Jahú	—	150\$ a 200\$	80\$ a 100\$	80\$ a 100\$	150\$ a 180\$	—	—	(⁴) 1\$5 a 2\$
Jardinópolis	—	100\$ a 120\$	80\$ a 90\$	80\$ a 90\$	100\$ a 110\$	—	—	—
Jatahy O	100\$	—	60\$	—	80\$	60\$	60\$	—
Joanópolis O	—	80\$ a 125\$	50\$ a 75\$	65\$ a 80\$	70\$ a 100\$	—	—	—
Jundiahy	—	—	75\$ a 100\$	75\$ a 120\$	—	—	—	—
Leme OO	—	—	75\$ a 90\$	75\$ a 90\$	—	75\$ a 100\$	—	—
Limeira O	—	100\$	60\$ a 75\$	65\$ a 75\$	100\$	—	—	—
Lorena O	60\$ a 75\$	70\$ a 90\$	50\$ a 65\$	60\$ a 70\$	60\$ a 80\$	50\$ a 65\$	50\$ a 65\$	—
Mattão	—	100\$ a 150\$	75\$ a 100\$	80\$ a 100\$	100\$ a 120\$	—	—	—
Mineiros	—	80\$ a 100\$	70\$ a 80\$	60\$ a 75\$	—	—	—	80\$ a 100\$
Mogy-Mirim	75\$ a 100\$	90\$ a 150\$	60\$ a 80\$	75\$ a 80\$	80\$ a 110\$	75\$ a 110\$	60\$ a 90\$	—
Monte-Mór	75\$ a 100\$	75\$ a 100\$	60\$ a 80\$	80\$	90\$ a 150\$	70\$ a 90\$	—	80\$ a 120\$
Nazareth	60\$ a 75\$	—	60\$ a 75\$	—	90\$ a 100\$	65\$ a 75\$	—	—
Orlandia	100\$ a 120\$	—	100\$	100\$	—	—	—	—
Palmeiras	—	100\$ a 150\$	70\$ a 80\$	100\$ a 120\$	120\$ a 150\$	—	—	—
Parnahyba O	60\$ a 75\$	—	60\$ a 75\$	75\$	—	50\$ a 70\$	—	—
Patrocínio do Sapucahy	75\$ a 90\$	100\$ a 150\$	65\$ a 90\$	65\$ a 90\$	120\$	75\$ a 90\$	65\$ a 75\$	—
Pederneiras O	—	—	70\$ a 85\$	75\$ a 100\$	—	—	—	(^o) 90\$
Pennapolis	90\$ a 125\$	100\$ a 150\$	80\$ a 100\$	100\$ a 120\$	—	80\$ a 100\$	60\$ a 80\$	—
Pindamonhangaba	60\$ a 75\$	100\$ a 125\$	60\$ a 75\$	65\$ a 75\$	70\$ a 100\$	60\$ a 70\$	60\$ a 70\$	80\$ a 90\$
Pinheiros	70\$ a 90\$	—	40\$ a 60\$	50\$ a 60\$	70\$ a 90\$	—	—	50\$ a 75\$
Piracaia	—	80\$ a 120\$	60\$ a 75\$	90\$ a 100\$	90\$ a 120\$	65\$ a 75\$	65\$ a 75\$	(⁴) 1\$ a 1\$5
Piracicaba	85\$ a 100\$	100\$ a 150\$	60\$ a 90\$	65\$ a 100\$	80\$ a 100\$	65\$ a 85\$	60\$ a 100\$	—
Pirajú	80\$ a 100\$	100\$ a 150\$	80\$ a 95\$	90\$ a 120\$	90\$ a 120\$	80\$ a 95\$	60\$ a 90\$	—
Pirajuhy	100\$ a 130\$	105\$ a 120\$	75\$ a 110\$	95\$ a 120\$	—	100\$ a 120\$	—	(^o) 2\$
Pitangueiras O	100\$ a 120\$	120\$ a 150\$	70\$ a 90\$	90\$ a 110\$	100\$ a 125\$	80\$ a 100\$	70\$ a 90\$	80\$ a 100\$
Piquete OO	—	60\$ a 30\$	60\$ a 70\$	70\$ a 80\$	70\$ a 80\$	—	—	—
Porto Feliz OO	—	—	75\$ a 90\$	75\$ a 80\$	75\$ a 90\$	75\$ a 90\$	—	—
Queluz O	65\$ a 75\$	—	45\$ a 65\$	—	—	45\$ a 65\$	—	—
Redempção	60\$ a 80\$	—	30\$ a 40\$	—	—	40\$ a 50\$	—	—

(⁴) Por arroba de algodão. (^o) Por dia.

(^o) Colhedor de mamona ganha tambem egual quantia por mez.

Ag 3-2-12.28-7

MUNICIPIOS	Salario mensal							Colhedores de algodão
	Machadeiros	Machinistas	Camaradas	Carroceiros	Aradores	Foiceiros	Campeiros	
Ribeirão Bonito OO	—	120\$ a 150\$	75\$ a 90\$	75\$ a 90\$	90\$ a 120\$	—	—	50\$ a 80\$
Ribeirão Branco	75\$ a 100\$	100\$ a 125\$	45\$ a 60\$	45\$ a 60\$	50\$ a 90\$	60\$ a 70\$	—	60\$ a 90\$
Rio Bonito OO	—	80\$ a 120\$	60\$ a 80\$	60\$ a 100\$	70\$ a 130\$	—	—	—
Rio das Pedras	—	120\$ a 130\$	60\$ a 80\$	—	60\$ a 80\$	—	—	—
Rio Preto	100\$ a 150\$	120\$ a 150\$	70\$ a 85\$	100\$ a 120\$	—	90\$ a 100\$	60\$ a 70\$	—
Salto Grande O	100\$	—	80\$	80\$	—	100\$	80\$	—
Santa Adelia OO	—	120\$ a 180\$	70\$	70\$ a 90\$	100\$ a 180\$	—	60\$ a 80\$	(⁴) 1\$5
Santa Barbara OO	—	130\$	75\$	75\$ a 90\$	80\$ a 100\$	—	—	50\$ a 70\$
Santa B. do Rio Pardo OO	—	—	60\$ a 85\$	—	—	—	—	—
São Bento do Sapucahy O	75\$ a 100\$	80\$ a 125\$	50\$ a 75\$	70\$ a 80\$	70\$ a 85\$	50\$ a 75\$	50\$ a 75\$	—
Santa C. da Conceição	80\$	120\$	75\$ a 80\$	70\$ a 90\$	90\$	80\$	75\$ a 80\$	60\$
Santa Cruz do Rio Pardo	70\$ a 100\$	120\$	75\$ a 90\$	80\$ a 90\$	80\$ a 120\$	70\$ a 100\$	80\$	—
Santa Isabel	—	—	45\$ a 60\$	50\$ a 70\$	—	60\$ a 80\$	45\$ a 60\$	50\$ a 80\$
Santo A. da Bôa Vista O	90\$	—	50\$ a 70\$	50\$ a 70\$	50\$ a 80\$	—	—	—
São Carlos	90\$ a 100\$	120\$ a 150\$	70\$ a 90\$	70\$ a 100\$	90\$ a 100\$	70\$ a 80\$	—	(⁷) 2\$
São João da Boa Vista	—	150\$ a 180\$	75\$	75\$	—	75\$	—	—
São José do Barreiro	60\$ a 80\$	—	60\$ a 75\$	—	80\$ a 90\$	60\$ a 80\$	60\$ a 80\$	—
S. José dos Campos	100\$	100\$ a 120\$	65\$ a 75\$	75\$	75\$ a 100\$	60\$ a 75\$	60\$ a 75\$	—
São Manuel O	—	120\$ a 180\$	80\$ a 100\$	80\$ a 100\$	—	—	—	(⁴) 1\$5 a 2\$
S. Miguel Archanjo OO	—	100\$ a 120\$	50\$ a 75\$	60\$ a 75\$	100\$ a 150\$	—	—	(⁵) 4\$ a 5\$
São Pedro O	—	100\$ a 125\$	75\$	75\$ a 80\$	80\$ a 90\$	75\$	70\$ a 80\$	—
São Pedro do Turvo OO	—	—	70\$ a 90\$	70\$ a 90\$	120\$ a 150\$	—	—	(⁶) 3\$ a 4\$
São Roque	50\$ a 85\$	—	50\$ a 85\$	60\$ a 85\$	80\$ a 100\$	50\$ a 85\$	—	—
São Sebastião O	50\$ a 60\$	—	50\$ a 60\$	—	—	50\$ a 60\$	—	—
São Simão	—	100\$ a 150\$	90\$ a 100\$	90\$ a 100\$	—	—	—	—
São Vicente	—	—	90\$ a 120\$	—	—	90\$	—	—
Serra Negra O	—	120\$ a 150\$	60\$ a 80\$	75\$ a 90\$	75\$ a 100\$	60\$ a 80\$	—	—
Sertãozinho O	120\$	100\$ a 120\$	65\$ a 90\$	75\$ a 100\$	100\$	75\$ a 90\$	50\$ a 75\$	—
Socorro	80\$ a 100\$	100\$ a 150\$	50\$ a 75\$	70\$ a 100\$	—	60\$ a 75\$	40\$ a 50\$	—
Sorocaba	90\$ a 120\$	—	90\$ a 120\$	—	—	80\$ a 100\$	—	—
Tambahú	—	100\$ a 120\$	60\$ a 80\$	60\$ a 80\$	70\$ a 90\$	—	—	—
Taquaritinga	120\$ a 150\$	120\$ a 170\$	80\$ a 100\$	90\$ a 100\$	100\$ a 180\$	90\$ a 100\$	—	80\$ a 100\$
Tatuhy	90\$ a 110\$	—	90\$ a 110\$	—	—	90\$ a 110\$	—	—
Ubatuba O	—	—	50\$ a 75\$	—	—	50\$ a 75\$	—	(⁴) 1\$5 a 2\$
Xiririca O	—	—	60\$ a 74\$	60\$ a 75\$	—	—	—	—

(⁷) 3\$ a 3\$500 pela colheita de um sacco de mamona.

Trabalhadores diversos

Procura. Era a seguinte pelas nossas informações particulares:

Em São José do Barreiro, 2 carpinteiros, 5 pedreiros e 1 pintor.

Em Assis, 10 carpinteiros, 4 pedreiros, 4 serventes de pedreiro, 1 assentador de moinho, 1 oleiro e muitos trabalhadores para estrada de ferro.

Em Pederneiras, 1 pedreiro e 2 carpinteiros.

Em Caconde, 25 carpinteiros, 25 pedreiros, 15 pintores, 15 serventes de pedreiro, 5 ferreiros e 5 carroceiros.

Em Nazareth, 2 carpinteiros, 3 pedreiros, 10 serventes de pedreiro, 1 ferreiro e 2 carroceiros.

Em Redempção, 1 carpinteiro e 1 ferreiro.

Em Ribeirão Branco, 2 carpinteiros, 1 pedreiro, 5 serventes de pedreiro e 1 ferreiro.

Em Pennapolis, 10 pedreiros, 13 carpinteiros e 1 pintor; (General Glycerio), 5 pedreiros, 4 carpinteiros e alguns carroceiros.

Em São Simão, alguns pedreiros e carpinteiros e um electricista.

Em Cabreúva «continúa a falta de carpinteiros, pedreiros e ferreiros».

Em Sorocaba e Salto «ha collocação para trabalhadores e operarios em varias industrias».

Salarios. Nas sédes dos municipios vigoravam os seguintes salarios:

MUNICIPIOS	POR DIA						POR MEZ			
	Ferreiros	Carpinteiros	Pedreiros	Serventes de pedreiro	Pintores	Carroceiros	Operarios de fabrica	Serviços domesticos	Copeiros	Motoristas
Agudos	—	5\$ a 8\$	5\$ a 7\$	3\$ a 4\$	—	4\$ a 5\$	—	15\$ a 35\$	—	—
Angatuba	—	6\$ a 7\$	5\$ a 7\$	3\$ a 4\$	6\$ a 8\$	5\$ a 6\$	—	15\$ a 25\$	15\$ a 25\$	—
Annapolis	—	6\$ a 7\$	6\$ a 7\$	—	—	4\$ a 5\$	—	—	—	—
Araçariguama	—	6\$ a 7\$	5\$ a 6\$	—	6\$ a 7\$	—	—	15\$ a 30\$	—	—
Araras OO	—	4\$ a 5\$	4\$ a 5\$	—	4\$ a 6\$	4\$	—	20\$ a 30\$	—	100\$ a 150\$
Assis	4\$ a 6\$	5\$ a 7\$	4\$ a 6\$	3\$ a 4\$	6\$ a 8\$	4\$ a 6\$	—	20\$ a 40\$	—	—
Atibaia (8) O	—	4\$ a 6\$	3\$ a 5\$	2\$5 a 3\$	5\$ a 8\$	3\$5 a 4\$	2\$ a 5\$	10\$ a 30\$	—	—
Avaré (9)	—	7\$ a 8\$	7\$ a 8\$	3\$ a 4\$	9\$ a 10\$	3\$5 a 5\$	—	25\$ a 40\$	20\$ a 40\$	100\$ a 150\$
Bananal (10) O	5\$ a 6\$	4\$ a 5\$	3\$5 a 5\$	2\$	4\$ a 5\$	—	—	10\$ a 60\$	10\$ a 45\$	—
Batataes OO	—	5\$ a 6\$	5\$ a 6\$	—	7\$ a 8\$	3\$ a 4\$	—	30\$ a 40\$	—	—
Baurú	5\$ a 6\$	6\$ a 8\$	5\$ a 7\$	4\$ a 5\$	6\$ a 8\$	4\$5 a 5\$	3\$ a 8\$	30\$ a 40\$	30\$ a 60\$	—
Bica de Pedra O	8\$	5\$ a 7\$	5\$ a 7\$	3\$ a 4\$	—	3\$5 a 4\$	—	30\$ a 60\$	—	—
Boa Esperança OO	4\$ a 5\$	5\$ a 6\$	5\$ a 8\$	3\$ a 4\$	6\$ a 9\$	3\$5 a 5\$	—	20\$ a 30\$	20\$ a 30\$	—
Bom Sucesso O	—	7\$ a 8\$	6\$ a 7\$	—	—	—	—	15\$ a 40\$	15\$ a 30\$	—
Botucatu	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bragança	6\$	5\$ a 7\$	5\$ a 6\$	3\$5 a 4\$	6\$ a 7\$	3\$	—	30\$ a 40\$	20\$ a 30\$	80\$ a 100\$
Cabreuva	4\$ a 6\$	5\$ a 8\$	4\$ a 6\$	3\$5 a 4\$	5\$ a 8\$	3\$5 a 5\$	—	20\$ a 30\$	20\$ a 30\$	—
Caçapava O	—	4\$ a 5\$	4\$ a 5\$	2\$	—	2\$5 a 3\$	—	—	—	—
Caconde	4\$ a 5\$	5\$ a 7\$	5\$ a 7\$	3\$ a 4\$	5\$ a 7\$	4\$ a 4\$5	—	25\$ a 40\$	25\$ a 30\$	—
Cajurú O	6\$ a 8\$	5\$ a 6\$	5\$ a 6\$	2\$5 a 3\$5	6\$ a 7\$	4\$ a 5\$	—	15\$ a 50\$	—	—
Campinas (11) O	4\$ a 6\$	5\$ a 8\$	4\$ a 7\$	3\$ a 4\$	6\$ a 9\$	3\$ a 4\$	3\$ a 15\$	30\$ a 100\$	40\$ a 60\$	100\$ a 180\$
Campo Largo OO	—	6\$ a 8\$	6\$ a 7\$	—	5\$ a 6\$	3\$5	—	20\$ a 40\$	—	—
Campos Novos	—	5\$ a 6\$	4\$ a 6\$	3\$ a 4\$	5\$ a 6\$	3\$ a 5\$	—	20\$ a 40\$	30\$ a 40\$	80\$ a 100\$
Cananéa (12)	—	6\$ a 7\$	4\$ a 6\$	—	5\$ a 6\$	—	—	15\$ a 30\$	—	—
Capivary (8)	5\$ a 6\$	5\$ a 6\$	5\$ a 6\$	3\$ a 4\$	7\$ a 8\$	4\$ a 5\$	—	20\$ a 40\$	20\$ a 30\$	—
Casa Branca O	5\$	5\$ a 6\$	5\$ a 7\$	2\$5 a 3\$	5\$ a 6\$	3\$ a 4\$	—	15\$ a 70\$	15\$ a 30\$	—
Conc. de M. Alegre (10) O	—	6\$ a 7\$	5\$ a 6\$	—	6\$ a 7\$	—	—	20\$ a 60\$	20\$ a 30\$	—
Conchas	4\$ a 5\$	6\$ a 7\$	6\$ a 7\$	3\$ a 4\$	6\$ a 7\$	3\$5 a 5\$	—	20\$ a 80\$	—	—
Cotia (8) O	—	5\$ a 6\$	5\$ a 6\$	—	—	—	—	15\$ a 30\$	—	—
Dois Corregos O	—	5\$ a 7\$	5\$ a 7\$	—	5\$ a 7\$	3\$ a 4\$	—	15\$ a 60\$	—	—
Dourado	4\$ a 5\$	6\$ a 7\$	5\$ a 7\$	3\$ a 4\$	5\$ a 6\$	3\$ a 4\$	—	25\$ a 60\$	—	120\$
Fartura (10)	5\$ a 6\$	7\$	6\$ a 7\$	2\$ a 4\$	7\$ a 8\$	4\$ a 5\$	—	15\$ a 50\$	15\$ a 30\$	—
Faxina	5\$ a 6\$	5\$ a 7\$	5\$ a 6\$	3\$ a 4\$	6\$ a 8\$	3\$ a 4\$	—	30\$ a 40\$	30\$ a 40\$	120\$ a 180\$

Guaratinguetá OO	5\$ a 7\$	4\$ a 8\$	3\$ a 6\$	2\$ a 3\$	5\$ a 8\$	3\$ a 5\$	2\$ a 10\$	15\$ a 40\$	15\$ a 30\$	80\$ a 150\$
Guarulhos	5\$	6\$ a 7\$	5\$ a 7\$	3\$ a 4\$	6\$ a 7\$	4\$ a 5\$	—	4\$ a 60\$	40\$ a 60\$	—
Ibitinga O	—	5\$ a 6\$	5\$ a 6\$	3\$ a 4\$	—	3\$ a 5\$	—	—	—	—
Igarapava	7\$	7\$ a 8\$	7\$ a 8\$	3\$ a 4\$	8\$	4\$ a 5\$	—	30\$ a 45\$	—	—
Igaratá ⁽¹²⁾	3\$ a 4\$	4\$ a 5\$	3\$ a 4\$	2\$ a 3\$	—	—	—	15\$ a 35\$	—	—
Iguape O	4\$	5\$ a 8\$	—	—	—	—	—	—	—	—
Ipaussú	—	6\$ a 8\$	4\$ a 6\$	3\$ a 4\$	—	4\$ a 5\$	—	20\$ a 40\$	—	—
Indaiatuba	4\$ a 6\$	5\$ a 7\$	5\$ a 7\$	3\$ a 4\$	6\$ a 8\$	4\$ a 5\$	—	20\$ a 30\$	20\$ a 25\$	80\$ a 120\$
Itapecerica O	4\$	3\$ a 5\$	3\$ a 5\$	2\$ a 3\$	5\$ a 7\$	3\$ a 4\$	—	15\$ a 25\$	—	—
Itapira OO	—	4\$ a 6\$	—	—	6\$ a 7\$	3\$ a 4\$	—	20\$ a 30\$	—	—
Itapolis	4\$ a 6\$	6\$ a 8\$	6\$ a 7\$	3\$ a 4\$	5\$ a 7\$	3\$ a 5\$	—	40\$ a 60\$	40\$ a 60\$	100\$ a 120\$
Itaporanga ⁽⁹⁾	—	6\$ a 8\$	4\$ a 6\$	2\$ a 3\$	4\$ a 6\$	—	—	30\$ a 70\$	—	—
Iporanga	—	5\$	5\$	—	5\$	—	—	—	—	—
Itatiba O	—	5\$ a 7\$	4\$ a 6\$	3\$ a 4\$	5\$ a 7\$	3\$ a 3\$	—	20\$ a 40\$	—	—
Itú	4\$ a 6\$	5\$ a 7\$	5\$ a 7\$	3\$ a 4\$	4\$ a 7\$	3\$ a 4\$	2\$ a 8\$	20\$ a 40\$	20\$ a 30\$	80\$ a 120\$
Ituverava ⁽¹³⁾	—	6\$ a 7\$	5\$ a 6\$	—	6\$ a 7\$	—	—	25\$ a 45\$	—	—
Jahú	5\$ a 6\$	5\$ a 8\$	5\$ a 7\$	3\$ a 4\$	7\$ a 10\$	4\$ a 5\$	—	—	—	80\$ a 120\$
Jatahy	4\$	5\$	5\$	2\$	—	—	—	20\$	—	—
Joannopolis ⁽⁹⁾ O	—	6\$ a 7\$	5\$ a 6\$	—	6\$ a 7\$	—	—	30\$ a 40\$	—	—
Jundiahy	—	5\$ a 8\$	5\$ a 8\$	2\$ a 3\$	5\$ a 8\$	4\$ a 6\$	1\$ a 5\$	—	15\$ a 30\$	120\$ a 150\$
Leme OO	—	4\$ a 6\$	4\$ a 5\$	—	—	4\$ a 5\$	—	30\$ a 40\$	—	—
Limeira	—	6\$ a 7\$	6\$ a 8\$	—	—	3\$ a 3\$	—	30\$ a 70\$	—	120\$
Lorena O	4\$ a 5\$	5\$ a 6\$	4\$ a 5\$	2\$ a 2\$	5\$ a 6\$	2\$ a 3\$	3\$ a 6\$	20\$ a 35\$	20\$ a 35\$	70\$ a 100\$
Mattão	5\$ a 6\$	5\$ a 7\$	5\$ a 7\$	3\$ a 4\$	6\$ a 8\$	3\$ a 4\$	—	40\$ a 70\$	—	150\$ a 200\$
Mineiros ⁽⁸⁾	—	5\$ a 6\$	5\$ a 6\$	—	5\$ a 6\$	3\$ a 3\$	—	—	—	—
Mogy-Mirim ⁽¹⁴⁾	4\$ a 7\$	5\$ a 6\$	4\$ a 6\$	2\$ a 3\$	5\$ a 9\$	3\$ a 3\$	2\$ a 6\$	15\$ a 50\$	20\$ a 40\$	90\$ a 120\$
Monte Azul O	5\$ a 6\$	6\$ a 7\$	3\$ a 4\$	—	4\$ a 4\$	—	—	20\$ a 40\$	—	—
Monte Mór	4\$ a 5\$	5\$ a 8\$	5\$ a 7\$	2\$ a 3\$	6\$ a 7\$	3\$ a 4\$	—	15\$ a 40\$	—	—
Nazareth	5\$ a 6\$	5\$ a 7\$	5\$ a 6\$	3\$ a 4\$	5\$ a 6\$	—	—	—	—	—
Orlandia OO	—	6\$ a 7\$	5\$ a 7\$	3\$ a 4\$	—	4\$	—	30\$	—	—
Palmeiras OO	—	5\$ a 7\$	4\$ a 7\$	—	5\$ a 7\$	4\$ a 4\$	—	15\$ a 50\$	—	—

⁽⁸⁾ Cozinheiras, 30\$ por mez.

⁽⁹⁾ Cozinheiras, de 30\$ a 40\$ por mez.

⁽¹⁰⁾ Cozinheiros, de 20\$ a 50\$ por mez.

⁽¹¹⁾ Cozinheiros, de 40\$ a 60\$ por mez.

⁽¹²⁾ Cozinheiros, de 20\$ a 30\$ por mez.

⁽¹³⁾ Cozinheiras, de 20\$ a 45\$ por mez.

⁽¹⁴⁾ Cozinheiros, de 20\$ a 35\$ por mez; jardineiros, de 60\$ a 90\$ por mez; chacareiros, de 30\$ a 60\$; sapateiros, de 70\$ a 90\$ por mez; hortelão, de 60\$ a 90\$ por mez.

MUNICIPIOS	POR DIA							POR MEZ		
	Ferreiros	Carpinteiros	Pedreiros	Serventes de pedreiro	Pintores	Carroceiros	Operarios de fabrica	Serviços domesticos	Copeiros	Motoristas
Parnahyba O	—	5\$ a 6\$	4\$ a 6\$	—	5\$ a 7\$	—	—	20\$ a 30\$	—	—
Patrocínio do Sapucahy	5\$ a 6\$	5\$ a 7\$	5\$ a 7\$	3\$ a 4\$	—	3\$5 a 4\$5	—	20\$ a 40\$	—	100\$ a 120\$
Pederneiras	4\$ a 6\$	5\$ a 8\$	5\$ a 8\$	3\$ a 4\$	7\$ a 10\$	3\$5 a 4\$	—	15\$ a 60\$	—	80\$ a 150\$
Pennapolis (11)	5\$ a 6\$	5\$ a 8\$	6\$ a 7\$	3\$ a 4\$	7\$ a 8\$	4\$ a 5\$	3\$ a 6\$	30\$ a 80\$	30\$ a 80\$	—
Pilar (12)	—	6\$ a 8\$	6\$ a 7\$	—	6\$ a 8\$	—	—	20\$ a 30\$	—	—
Pindamonhangaba	3\$5 a 5\$	4\$5 a 6\$	4\$ a 5\$	2\$5 a 3\$	4\$ a 6\$	2\$5 a 4\$	2\$ a 4\$	15\$ a 40\$	15\$ a 40\$	70\$ a 120\$
Pinheiros	—	4\$ a 5\$	4\$ a 5\$	—	—	3\$5 a 4\$	—	15\$ a 25\$	—	—
Piracaia (13)	4\$ a 5\$	5\$ a 7\$	4\$ a 7\$	3\$	6\$ a 7\$	3\$ a 4\$	—	20\$ a 30\$	—	—
Piracicaba	4\$ a 5\$	4\$ a 7\$	4\$ a 6\$	3\$ a 3\$5	6\$ a 8\$	4\$ a 5\$	3\$ a 10\$	25\$ a 60\$	40\$ a 60\$	100\$ a 150\$
Pirajú	—	5\$ a 8\$	5\$ a 7\$	3\$ a 3\$5	5\$ a 7\$	4\$ a 4\$5	—	30\$ a 60\$	30\$	—
Pirajuby	5\$ a 7\$	5\$ a 8\$	5\$ a 7\$	3\$5 a 4\$5	6\$ a 8\$	4\$ a 5\$	—	20\$ a 60\$	—	—
Pitangueiras	5\$ a 6\$	5\$	5\$ a 6\$	4\$	5\$ a 7\$	3\$5 a 4\$5	3\$ a 5\$	30\$ a 60\$	30\$ a 50\$	90\$ a 100\$
Piquete OO	—	4\$ a 5\$	4\$ a 5\$	—	4\$ a 5\$	3\$ a 4\$	3\$ a 6\$	15\$ a 25\$	—	—
Redempção	3\$ a 4\$	3\$5 a 5\$	3\$5 a 5\$	2\$ a 2\$5	5\$	2\$ a 3\$	—	—	—	—
Ribeirão Bonito O	—	5\$ a 6\$	5\$ a 6\$	—	5\$ a 7\$	3\$ a 3\$5	—	20\$ a 40\$	—	—
Ribeirão Branco	4\$ a 5\$	5\$ a 7\$	4\$ a 6\$	2\$ a 3\$	—	3\$ a 4\$	—	25\$ a 30\$	—	—
Rio Bonito O	—	6\$ a 8\$	6\$ a 8\$	—	6\$ a 8\$	2\$5 a 4\$	—	30\$ a 60\$	—	—
Rio das Pedras	6\$ a 7\$	5\$ a 7\$	6\$ a 7\$	3\$5 a 4\$	5\$ a 6\$	—	—	—	15\$ a 20\$	—
Rio Preto	6\$ a 7\$	6\$ a 7\$	6\$ a 7\$	3\$ a 4\$	—	3\$ a 4\$	—	—	—	—
Salto Grande	—	6\$ a 8\$	5\$ a 7\$	3\$5 a 4\$	—	4\$ a 5\$	—	—	—	—
Santa Adelia	5\$ a 7\$	6\$ a 7\$	5\$ a 6\$	4\$	7\$	4\$	—	30\$	—	—
Santa Barbara (16) O	4\$ a 5\$	5\$ a 6\$	5\$ a 6\$	4\$	—	4\$	—	20\$ a 30\$	—	—
S. Barb. do R. Pardo (16)	—	5\$ a 8\$	5\$ a 6\$	—	—	—	—	20\$ a 50\$	—	—
S. Cruz da Conceição O	—	5\$ a 6\$	5\$	3\$	—	3\$5 a 4\$	—	—	—	—
S. Cruz do Rio Pardo	—	7\$ a 8\$	6\$ a 7\$	—	7\$ a 10\$	3\$5 a 4\$5	—	20\$ a 40\$	—	—
Santa Isabel	4\$ a 5\$	4\$ a 5\$	4\$ a 5\$	2\$ a 2\$5	4\$ a 5\$	2\$5 a 3\$	—	20\$ a 50\$	15\$ a 30\$	—
S. Antonio da Bôa Vista	—	6\$ a 7\$	5\$ a 7\$	—	7\$ a 8\$	—	—	20\$ a 50\$	—	—
S. Bento do Sapucahy O	5\$ a 6\$	5\$ a 6\$	5\$ a 6\$	3\$ a 4\$	5\$ a 6\$	3\$ a 4\$	—	15\$ a 40\$	20\$ a 40\$	70\$ a 100\$
S. Carlos (16)	—	6\$ a 7\$	5\$ a 6\$	4\$ a 5\$	—	—	—	20\$ a 60\$	—	100\$ a 150\$
S. João da B. Vista OO	—	4\$	4\$	—	—	—	—	20\$ a 50\$	—	—
S. José do Barreiro	—	5\$ a 7\$	5\$ a 6\$	—	6\$ a 7\$	—	—	—	—	—
S. José dos Campos	3\$ a 4\$	4\$ a 5\$	3\$ a 5\$	2\$ a 3\$	4\$ a 5\$	3\$ a 4\$	—	20\$ a 40\$	(18)	70\$ a 120\$
S. Luis do Parahytinga	—	5\$ a 6\$	5\$	—	5\$ a 6\$	4\$	—	—	—	—

São Manuel.	—	5\$ a 7\$	5\$ a 6\$	3\$ a 4\$	—	—	—	15\$ a 40\$	—	100\$
S. Miguel Archanjo OO	—	6\$ a 8\$	6\$ a 7\$	—	6\$ a 8\$	—	—	20\$ a 35\$	—	—
S. Pedro do Turvo OO	—	5\$ a 6\$	5\$ a 7\$	—	6\$ a 8\$	3\$5 a 4\$	—	—	—	—
São Roque	4\$ a 5\$	5\$ a 7\$	5\$ a 6\$	2\$5 a 3\$	\$5 a 6\$	3\$ a 4\$	2\$5 a 6\$	30\$ a 50\$	30\$ a 50\$	—
São Sebastião OO . . .	—	4\$	4\$	—	—	—	—	10\$ a 25\$	—	—
Serra Negra	5\$ a 6\$	5\$ a 7\$	4\$ a 6\$	2\$5 a 3\$	6\$ a 7\$	3\$ a 4\$	—	20\$ a 60\$	20\$ a 60\$	100\$ a 150\$
Sertãozinho ⁽¹⁶⁾	5\$ a 6\$	5\$ a 6\$	4\$5 a 6\$	3\$ a 4\$	6\$ a 9\$	3\$ a 4\$	3\$ a 6\$	25\$ a 60\$	25\$ a 60\$	80\$ a 120\$
Socorro	4\$ a 5\$5	4\$ a 6\$	4\$ a 6\$	2\$ a 3\$	5\$ a 7\$	3\$5 a 4\$	—	30\$ a 40\$	—	—
Tambahú OO.	4\$ a 5\$	4\$ a 5\$	4\$ a 5\$	2\$ a 3\$	5\$ a 6\$	3\$ a 4\$	—	15\$ a 60\$	—	—
Taquaritinga	—	6\$ a 7\$	5\$ a 7\$	3\$ a 4\$	6\$ a 7\$	3\$ a 4\$	—	30\$ a 60\$	—	—
Ubatuba ⁽¹⁷⁾ O	—	4\$ a 7\$	4\$ a 7\$	2\$ a 2\$5	4\$ a 7\$	—	—	15\$ a 20\$	—	—
Xiririca ⁽⁸⁾ OO	—	5\$ a 7\$	4\$ a 6\$	—	—	—	—	15\$ a 25\$	—	—

⁽¹⁵⁾ Cozinheiros, de 30\$ a 50\$ por mez.

⁽¹⁶⁾ Cozinheiros, de 30\$ a 60\$ por mez.

⁽¹⁷⁾ Cozinheiros, 20\$ por mez.

⁽¹⁸⁾ Menores para serviços leves, 10\$ mensaes.

Preço de terras

Em Amparo, segundo nos informa o Sr. J. Leite, existem proprietários que estão retalhando as suas terras, situadas a 3 e 4 kilometros de distancia da estrada de ferro, em lotes de 5, 10, 15 e 20 alqueires, aos preços de 800\$000 por alqueire de matta e 400\$000 por alqueire de tiguera. Ha tambem quem venda cafezaes, com o chão, á razão de 1\$500 o pé.

Em Araçariguama, diz-nos o Sr. Adelino Marucci, estão vendendo terras as seguintes pessoas: Srs. Joaquim Augusto da Silva (100 alqueires a 14 kilometros da estrada de ferro, preço do alqueire: 700\$000); Benedicto Oliveira Pinto (9 alqueires, a 12 kilometros, preço do alqueire: 700\$000); Alfredo Arruda (45 alqueires, a 14 kilometros, preço do alqueire: 500\$000); Domingos Marucci (45 alqueires, a 14 kilometros, preço do alqueire: 1:000\$000); Francisco Augusto Moraes (50 alqueires, a 14 kilometros, preço do alqueire: 1:000\$000); Deolindo Duarte de Moraes (50 alqueires, a 20 kilometros, preço do alqueire: 300\$000).

O Sr. Joaquim Augusto da Silva vende, em Araçariguama, terras em lotes de 5, 6, 8, 10 e 20 alqueires, aos preços de 200\$000 a 500\$000. Essas terras distam 8 kilometros da Estrada de Ferro Sorocabana.

O Sr. Arthur Fernandes da Conceição Santos vende, em Assis, na Sorocabana, por conta de terceiros, lotes de terras de extensão variavel, situadas em varios pontos daquelle municipio. Os preços, que variam conforme a qualidade das terras e as distancias, começam em 40\$000 por alqueire e terminam em 200\$000. No Dourado, a 3 leguas da séde desse municipio, a terra já alcança mais de 100\$000 por alqueire. A 200 kilometros da estação da cidade, na direcção do Porto Tibiriçá, existem grandes glebas á venda, regulando o preço entrè 100\$000 e 120\$000 por alqueire.

Em Jarinú, no municipio de Atibaia, segundo informações do Sr. João Soares de Moura Sobrinho, o Sr. Damasio Pires da Silveira vende terras em lotes de 4 a 50 alqueires, aos preços de 200\$000 a 300\$000 cada alqueire; e os herdeiros de Ignacio de Alvarenga vendem pequenos lotes de 1 a 10 alqueires, aos preços de 150\$000 e 250\$000 cada alqueire. As terras do primeiro vendedor distam 12 kilometros da estrada de ferro; as outras, 8.

Em Avaré, segundo informações do Sr. João Baptista da Cruz, os Srs. Evaristo Ramos e Sabino Carvalho vendem terras, em lotes pequenos, a 80\$000 por alqueire. Essas terras distam, mais ou menos, 18 kilometros da linha ferrea.

A nove kilometros de Bernardino de Campos, no municipio de Avaré, o Sr. Brasilio Antonio de Oliveira vende terras em lotes de 10 a 500 alqueires, á vontade do comprador, ao preço de 80\$000 por alqueire.

Em São Roque do Taquary, no municipio de Avaré, a uma distancia variavel entre 48 e 60 kilometros da via ferrea, vendem-se ter-

ras em lotes de diferentes extensões, variando os preços entre 50\$000 e 150\$000 por alqueire, segundo nos informa o Sr. Annibal Vergueiro da Costa Machado.

Em **Bananal** — informação do Sr. Luiz S. de Almeida —, «alguns fazendeiros têm vendido bem as suas fazendas, de 400\$000 a 500\$000 por alqueire, mais ou menos»⁽¹⁹⁾.

Segundo informações do Sr. Gustavo Maciel, de **Baurú**, são muitos os proprietários que naquelle municipio retalham terras, a vontade dos compradores. Os lotes podem ser de um até 100 alqueires. O preço das mesmas é de 200\$000 por alqueire, conforme a qualidade, variando sómente a distancia em que as mesmas ficam da Estrada de Ferro Noroeste.

A propriedade territorial no municipio de **Bica de Pedra** já está bastante subdividida. A maior fazenda não tem superficie muito superior a 300 alqueires. Por essa razão, o preço já é bastante elevado, tendendo sempre para mais.

O Sr. Francisco Pereira de Mello vende terras de sua propriedade, situadas em **Bom Successo**, cerca de 40 kilometros distantes da estrada de ferro. Os lotes terão a extensão que desejar o comprador, sendo o preço de 150\$000 por cada alqueire.

O Sr. Antonio Fonseca, de **Bragança**, vende um lote de 25 alqueires de boas terras pelo preço de um cqnto de réis por alqueire. As terras distam 6 kls. daquella cidade.

Relativamente ao municipio de **Cabreuva**, recebemos a seguinte informação, prestada pelo Sr. Antonio Natividade Godoy: As terras do municipio de Cabreuva são em geral de primeira qualidade. A sua séde dista 19 kls. da estrada de ferro e 12 leguas da Capital, distancias estas que poderão ser percorridas, brevemente, em optimas estradas para automovel. As terras do municipio prestam-se admiravelmente para o cultivo do algodão e dos cereaes. É digna de nota a vantagem offerecida pela proximidade de tão importante mercado como o da Capital.

Em **Campos Novos**, ha muitas terras á venda, segundo informa o Sr. José do Prado Netto, Secretario da Camara Municipal.

Alguns proprietários, em **Cananéa**, vendem pequenos sitios de boas terras. Segundo nos informa o Sr. Ernesto Meanda, o preço regula de 20\$000 a 25\$000 por alqueire. Essas terras não são ainda servidas por estradas de ferro.

Em **Cananéa**, existem muitas propriedades á venda. Os preços, por alqueire, para as terras boas, variam de 10\$000 a 40\$000.

Communica-nos o Sr. Antonio Augusto de Sousa que os Srs. Toledo & Garrão vendem a 9 kilometros da estrada de ferro, em **Capivary**, lotes de 25 alqueires de cafezal sendo a terra ao preço de 250\$000 por alqueire, e a plantação a 1\$500 por pé. Em cada lote existem mais ou menos dez mil pés.

⁽¹⁹⁾ Na zona de Bananal, a medida agraria de superficie é o alqueire «mineiro», de 4,84 hectares.

Em **Catanduva** ha alguns proprietarios que vendem terras em lotes para pequenos lavradores, recebendo o respectivo pagamento em prestações. Os preços alcançam até mais de 500\$000 por alqueire.

O Sr. Senador Rodolpho Miranda está retalhando, em **Cerqueira Cesar**, uma de suas propriedades, sita a cerca de 5 kls. da estrada de ferro. Os lotes, que são de 5, 10, 15 e 20 alqueires, poderão constituir pequenos sítios com casa e cafezal. Os cafeeiros serão computados no preço do lote á razão de 1\$500 para os formados, e aos preços de \$300 a 1\$000 para os novos. O preço de terra varia entre 500\$000 e 900\$000 por alqueire. O pagamento será metade á vista e a outra metade em dois pagamentos no segundo e terceiro anno, vencendo juros de 8% ao anno.⁽²⁰⁾

O Sr. João Baptista Pedroso, membro da Comissão de Agricultura de **Cotia**, informa-nos que, a 10 kilometros da estrada de ferro, o Sr. Vicente Novaes vende qualquer superficie de terra, de 300\$000 a 600\$000 por alqueire.

O preço da terra em **Conceição de Monte Alegre**, na «Sorocabana», varia entre 40\$000, 50\$000, 60\$000 e 100\$000, conforme a qualidade e distancia da via ferrea. São muitos os vendedores.

Diz-nos o Sr. Cantidiano Alves Lima, de **Conchas**, que diversos proprietarios de terras no municipio as vendem, por preços que variam de 100\$000 a 200\$000 o alqueire, em lotes de extensão variavel, distantes da estrada de ferro entre 15 e 20 kilometros.

O municipio de **Cotia**, segundo informa-nos o Sr. João Baptista Pedroso, é pequeno e populoso, estando as suas terras em mãos de muitos proprietarios. A terra, nas ultimas vendas de pequenas propriedades, tem alcançado bons preços, variaveis entre 400\$000 e um conto de réis por alqueire.

Segundo comunicação do Sr. João Baptista de Oliveira da Comissão Municipal de **Fartura**, continuam muito numerosas, naquelle municipio, as passagens de pequenas propriedades para novas mãos, variando bastante os preços nos negocios effectuados. O Sr. Edmundo Dias Baptista vende, nessa mesma localidade, lotes de terras boas, á vontade do comprador quanto á extensão, aos preços de 180\$000 a 250\$000 por alqueire. A distancia da estrada de ferro é, mais ou menos, a de 20 kilometros.

Em **Fartura** — informação do Sr. José Leonel Ferreira —, o Sr. Edmundo Baptista vende lotes de 30 a 50 alqueires, a 20 kilometros da estrada de ferro, de 150\$000 a 200\$000 por alqueire. As terras — acrescenta o nosso informante — são de matta virgem e de primeira qualidade.

O Sr. Candido Alcebiades Rabello retalha terras de sua propriedade, situadas no Ribeirão Vermelho, a 36 kilometros de **Faxina**, em lotes de 5 a 90 alqueires, aos preços de 200\$000 a 400\$000, conforme

⁽²⁰⁾ Para tratar em S. Paulo com o Sr. Ramon Ricci, á rua Frei Caneca, 26; e, em Cerqueira Cesar, com o Sr. Juvenal Coimbra,

a qualidade. As terras, que são de boa qualidade, prestam-se para o cultivo do algodão, canna, café, cereaes, trigo, centeio, etc.

Em Faxina, a companhia de estradas de ferro «Sorocabana» está vendendo, segundo nos informa o Sr. João Antunes de Moura, lotes de terra situados á margem da linha, de 650\$000 a 1:500\$000 o lote.

Na colonia «Faxina», a trez kilometros da cidade que tem esse mesmo nome, vendem-se lotes de terras, de 12 alqueires, a 100\$000 cada alqueire.

Segundo informações do Sr. Domiciano José Leite, Secretario da Camara Municipal de Ibitinga, o Sr. Octavio T. de Assumpção retalho suas fazendas «Pau Queimado», e «Jacutinga»; o Sr. Miguel Rinaldil a fazenda «Bôa Vista»; e os Srs. M. Sahão & Comp., a fazenda «Sant' Anna». Os lotes variam de dez a vinte alqueires, quanto á extensão. Distam todas essas fazendas de 7 a 12 kilometros da estrada de ferro. O preço oscilla entre 200\$000 e 300\$000 por alqueire.

O Sr. Pedro Geretto vende tambem terras em pequenos lotes e em prestações annuaes. Os preços variam conforme a qualidade e distancia das terras e prazo para o respectivo pagamento.

Em Igarapava, o preço da terra, segundo comunicação do Sr. Galdino S. de Almeida, membro da Commissão de Agricultura, varia de 350\$000 a 500\$000 por alqueire. O Sr. Francisco Ribeiro Soares, membro da mesma Commissão, accrescenta que se não vendem ali senão fazendas inteiras.

No municipio de Iguape, servidos pelo Ribeira, Juquiá, Una, Comprido, Perupava, rios navegaveis por canoas e embarcações a vapor, existem varios sitios a venda. Quanto ao tamanho variam muito. Quanto ao preço, entre 30\$000 e 50\$000 por alqueire, segundo informações do Sr. A. R. Giglio.

O Sr. José S. Guimarães, de Indaiatuba, comunica-nos a existencia de alguns proprietarios que retalham suas terras em aquelle municipio. Os lotes tem a extensão de 5, 8 e 10 alqueires e são vendidos á razão de 100\$000 a 150\$000 por alqueire. As distancias da estação variam entre 6 e 8 kilometros.

O Sr. Prefeito de Iporanga fornece-nos a seguinte lista de proprietarios que allí estão vendendo terras: Srs. Coronel Antonio Alves (lotes de superficie não especificada, a 120 kilometros da estrada de ferro, preço do alqueire: de 300\$000 a 490\$000); Fidencio Antonio (idem, a igual distancia, preço do alqueire: de 400\$000 a 500\$000); Dr. Antonio Franco (idem, preço do alqueire: de 200\$000 a 800\$000).

Em Itapolis, ha varios vendedores de terras em lotes: o Sr. José Coelho de Oliveira, lotes de 10 a 100 alqueires, situados a vinte kilometros da estrada de ferro, ao preço de 150\$000 por alqueire; o Sr. Antonio Mendes de Carvalho, lotes de 20 a 200 alqueires, á igual distancia dos anteriores, e por preço igual; o Sr. Eugenio de Camargo, lotes de 20 a 50 alqueires, distantes vinte e cinco kilometros da estação mais proxima, ao preço de 180\$000 cada alqueire; a Sra. D. Elisa

Cerqueira, lotes de 50 a 200 alqueires, ao preço de 150\$000 por alqueire; o Sr. Dr. Jozinos de Quadros, lotes de 50 a 100 alqueires, pelo mesmo preço; o Sr. Frederico Salles Machado, lotes de 50 a 150 alqueires, a trinta kilometros da estrada de ferro, ao preço de 80\$000 cada alqueire; etc.

Em Novo Horizonte, no município de Itapolis, ha terras á venda em pequenos lotes. O preço do alqueire é de 300\$000. Na estação de Novo Horizonte, nesse mesmo município, existem muitos pequenos sitios á venda, segundo comunicação recebida do Sr. João Rodrigues Vieira.

O Sr. José Elias Corrêa Pacheco, de Itú, communica-nos: O Sr. Oscar Toledo Prado vende lotes de terra, de 5 a 20 alqueires de extensão, situados de 1 a 3 kilometros da estrada de ferro, aos preços de 300\$000 a 600\$000 por alqueire; e o Sr. Luiz Gonzaga Bicudo, lotes de 10 a 20 alqueires, situados a 5 kilometros da estação, ao preço de 500\$000 a um conto de réis. Segundo outra comunicação, os Srs. Sampaio & Leite, daquelle mesmo município, vendem lotes de 5 a 15 alqueires, ao preço de um conto de réis por alqueire. Essas terras ficam a 3 kilometros da estação mais proxima.

O Sr. Eugenio Franco, de Joannopolis, vende terras, que ficam a 27 kilometros da estrada de ferro, em lotes de 60 alqueires, ao preço de 100\$000 cada alqueire.

A Camara Municipal de Mogy-Mirim continua a vender as terras que possui nas immediações da cidade. As distancias não alcançam uma legua, variando o preço por alqueire entre 60\$000 e 200\$000.

Em Nazareth, segundo nos informa o Sr. Francisco A. Derosa, diversos proprietarios, entre os quaes o patrimonio do Bom Jesus dos Perdões, vendem lotes de terra de 11 a 50 alqueires, ao preço de 200\$000 e mais por alqueire. Essas terras distam, em média, 8 kilometros da estrada de ferro.

Os Srs. João Antonio, Pinheiro Marciano e Francisco Derosa vendem tambem terras em lotes. O preço é, mais ou menos, 500\$000 por alqueire. A distancia das terras offerecidas é de 6, 8 e 10 kilometros da cidade.

A Camara Municipal de Parnahyba, seguindo o exemplo de outras municipalidades paulistas, fundou tambem um nucleo colonial, em terras que distam 11 kilometros de Baruary, na «Sorocabana». Os lotes expostos á venda têm de um a cinco alqueires de extensão, variando de preço, confôrme a qualidade das terras, de 50\$000 a 150\$000 por alqueire. A referida municipalidade, segundo informações do Sr. Antonio Corrêa do Amaral, facilita o pagamento por meio de prestações e auxilia de varios modos aos compradores que se localizarem. Nesse mesmo município, varios proprietarios começam a dividir suas terras para a venda das mesmas em lotes.

Do município de Pennapolis temos as seguintes informações, prestadas pelos Srs. Ralph Leite de Barros, R. Mascarenhas, Raul de Souza

Mesquita, Francisco Garcia e outros: o Sr. Mario Ayrosa, vende terras, situadas entre 20 e 50 kilometros daquela cidade, em lotes á vontade do comprador, aos preços de 100\$000 a 150\$000 cada alqueire: o Sr. Dr. Rangel Moreira, lotes da extensão que desejar o comprador, em uma gleba que dista de 18 a 50 kilometros de General Glycerio, aos preços de 80\$000 a 150\$000 cada alqueire; os Srs. Lelio Piza & Irmãos, na Fazenda Goaporanga, que dista de 45 a 70 kilometros de Glycerio, lotes de dez alqueires para mais, aos preços de 50\$000 a 150\$000, conforme as distancias de Juliapolis, Heliapolis e Stellopolis; a Companhia Madeiras e Colonização em Biriguy, lotes de 10 a 100 alqueires, aos preços de 150\$000 a 200\$000 e mais por alqueire, conforme a distancia da «Noroeste», a qual pode alcançar até 30 kilometros.

Em Pinheiros não ha quem retalhe terras. Existem sitios á venda, regulando os preços entre 100\$000 e 200\$000, cada alqueire, numa distancia entre 6 e 12 kilometros da estação mais proxima.

Em Pinheiros não ha vendedores de pequenos lotes de terra, mas encontram-se á venda fazendas e sitios de varios tamanhos. Entre 6 e 12 kls. da via ferrea, segundo informação do Sr. José Lopes de Camargo, ha alguns sitios á venda, regulando os preços por alqueire, entre 200\$000 e 350\$000.

De 2 a 10 kilometros de Piracaia, na «Bragantina», ha alguns particulares retalhando terras em pequenos lotes. Os preços variam de 100\$000 a 500\$000 por alqueire. São muito numerosos os arrendamentos de terras.

O Sr. Victor Nobrega, de Piracicaba, tem a venda, por conta de terceiros, terras em lotes de extensão variavel. Na distancia de 15 kilometros da cidade, offerece varios lotes de 5 a 20 alqueires, á razão de 400\$000 por alqueire; na de dois kilometros, lotes de 10 a 20 alqueires, á razão de 500\$000 por alqueire; na de 10 kilometros, lotes a 600\$000 por alqueire. Alguns desses lotes tem plantações velhas de café. De 500\$ a um conto de reis por alqueire tem sido o preço de algumas vendas, segundo nos informa o Sr. Toledo.

Em Pitangueiras tem sido vendidos muitos lotes de terras com mattas, á razão de 500\$000 por alqueire.

Em Queluz não ha terras á venda em lotes. Muitos pequenos proprietarios, no entretanto, desfazem-se de suas propriedades.

Em Redempção, existem muitos sitios a venda, cujas areas são comprehendidas entre 10 e 80 alqueires. O preço, para todos, é de 100\$000 por alqueire. Ficam entre 20 e 40 kilometros da estrada de ferro.

Em Ignacio Uchôa, no municipio de Rio Preto, existem muitos sitios á venda. Os preços por alqueire variam entre 500\$000 e um conto de reis, para os que distam até 15 kls. da estrada de ferro.

Os Srs. Manuel Alexandre de Oliveira, Avelino Souza, Antonio Paulino de Oliveira, e os herdeiros de José André Felix, retalham terras de suas propriedades, sitas em Ubatuba. O preço, por alqueire, é de 30\$000.

O Sr. João Nunes de Siqueira informa que em **Santa Barbara do Rio Pardo** diversos proprietarios vendem terras, em lotes de qualquer tamanho, até mil alqueires, situados entre 15 e 18 kilometros da estrada de ferro, aos preços de 70\$000 a 200\$00 por alqueire. Outras informações com os Srs. Capitão Dias Baptista, Aureliano Alvarenga e Guilherme Alexandre de Oliveira.

Os Srs. Capiteas João Menezes de Siqueira e L. Dias Baptista retalham terras de suas propriedades, sitas em **Santa Barbara do Rio Pardo**, em lotes á vontade do comprador. Essas terras que distam mais ou menos 15 kilometros da estrada de ferro, valem de 100\$000 para cima, por alqueire.

Os Srs. José de Almeida Braga, vice-prefeito em exercicio, e João Cesar Prado, Secretario da Camara Municipal de **Santa Branca**, fornecem-nos a seguinte lista de pessoas que vendem terras naquelle municipio: Srs. Benedicto O. de Sant'Anna, lotes de 5 alqueires, a 4 leguas da estrada de ferro; Luiz Ribeiro Porto, lotes de 100 alqueires, a igual distancia; Theophilo Steiner, lotes de 20 alqueires, a igual distancia; Raul Lopes Chaves, lotes de 5 a 10 alqueires, a 2 $\frac{1}{2}$ leguas; Gusmão Nogueira Porto, lotes de 200 alqueires, a 2 $\frac{1}{2}$ leguas; João Sena, lotes de 100 alqueires, a 2 leguas. Os preços de todos os lotes variam entre 150\$000 e 200\$000 por alqueire.

A Provincia Carmelitana Fluminense retalha terras que possui em **Santa Isabel**, ao preço de 400\$000 por alqueire, em lotes de 2 ou mais alqueires. As terras distam 24 kls. da ferrovia.

Em **Santo Antonio da Alegria**, vendem terras a 200\$000 o alqueire os Srs. João Francisco dos Reis (120 alqueires, a 6 kilometros da estrada de ferro) e Eugenio Ricardo de Faria (80 alqueires, a 12 kilometros); e a Sra. D. Maria Balbina de Faria (30 alqueires, a igual distancia).

Os Srs. Silvestre Borges Dias, Estevam Goulart, Joaquim Cesario do Nascimento, Manuel Ferreira de Castro e o Patrimonio da Matriz vendem terras situadas a 9 kls. da estação mais proxima. O preço varia segunda a qualidade entre 300\$000 e 500\$000 por alqueire.

Segundo nos informa o Sr. Everardo Guimarães, súb-prefeito de **São Carlos**, em Santa Eudoxia, o Sr. Major Castro, proprietario da fazenda «Laranja», sita a tres leguas da estação de Santa Eudoxia, vende a sua fazenda, no todo ou em lotes.

O Sr. Adelino de Castro Figueiredo, Prefeito de **São José do Barreiro**, informa-nos: o Sr. Coronel Joaquim da Cunha Lara vende uma fazenda de 300 alqueires, sita a 10 kls. da estação, pelo preço de 140\$000 cada alqueire. O Sr. Luiz Carlos J. da Nobrega vende um sitio, de 40 alqueires, ao preço de 300\$000 por alqueire. Este sitio dista 6 kls. da cidade. Existem muitos sitios á venda, aos preços de 50\$000, 100\$000 e mais por alqueire.

De **São Roque** temos as seguintes informações, prestadas pelo Sr. José Ferreira dos Santos: o Sr. Manuel M. Villaça vende 8 alqueires

de terras, sitas a 7 kilometros da via ferrea, á razão de 600\$000 o alqueire; o Sr. José Ferreira dos Santos, 4 alqueires, a 5 kilometros da localidade, por igual preço; o Sr. Eduardo V. de Camargo, 10 alqueires, a uma legua da cidade, por 400\$000 cada alqueire; o Sr. Julio Marcellino de Arruda, 20 alqueires de terra, com casa e outras bemfeitorias, por vinte contos de réis. Este ultimo lote fica a menos de meia legua da estrada de ferro. O Sr. Licinio Ranzini informa-nos vender o Sr. Albino Giancoli um lote de 41 alqueires de boas terras, com casa, ranchos, plantações de marmello, vinhas e pastos, por 20 contos de réis. A referida propriedade fica a 9 kilometros de São Roque.

De São Roque temos as seguintes informações: o Sr. Eduardo V. de Camargo vende um lote de 10 alqueires, sitos a 10 kilometros da estação da cidade, á razão de 300\$000 por alqueire; o Sr. Manuel M. Villaça, lote de 8 alqueires, a 6 kilometros da cidade, á razão de 600\$000 cada alqueire; e o Sr. Belarmino P. da Silva, um lote de 6 alqueires, com alguma bemfeitoria, á razão de um conto de réis por alqueire.

Segundo informações do Sr. J. Benedicto Henriques, de São Vicente, tem havido ultimamente, naquelle municipio, alguma animação na venda de terras e bastante na de terrenos, principalmente nos que se limitam com o mar.

O Sr. João Elias de Almeida Costa, de Sorocaba, informa-nos que a Camara Municipal daquela localidade está, tambem, vendendo terras em lotes de uma quarta para cima. A distancia em que estão os mesmos situados varia entre 4 a 30 kilometros da estrada de ferro. O preço pór alqueire, varia entre 150\$000 e um conto de réis, segundo a qualidade das terras e distancia da cidade. Muitos proprietarios de terras proprias para o cultivo do algodão e cereaes estão retalhando-as em pequenos lotes.

Os Srs. Joaquim Lourenço da Silva, Pedro Gaspar, João Domingues de Arruda, José Martins e José Francisco de Moraes, proprietarios em Bella Vista de Tatuhy, no municipio de Tatuhy, retalham terras de suas propriedades, sitas a 30 kls. da estrada de ferro, em média. Os preços variam segundo a qualidade e situação das terras entre 250\$000 e 600\$000 por alqueire.

Segundo informação do Sr. Joaquim Francisco de Miranda «até a conto de réis tem sido negociado o alqueire de terra» nesse municipio.

Arrendamento de terras

Em Bananal arrendam-se terras, segundo informações do Sr. Luiz Augusto de Almeida, mediante a entrega, ao proprietario, da terça parte da colheita do milho, da quinta da do fumo e da metade da canna.

Em Bragança ha proprietarios que arrendam terras.

Segundo informações do Sr. José Pereira da Motta de Cabreuva, diversos proprietarios naquelle municipio arrendam terras em pequenos lotes. Mediante o aluguel de 100\$000 a 150\$000, por anno e por

alqueire, ha muita terra para ser arrendada e que distam até 15 kilometros daquella cidade.

Em Caçapava e Campinas, são frequentes os arrendamentos de terras. Os preços variam bastante, sendo, ás vezes, bastante elevados.

A terra de varzea, propria para o cultivo de arroz, alcança até 500\$000 de aluguel por anno e por alqueire, em Guaratinguetá.

O Sr. João Elias Correa Pacheco, de Itú, arrenda terras para a plantação do algodão, mediante a entrega de 15 % do producto colhido.

Em Limeira ha proprietarios que arrendam terras.

Em Pennapolis e nas povoações vizinhas já apparecem casos de arrendamentos de terras.

Os Srs. Angelo Apolonio, Coronel João Baptista Franco, Bento Gonçalves de Oliveira e outros arrendam terras situadas a seis kilometros de Piracaia. O aluguel varia de 100\$000 a 300\$000 por alqueire, segundo situação, qualidade da terra e tamanho do lote.

De meia a legua e meia da estrada de ferro, em Piracaia, ha muita terra que se arrenda por um anno. Os proprietarios pedem, mais ou menos, 200\$000 por alqueire; pelo aluguel de anno.

A Companhia Agricola Guataparâ dá, em meação, terras baixas para a plantação de arroz, canna, etc.

Nas immediações das propriedades dessa empresa, em Ribeirão Preto, muitos proprietarios arrendam terras baixas para o cultivo do arroz, aos preços de 80\$000 e 100\$000 por alqueire e por anno.

Aviso aos trabalhadores

A Agencia Official de Collocação do Departamento Estadual do Trabalho, continúa, de accôrdo com os editaes publicados pela imprensa, a facilitar contratos aos trabalhadores agricolas e de todas as profissões manuaes, que se acharem sem trabalho e desejarem collocar-se fóra da Capital.

Tanto os que se contratarem perante a Agencia como os que apresentarem carta do patrão, terão passagem gratuita, para si e familia, com direito ao transporte de bagagens, para qualquer ponto do interior do Estado.

A passagem será fornecida uma unica vez, perdendo o direito a esse auxilio os que se não apresentarem ao embarque marcado pela Agencia, que funciona, para esse serviço, nos dias uteis, das oito ás dez horas da manhã.

Lei de accidentes ⁽²¹⁾

O Departamento Estadual do Trabalho distribue gratuitamente, para serem affixados nos locaes de trabalho a que se applica a Lei

⁽²¹⁾ Vide lista de publicações da Secção de Informações do Departamento Estadual do Trabalho.

de accidentes, exemplares da mesma e do respectivo Regulamento colados em papelão.

Achando-se o Congresso Nacional empenhado em estabelecer penalidades para os patrões que não cumprirem as disposições da referida Lei, entre as quaes a affixação acima alludida, é de toda a conveniencia que todos se aproveitem do presente offerecimento.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. Director do Departamento Estadual do Trabalho, ou feitos pessoalmente, na referida Repartição (Secção de Informações), que funciona, nos dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Um pedido aos nossos correspondentes

Continua animador o nosso movimento de informações, entretido pela boa vontade dos Srs. Prefeitos do interior, membros das Comissões Municipaes de Agricultura, Secretarios de Camaras Municipaes, e pelos bons officios de alguns fazendeiros e proprietarios de terras.

Infelizmente, porém, nem todos os informantes se lembram de datar os bilhetes que lhes enviamos com a solicitação de nol-os recambiarem. Alguns não mencionam a localidade de onde nos escrevem, de modo que, se o carimbo do Correio não permite a leitura dessa indicação, o bilhete se torna inutil, pela impossibilidade em que ficamos de saber a que municipio se referem as informações.

Este trimestre perdemos, devido a isso, alguns dados muito interessantes, que nos fôram remettidos, não sabemos de onde.

Pedimos aos nossos attenciosos informantes que verifiquem, antes de nos transmittirem os seus communicados, se os dataram, com a menção da respectiva localidade.

Aviso aos criadores

No intuito de propagar, entre os criadores o emprego das vaccinas e sôros indispensaveis ao gado de raças finas, importados ou nascido no paiz, a Directoria do Serviço de Industria Pastoril, do Ministerio Federal de Agricultura, solicitou-nos, no interesse publico, a inserção do seguinte communicado:

«O Laboratorio da Secção de Veterinaria, do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, no Rio de Janeiro, distribue gratuitamente aos criadores os seguintes productos, de resultado comprovado:

- Vaccina contra a pneumo-enterite dos bezerros (diarréa dos bezerros)*
- Vaccina contra o carbunculo verdadeiro*
- Vaccina contra a peste da manqueira*
- Vaccina contra a espirochetose das gallinhas*
- Sôro contra a peste dos porcos (batedeira)*
- Sôro anti-streptococcico (contra o garrotilho)*

Sôro anti-tetanico

Sôro anti-ophidico (contra a mordedura de cobra)

Maleína (para o diagnostico do mormo ou lamparão)

Tuberculina (para o diagnostico da tuberculose).

ZONA DA «S. PAULO RAILWAY»

São Bernardo — (Superfície do municipio, 817,5 kls.²) A 18 kls. da Capital, na *Ingleza*. O municipio é servido pelas seguintes estações da *Ingleza*: Alto da Serra, Campo Grandé, Pilar, Ribeirão Pires, Rio Grande e São Caetano. Trens de suburbio e estrada de rodagem para a *Capital e Santos*. 30.000 habitantes ^(21-A). Juizados de Direito da Capital. Centro industrial de primeira ordem ^(21-B). Fabricas de: 1 fiação e tecelagem de algodão, 1 fiação e tecelagem de lã, 1 de tecidos de malha de algodão e de lã, de cobertores e de cazemiras, 4 de colchas, 1 tinturaria, 1 de tecelagem de seda, lã e algodão, 1 de cadeiras, 2 de moveis, 2 de botões de osso, 2 cortumes, 2 fundições de ferro, bronze, etc., no districto de **Santo André**; 1 de charutos, 1 de cerveja, 7 de moveis, 9 de moagem de cereaes, na *Séde* do Municipio; 1 fundição e officina mecanica, 1 de oleo, velas, sabão e lubrificantes, 1 de manteiga de côco, 1 de formicida, 1 de correias e artefactos de couro, 1 de moveis, 1 de vidro, 1 de polvora, 1 de botões, 1 de biscoutos, 1 de colchas, 1 de metallurgia, 1 de construcções metallicas, 1 de productos chimicos, na estação de **São Bernardo**; 1 de louças, em **Pilar**; 1 de oleos, 1 de sabão e 1 de formas para calçados, em **Ribeirão Pires**. Industrias extractivas. Serrarias, olarias e officinas varias. Criação: 5.500 bovinos, 300 ovinos, 1.500 caprinos, 3.000 suinos, 1.000 equinos e 2.500 muares ⁽²²⁾; vaccarias para a producção de leite; 184.000 videiras (900 hectls. de vinho, 3.000 arrobas de uva); batatas (1.100 hectolitros); lenha, carvão vegetal, cereaes: 1.250 hectolitros de feijão, 3.000 de milho, mandioca (1.250 hectolitros), etc. Superfície da lavoura, 11.329 alqueires (alqueire = 2,42 hectares), sendo 5.410 em pastos e campos. Pequena propriedade. Nucleo colonial official **São Bernardo** (emancipado).

Guarulhos — (350 kls.²) A 21 kls., no *Tramway da Cantareira* Trens de suburbio e estrada de rodagem para a *Capital*. 6.000 habitantes. ^(22-A) Juizados de Direito da Capital. Cereaes: 400 hectolitros de arroz, 450 de feijão, 13.000 de milho; criação: 850 bovinos, 340 ovinos, 250 caprinos, 1.850 suinos, 300 equinos, 50 muares ⁽²²⁾; criação de aves; canna (para aguardente); fructas (5.000 videiras), plantações de hortaliças para fornecimento da Capital; 4.500 litros de vinho ⁽²³⁾, etc.

^(21-A) Segundo informações do Sr. Saladino Cardoso Franco, Prefeito Municipal.

^(21-B) Capital empregado nas industrias, superior a 10.000 contos.

⁽²²⁾ Estimativa do gado existente em S. Paulo em 1916.

^(22-A) Calculada pelo Sr. Alberto Sousa, da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, para o anno de 1916.

⁽²³⁾ Em 1904-1905.

Superfície da lavoura, 7.164 alqueires, sendo 2.295 em campos e pastos. Preço das terras: 150\$ e mais por hectare. Pequena propriedade. Nucleo colonial particular **Fazenda Cumbica** ⁽²⁴⁾. Lotes de 5 a 6 alqueires ao preço de 400\$ o alqueire, sendo metade á vista e o restante em duas prestações nos dois annos seguintes.

Jundiahy — (1,032 kls.²) A 60 kls. na *Ingleza*. Ponto inicial da *Paulista* e da secção Ituana da *Sorocabana*. O municipio é servido pelas estações de Belém, Campo Limpo e Varzea, da *Ingleza*; Horto, Louveira e Rocinha, da *Paulista*; Currupira e Luis Gonzaga, da *Itati-bense*; Itupeva e Monte-Serrat, da *Sorocabana*, ramal de Jundiahy. Estradas de rodagem. 35.000 habitantes. Juizado de Direito. Centro industrial de primeiro ordem: 3 fabricas de tecidos de algodão, 1 de chapéus, 2 de massas alimenticias, 4 de cerveja, 1 de bebidas, 1 de vassouras e escovas, 2 de moveis e decorações, 1 de machinas para a lavoura, 13 de ladrilhos, tubos e telhas, 4 de carros e carroças, 1 de sabão, 1 refinação de assucar, 3 cortumes, 1 fundição, 3 serrarias e carpintarias, 1 officina de estrada de ferro, 1 distillaria, 1 de oxygenio, etc. Café: 7.152.000 pés, com 46,8 arrobas de produção média por mil pés; existem cerca de 300.000 cafeiros novos ⁽²⁵⁾; são 340 os lavradores de café que pagam imposto ⁽²⁶⁾; cereaes: 1.800 hectolitros de arroz, 3.000 de feijão, 36.000 de milho; criação: 4.400 bovinos, 1.600 ovinos, 3.000 caprinos, 7.900 suinos, 2.600 equinos e 3.900 muares; fructas: 18.000 videiras; canna (para aguardente); cultura florestal, mamona, etc. Superfície da lavoura, 33.973 alqueires, sendo 6.128 em pastos e campos. As terras são catanduva, na maioria, havendo masapéz e salmourão; boas, regulares e inferiores. As boas custam mais ou menos 125\$ o hectare. Junto á Sorocabana, os preços variam de 80\$ a 250\$ por alqueire, para terras não divididas judicialmente. Procura: 20 familias. Salarios: de 20\$ a 22\$ por carpa e de \$700 a \$800 pela colheita.

Atibaia — (790 kls.²) A 83 kls. no ramal de Piracaia da «Estrada de Ferro Bragantina», que se liga á *Ingleza* na estação de *Campo Limpo*. O municipio é servido pelas seguintes estações da *Bragantina*: Caetetuba, Campo Largo, Curytibanos, Guaripocaba, Tanque, Guaxinduva, Arpuhy e Canedos, as duas ultimas no ramal de Piracaia. Estradas de rodagem para a *Capital e Campinas*. 20.000 habitantes. Juizado de Direito. Centro industrial de terceira ordem ⁽²⁷⁾: 2 fabricas de tecidos de algodão, 1 de chapéus, 2 de assucar, 1 refinação de assucar, 1 de massas alimenticias, 5 de biscoitos, 10 de doces, 11 de moagem de cereaes, 1 de farinha e polvilho, 2 de vinagres, 1 de cerveja, 2 de

⁽²⁴⁾ Tratar na Agencia Official de Collocação, do Departamento Estadual do Trabalho ou com os herdeiros de Abilio Soares, á rua dos Andradas, n.º 10, na Capital.

⁽²⁵⁾ Em 1917-1918.

⁽²⁶⁾ Média da safra de 1917-1918.

⁽²⁷⁾ Capital empregado nas industrias, entre 600 e 1.500 contos.

bebidas, 2 de moveis e decorações, 3 de sellins, 1 cortume, 5 serrarias e carpintarias, 8 de ladrilhos, tubo e telhas, 1 de mosaicos, 3 de carros e carroças, 6 de explosivos e polvora, 1 de sabão, etc. Café: 7.201.000 pés, com 30 arrobas de média; existem cerca de 200.000 cafeeiros novos; são 420 os lavradores de café que pagam impostos; cereaes: 1.100 hectolitros de arroz, 30.000 de feijão, 275.000 de milho; criação: 1.600 bovinos, 400 ovinos, 700 caprinos, 10.000 suínos, 1.530 equinos e 2.100 muares; batatas (111.000 hectls.)⁽²⁸⁾; canna (tres engenhos para aguardente)⁽²⁹⁾; mamona, etc. Superfície da lavoura, 72.996 alqueires, sendo 27.597 em pastos e campos. As terras, na maior parte, são argilosas, sendo regulares e boas a metade. E' de 100\$ e muito mais, por hectare, o preço dessas terras. Pequena propriedade. Procura: 8 familias. Salarios: 120\$ pelo trato, de 14\$ a 20\$ por carpa avulsa de 1.000 cafeeiros e de \$500 a 1\$200 pela colheita do alqueire de 50 litros de café.

Nazareth — A 20 kls. de *Atibaia*, na *Bragantina*, localidade que dista 83 kls. da Capital. 8.426 habitantes. Juizado de Direito de Atibaia. Estradas de rodagem. Café: 636.000 pés, com 22 arrobas de média; são 47 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 1.000 hectolitros de arroz, 4.000 de feijão, e 45.000 de milho; canna (30 engenhos para assucar e aguardente); 6.800 hectolitros de batatas⁽³⁰⁾; etc. Criação: 3.400 bovinos, 3.200 ovinos, 2.400 caprinos, 23.000 suínos, 4.500 equinos e 4.100 muares. Superfície da lavoura, 26.253 alqueires, sendo 5.036 em pastos e campos. As terras são massapéz, vermelhas, roxas e arenosas. Valem 85\$, mais ou menos, por hectare.

Bragança — (870 kls.³) A 104 kls., na *Bragantina*. O municipio é servido pelas seguintes estações da *Bragantina*: Taboão, Tanque, Vargem e Guaxinduva, esta ultima no ramal de Piracaia. Estradas de rodagem para a *Capital* e *Campinas*. 55.329 habitantes. Juizado de Direito. Centro industrial de terceira ordem⁽²⁷⁾: 1 fabrica de tecidos de algodão, 2 de chapéus, 1 de camisas, 2 refinações de assucar, 4 de massas alimenticias, 4 de biscoitos, 3 de cerveja, 3 de bebidas, 1 de vassouras e escovas, 3 de arreios e sellins, 2 cortumes, 3 serrarias e carpintarias, 14 de ladrilhos, tubos e telhas, 6 de carros e carroças, 1 officina de estrada de ferro, 1 de phosphoros, 2 de sabão, 1 de parafusos, 1 de velas, 2 de fumos, 5 diversas, etc. Café: 10.569.800 pés, com 41,6 arrobas de média; são 1.473 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 7.700 hectolitros de arroz, 9.000 de feijão, 200.000 de milho; criação: 5.190 bovinos, 3.000 ovinos, 4.060 caprinos, 25.220 suínos, 1700 equinos, 2.570 muares; batatas (20.000 hectls.)⁽²⁸⁾; 17.700 videiras (600 hectls. de vinho); canna (10 engenhos para aguardente), 1.000 arrobas de fumo, algodão, etc. Superfície da lavoura, 33.824 alqueires, sendo 3.875 em pastos e campos. O terreno

(28) Estatística de 1916.

(29) Existentes em 1914.

(30) Em 1914.

é montanhoso e as terras boas e regulares são massapéz. Attinge 300\$, em média, o preço do hectare das terras boas. Alugam-se terras até por 200\$ cada alqueire. Pequena propriedade. Procura: 41 famílias. Salários: 60\$000 pelo trato, de 10\$ a 20\$ por carpa e de \$600 a \$800 pela colheita.

Piracaia — (363,7 kls.²) A 110 kls., na *Bragantina*, no ramal de Piracaia, que começa em *Caetetuba*. Juizado de Direito. 15.000 habitantes. Café: 3.790.000 pés com 33,2 arrobas de média; existem cerca de 600.000 cafeeiros novos; são 370 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 3.360 hectolitros de arroz, 12.000 de feijão, 70.000 de milho; criação: 2.080 bovinos, 360 ovinos, 710 caprinos, 10.320 suínos, 1.470 equinos, 800 muares; canna (20 engenhos para aguardente); 1.000 arrobas de fumo⁽⁸¹⁾; algodão; fructas; batatas; legumes; mamona, etc. Superfície da lavoura, 5.773 alqueires, sendo 3.249 em pastos e campos. As terras são em geral argilosas, boas na maior parte. Valem, em média 90\$ por hectare. Pequena propriedade. Procura: 9 famílias. Salários: 60\$ pelo trato, de 15\$ a 18\$ por carpa e de \$600 a \$700 pela colheita.

Joannopolis — (356 kls.²) A 30 kls. de *Bragança*, e 22 de *Piracaia*, localidades servidas pela *Bragantina*, e que distam 104 e 110 kls. da Capital. O municipio é também servido pela Central. 14.610 habitantes^(22-A). Juizado de Direito de Piracaia. Café: 2.500.000 pés, com 36 arrobas de média; são 324 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 8.000 hectolitros de arroz, 33.000 de feijão, 50.000 de milho; criação: 2.630 bovinos, 1.000 ovinos, 2.000 caprinos, 12.000 suínos, 6.000 equinos, 8.000 muares; canna; batatas; vinha, etc. Superfície da lavoura, 12.488 alqueires, sendo 701 em pastos e campos. As terras são misturadas na maior parte, havendo manchas de terras roxas. E' boa cerca de metade; e a outra metade, parte regular e parte inferior. Valem 100\$, mais ou menos, por hectare. Procura: 21 famílias. Salários: 60\$ pelo trato, de 15\$ a 20\$ por carpa e de \$600 a \$800 pela colheita.

ZONA DA «PAULISTA»

Itatiba — (475 kls.²) A 97 kls., na «Estrada de Ferro Itatibense», que se liga á «Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes» na estação de *Louveira*. O municipio é também servido pela estação *Ta-pera Grande*, da *Itatibense*. Boas estradas de rodagem. 28.000 habitantes. Juizado de Direito. Industrias: 1 fabrica de tecidos de algodão, 2 de massas alimenticias, 7 de biscoitos, 2 de doces, 3 de moagem de cereaes, 1 de farinha e polvilhos, 2 de cerveja, 2 de bebidas, 1 de moveis e decorações, 1 de arreios e sellins, 4 de ladrilhos, tubos

(81) A estatística do que nos utilizamos é a da safra de 1915-1916.

e telhas, 4 de carros e carroças, 1 de phosphoros, 1 de explosivos e polvora, 2 de sabão, 5 diversas, 1 refinação de assucar, 1 cortume, 6 serrarias e carpintarias, 1 officina de estrada de ferro, etc. Café: 8.635.600 pés, com 44,2 arrobas de média; são 314 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 550 hectolitros de arroz, 17.500 de feijão, 70.000 de milho; criação: 2.000 bovinos, 400 ovinos, 500 caprinos, 3.000 suinos, 1.000 equinos e 1.500 muares; tomates (750 toneladas); 7.000 videiras; mandioca; canna (para aguardente); batatas, etc. Superfície da lavoura, 14.135 alqueires, sendo 3.040 em pastos e campos. Terras argilo-arenosas, boas em geral. As massapez e salmourão valem, mais ou menos, 150\$ por hectare. Pequena propriedade bastante desenvolvida. Procura 54 familias. Salarios: de 60\$ a 75\$ pelo trato annual de 1.000 cafeeiros, de 15\$ a 20\$ por carpa e de \$500 a \$800 pela colheita.

Campinas — (1.713,2 kls.²) A 105 kls., na *Paulista*, tambem servida por um ramal da *Sorocabana*. Ponto inicial da *Mogyana*, da *Funilense* e do *Ramal Ferreo Campineiro*. O municipio é servido pelas seguintes estações: Bôa Vista, Funchal, Jacuba, Nova Odessa, Rebouças, Samambaia, S. Jeronymo, Vallinhos, Villa Americana, da *Paulista*; Anhumas, Carlos Gomes, Desembargador Furtado, Guanabara, Tanquinho, da *Mogyana*; Arurá, Barão de Geraldo, Capão Frêsko, Carlos Botelho, Chave Nucleo, Cosmopolis, Deserto, Engenho, Guatemozim, João Aranha, José Paulino, Usina Esther, Xadrez, da *Funilense*; Arraial dos Sousas, Cabras, Capoeira Grande, Cavalcanti, Dr. Lacerda, Engenheiro Cavalcanti, Joaquim Egydio, Quêdas do *Ramal Ferreo*. 206 kls. de linhas de estradas de ferro percorrem o municipio, 233 kls. de boas estradas de rodagem em todas as direcções. 105.160⁽³²⁾ habitantes. Juizados de Direito. Instrucção: 1 Gymnasio, 1 Escola Normal, 3 grupos escolares, 104 escolas publicas diurnas, 6 publicas nocturnas, escolas profissionaes de artes e officios e 28 estabelecimentos particulares de ensino primario e secundario. Centro industrial de primeira ordem.⁽³³⁾ Industrias: 1 fabrica de tecidos de algodão, 4 de chapéus, 2 de fitas e rendas, 1 de calçados, 1 de camisas, 1 de assucar, 6 de massas alimenticias, 1 de biscoitos, 1 de doces, 30 de moagem de cereaes, 2 de farinhas e polvilhos, 1 de lacticinios, 2 de vinagres, 17 de cerveja, 13 de bebidas, 2 de oleos, 1 de vassouras e escovas, 8 de moveis e decorações, 1 de malas e bolsas, 1 de arreios e sellins, 3 de machinas agricolas, 57 de ladrilhos, tubos e telhas, 8 de carros e carroças, 9 de sabão, 2 de fumos, 23 diversas; 5 refinações de assucar, 3 cortumes, 3 fundições, 19 serrarias e carpintarias, 4 officinas de estradas de ferro, etc. Café: 28.518.100 pés, com 51,1 arrobas de média; são 442 os lavradores de café que pagam impostos; cereaes: 120.000 hectolitros de arroz, 85.000 de feijão, 350.000 de milho; canna (enge-

⁽³²⁾ Segundo uma estatística recente.

⁽³³⁾ Capital empregado nas industrias, superior a 3.000 contos.

nho central em Usina Esther, produzindo 45.000 saccas e 120.000 litros de alcool, além de outros pequenos para aguardente⁽⁸⁴⁾; criação: 18.000 bovinos, 7.700 ovinos, 3.300 caprinos, 29.000 suínos, 6.300 equinos, e 5.500 muares⁽⁸⁵⁾; vaccarias para a producção de leite; batatas (40.000 hectls., produzidos por cem lavradores: 62 na Colonia Friburgo e os restantes nos bairros do Capivary, do Ribeirão e da Boa Vista)⁽⁸⁶⁾; fructas⁽⁸⁶⁾ (600.000 melancias e 500.000 abacaxis em V. Americana e N. Odessa; 500.000 figos, além de mangas e abacaxis, por Vallinhos); algodão (70.000 arrobas)⁽⁸⁷⁾; 45.000 videiras; mamona; cultura florestal, forrageira, etc., etc. Superficie da lavoura, 57.730 alqueires, sendo 17.024 em pastos e campos. As terras são boas em geral, predominando as massapéz e roxa. O preço das terras boas oscilla entre 200\$ e 400\$ o hectare. Pequena propriedade muito desenvolvida. Nucleos coloniaes officiaes: Campos Salles (com as secções Campos Salles e Arthur Nogueira), servido pela estação de *Cosmopolis*; Nova Veneza (com as secções Quilombo, Barreiros, São Bento e São Luiz), pela estação de *Rebouças*; Nova Odessa (com as secções Nova Odessa, Engenho Velho, Fazenda Velha, Pinheiro, Paraizo e Sertaozinho), pela estação de *Nova Odessa*; e Visconde de Indaiatuba servido pela estação de *Engenheiro Coelho*. Nucleos coloniaes particulares: Friburgo e Boa Vista⁽⁸⁸⁾; este ultimo servido pela estação de *Usina Esther*: 200\$ a 400\$ o alqueire, segundo a qualidade das terras, sendo metade do preço paga á vista e o restante em duas prestações annuaes, em lotes de 5 a 11 alqueires. Procura: 44 familias. Salarios: de 95\$ a 120\$ pelo trato, de 19\$ a 30\$ por carpa e de \$500 a \$800 pela colheita.

Santa Barbara — (365 kls.²) A 152 kls., no ramal de Piracicaba, da *Paulista*, que começa em *Nova Odessa*. O municipio é tambem servido pela Estação Recanto. Estradas de rodagem. 11.627 habitantes^(22-A). Juizado de Direito de Piracicaba. Industrias: 1 fabrica de assucar, 1 de massas alimenticias, 3 de moagem de cereaes, 4 de lacticinios, 1 de cerveja, 2 de arreios e sellins, 4 de machinas para a lavoura, 10 de ladrilhos, tubos e telhas, 3 de carros e carroças, 7 diversas, 1 fundição, etc. Cereaes: 7.500 hectolitros de arroz, 1.800 de feijão, 50.000 de milho; fructas (enorme producção de melancias, melões, etc.); algodão (10.000 arrobas); canna (engenho central, produzindo 50.000 saccas e 400.000 litros de alcool, além de outros pequenos para aguardente); mamona; criação: 3.500 bovinos, 150 ovinos, 400 caprinos, 3.000 suínos, 500 equinos e 800 muares; producção de forragens fenadas e enfardadas, etc. Lavoura mecanica muito desenvolvida. Superficie da lavoura, 6.761 alqueires, sendo 4.177 em pastos e campos. As terras são argi-

⁽⁸⁴⁾ Estatística de 1912 e 1917

⁽⁸⁵⁾ Estimativa antiga.

⁽⁸⁶⁾ 200 contos sómente pela estação de Vallinhos; e 1.100 toneladas exportadas por V. Americana e 560 por N. Odessa.

⁽⁸⁷⁾ Estatística de 1914.

⁽⁸⁸⁾ Tratar na Agencia Official de Collocação, do Departamento Estadual do Trabalho, ou na «Usina Esther», na Estrada Funilense.

losas, barrentas, vermelhas, arenosas e roxas. Valem 200\$, mais ou menos, por hectare. Pequena propriedade muito desenvolvida.

Limeira — (913,7 kls.²) A 167 kls., na *Paulista*. O municipio é tambem servido pelas seguintes estações da *Paulista*: Cordeiros Ibicaba, Itaipú e Tatú. Boas estradas de rodagem. 34.359 habitantes. Juizado de Direito. Centro industrial de quarta ordem⁽⁸⁹⁾: 1 fabrica de chapéus, 2 de massas alimenticias, 11 de moagem de cereaes, 4 de vinagres, 4 de cerveja, 7 de bebidas, 3 de moveis e decorações, 3 de arreios e sellins, 11 de ladrilhos, tubos e telhas, 1 de cal, 15 de carros e carroças, 1 de phosphoros, 2 de explosivos e polvora, 1 de velas, 2 de fumos, 28 diversas; 2 refinações de assucar, 1 fundição, 19 serrarias e carpintarias, etc. Café: 8.760.000 pés, com 63,9 arrobas de média; existem 600 mil cafeeiros em decadencia e 500 mil novos; são 845 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 8.500 hectolitros de arroz, 16.000 de feijão, 150.000 de milho; criação: 12.000 bovinos, 1.000 ovinos, 3.000 caprinos, 8.000 suinos, 2.000 equinos e 1.000 muares; fructas (70 mil laranjeiras, etc.); canna (45 engenhos para aguardente); algodão; batatas; mandioca, etc. Superficie da lavoura, 27.827 alqueires, sendo 10.200 em pastos e campos. Terras roxas, brancas, vermelhas e misturadas, na maioria boas, custando de 400\$ a 500\$ o hectare. Pequena propriedade. Procura: 12 familias. Salarios: de 70\$ a 100\$ pelo trato, de 15\$ a 20\$ por carpa e de \$500 a \$600 pela colheita.

Rio Claro — (1.473,7 kls.²) A 194 kls., na *Paulista*. O municipio é servido pelas seguintes estações da *Paulista*: Cachoeirinha, Santa Gertrudes, do tronco; Corumbatahy, Ferraz, Morro Grande e Ityrapina; do Ramal de Rio Claro. Estradas de rodagem. 43.519 habitantes. Juizado de Direito. Industrias: 1 fabrica de chapéus, 1 de calçados, 1 de meias, 6 de massas alimenticias, 5 de moagem de cereaes, 4 de farinhas e polvilho, 6 de cerveja, 6 de bebidas, 2 de vinagres, 1 de arreios e sellins, 4 de moveis e decorações, 4 de machinas para a lavoura, 1 de cordas e barbantes, 25 de ladrilhos, tubos e telhas, 8 de cal, 10 de carros e carroças, 4 de sabão, 7 diversas; 1 refinação de assucar, 3 cortumes, 1 fundição, 4 serrarias e carpintarias, 1 officina de estrada de ferro, etc. Café: 13.391.000 pés com 41,2 arrobas de média; existem 4.500.000 cafeeiros em decadencia e 100 mil novos; cereaes: 4.800 hectolitros de arroz, 12.500 de feijão, 120.000 de milho; criação: 12.000 bovinos, 1.000 ovinos, 1.500 caprinos, 2.000 suinos, 3.800 equinos e 5.000 muares; canna (32 engenhos para aguardente); batatas (20.000 hectls.); algodão (2.000 arrobas); fructas laranjas, etc.); 13.000 videiras; cultura florestal, etc. Superficie da lavoura, 42.028 alqueires, sendo 18.289 em pastos e campos. Terras arenosas e misturadas, no geral, havendo tambem roxas e massapéz. O preço das terras boas regula ser de 90\$ a 100\$ por hectare. Pequena propriedade.

(89) Capital empregado nas industrias, inferior a 600 contos.

Nucleos coloniaes officiaes: **Jorge Tibiriçá**, servido pelas estações de *Corumbatahy* e *Ferraz*, e **Cascalho** (emancipado). Procura: 74 familias. Salarios: de 80\$ a 140\$ pelo trato, de 20\$ a 30\$ por carpa e de \$500 a 1\$000 pela colheita.

Araras — (612,5 kls.²) A 196 kls., na *Paulista*, ramal de Pirassununga. O municipio é servido pelas seguintes estações da *Paulista*: Elihu Root, Loreto, Remanso e S. Bento. Estradas de rodagem. 25.000 habitantes. Juizado de Direito. Industrias: 4 fabricas de massas alimenticias, 1 de conservas, 1 de doces, 5 de farinhas e polvilho, 3 de lacticinios, 1 de vinagres, 4 de cerveja, 4 de bebidas, 2 de moveis e decorações, 3 de arreios e sellins, 1 cortume, 1 fundição, 11 serrarias e carpintarias, 3 de ladrilhos, tubos e telhas, 4 de carros e carroças, 2 de explosivos e polvora, 1 de ocres, 1 de xarque, 2 de sabão, 29 diversas, etc. Café: 7.263.500 pés, com 86,7 arrobas de média; existem 500 mil cafeeiros em decadencia e 30.000 novos; são 62 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 5.000 hectolitros de arroz, 6.000 de feijão, 95.000 de milho; criação: 13.740 bovinos, 800 ovinos, 1.000 caprinos, 6.500 suinos, 920 equinos, 640 muares; canna (22 engenhos para aguardente); mandioca, etc. Superficie oa lavoura, 21.660 alqueires, sendo 6.438 em pastos e campos. Terras roxas, argilosas, misturadas e arenosas, boas em grande parte, valendo 200\$ e mais por hectare. Procura: 28 familias. Salarios: de 90\$ a 100\$ pelo trato, de 18\$ a 25\$ por carpa e de \$500 a \$700 pela colheita.

Leme — (163,7 kls.²) A 223 kls. na *Paulista*. 13.248 habitantes. Juizado de Direito de Araras. Café: 2.675.100 pés, com a média de 90 arrobas; existem 200 mil cafeeiros novos e 600.000 em decadencia; cereaes: 4.000 hectolitros de arroz, 18.000 de feijão, 45.000 de milho; criação: 3.200 bovinos, 160 ovinos, 60 caprinos, 230 suinos, 280 equinos e 329 muares; canna (2 engenhos para aguardente), etc. Superficie da lavoura, 4.273 alqueires, sendo 1.413 em pastos e campos. As terras são massapéz, roxas e vermelhas, havendo alguma arenosa, boas na maior parte. De 100\$ a 200\$ por hectare regula o preço das boas. Procura: 7 familias. Salarios: de 80\$ a 90\$ pelo trato, de 16\$ a 18\$ por carpa e \$500 pela colheita.

Annapolis — (385 kls.²) A 235 kls., na *Paulista*. (Secção Rio Claro). O municipio é servido pelas estações de Estrella e Oliveiras, da *Paulista*. 8.000 habitantes. Juizado de Direito de Rio Claro. Café: 4.657.500 pés, com 40 arrobas de média; existem 800 mil cafeeiros em decadencia; são 44 os lavradores que pagam imposto; cereaes: 450 hectolitros de arroz, 3.000 de feijão, 46.000 de milho; criação: 2.800 bovinos, 385 ovinos, 2.000 caprinos, 7.500 suinos, 1.800 equinos e 750 muares⁽²⁵⁾; canna, algodão; etc. Superficie da lavoura, 11.527 alqueires, sendo 4.990 em pastos e campos. Terras brancas, roxas e areno-

sas, havendo boas entre as duas primeiras, que custam, mais ou menos, 60\$ o hectare. Procura: 14 famílias. Salários: de 100\$ a 140\$ pelo trato, de 18\$ a 30\$ por carpa e de \$500 a \$800 pela colheita.

Santa Cruz da Conceição — (243,7 kls.²) A 10 kls. de *Souza Queiroz*, estação da *Paulista*, que dista 233 kls. da Capital. Estradas de rodagem. 10.033 habitantes. Juizado de Direito de Pirassununga. Industrias: 2 fabricas de ladrilhos, tubos e telhas, 1 de sabão, etc. Café: 1.973.000 pés, com 53,7 arrobas de média; são 130 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 13.500 hectolitros de arroz, 21.000 de feijão, 35.000 de milho; canna (14 engenhos para assucar e aguardente); criação: 4.550 bovinos, 150 ovinos, 250 caprinos, 3.870 suínos, 1.170 equinos e 590 muares, etc. Superfície da lavoura, 5.565 alqueires, sendo 3.067 em pastos e campos. Terras arenosas, vermelhas, roxas, e massapéz, sendo pequena a parte das boas. De 80\$ a 120\$ por alqueire, conforme a distancia dos povoados e a qualidade, valem as terras que possam retalhadas. Procura: 9 famílias. Salários: 90\$ pelo trato e \$500 pela colheita.

Pirassununga — (675 kls.²) A 246 kls. na *Paulista* (ramal que sae da estação de *Cordeiros*). O municipio é servido pelas estações de Emmas, no Ramal de Santa Veridiana, e Baguassú, na linha tronco, ambas da *Paulista*. 21.317 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito. Industrias: 1 fabrica de assucar, 2 de massas alimenticias, 1 de farinhas e polvilho, 3 de cerveja, 3 de bebidas, 3 de arreios e sellins, 2 de ladrilhos, tubos e telhas, 8 de carros e carroças, 2 de sabão, 4 de fumos, 72 diversas; 1 cortume, 12 serrarias e carpintarias, etc. Café: 5.130.300 pés, com 66,6 arrobas de média; existem 800 mil cafeeiros em decadencia; cereaes: 11.000 hectolitros de arroz, 18.000 de feijão, 90.000 de milho; criação: 11.160 bovinos, 460 ovinos, 2.000 caprinos, 11.160 suínos, 2.100 equinos e 1.340 muares; canna (86 engenhos para assucar e aguardente); mandioca, etc. Superfície da lavoura, 18.920 alqueires, sendo 9.207 em campos e pastos. Terras brancas e massapéz, vermelhas e roxas que são as boas. As terras boas alcançam preços variaveis entre 100\$ e 150\$ o hectare. Procura: 14 famílias. Salários: de 80\$ a 100\$ pelo trato, 20\$ por carpa e de \$500 a \$600 pela colheita.

Porto Ferreira — (166,5 kls.²) A 267 kls., na *Paulista* (sub-ramal do ramal que sae da estação de *Cordeiros*). 11.817 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito de Pirassununga. Café: 1.948.000 pés, com 61,6 arrobas de média; cereaes: 2.000 hectolitros de arroz, 2.500 de feijão, 36.000 de milho; criação: 2.000 bovinos, 100 ovinos, 70 caprinos, 500 suínos, 100 equinos e 140 muares; canna (6 engenhos para aguardente), etc. Superfície da lavoura, 4.040 alqueires, sendo 1.659 em pastos e campos. Terras roxas, vermelhas, arenosas e misturadas, boas em geral, valendo, mais ou menos, 100\$ o hectare. Procura: 13 famílias. Salários: de 120\$ a 130\$ pelo trato, 25\$ pela carpa e \$600 pela colheita.

São Carlos — (1.202,5 kls.²) A 267 kls., na *Paulista*. O município é servido pelas seguintes estações da *Paulista*: Visconde do Pinhal e Tupy, do tronco; Visconde do Rio Claro, Tamoyo, Conde do Pinhal, Ibaté, Retiro, do ramal de Rio Claro; Agua Vermelha, Alfredo Ellis, Ararahy, Babylonia, Canchin, Capão Preto, Floresta, Santa Eudoxia, do ramal de Agua Vermelha; Angico, Jacaré, Monjolinho, do ramal de Ribeirão Bonito. Estradas de rodagem. 72.000 habitantes. Juizado de Direito. Centro industrial de terceira ordem. Industrias: 1 fabrica de tecidos de algodão, 1 de massas alimenticias, 1 de doces, 9 de cerveja, 7 de bebidas, 3 de moveis e decorações, 4 de arreios e sellins, 4 de ladrilhos, tubos e telhas, 8 de carros e carroças, 3 de polvora e explosivos, 8 de sabão, 1 de velas, 1 de productos chimicos, 2 de fumos, 12 diversas; 2 refinações de assucar, 3 cortumes, 1 fundição, 3 serrarias e carpintarias, etc. Café: 25.049.200 pés, com 43,9 arrobas de média; existem 12 milhões de cafeeiros em decadencia; são 303 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 15.000 hectolitros de arroz, 40.500 de feijão, 190.000 de milho; criação: 20.550 bovinos, 3.920 ovinos, 6.190 caprinos, 22.590 suinos, 8.690 equinos e 5.120 muares; canna para assucar e aguardente; mamona, etc. Superficie da lavoura, 51,730 alqueires, sendo 23.923 em pastos e campos. Terras arenosas e misturadas, havendo tambem roxas, que são as boas. O preço das terras boas é de 200\$ e mais por hectare. Procura: 137 familias. Salarios: de 80\$ a 150\$ pelo trato, de 24\$ a 30\$ por carpa e de \$500 a \$700 pela colheita.

Brotas — (1.209,9 kls.²) A 271 kls., na *Paulista*. O município é servido pelas estações de Campo Alegre, Espraído e Torrinha, da *Paulista*. 20.450 habitantes. Juizado de Direito. Industrias: 2 fabricas de massas alimenticias, 4 de cerveja, 4 de arreios e sellins, 2 cortumes, 3 serrarias e carpintarias, 10 de ladrilhos, tubos e telhas, 1 de explosivos e polvora, 1 de sabão, etc. Café: 7.900.000 pés, com 53,1 arrobas de média; existem 500 mil cafeeiros novos; são 306 os lavradores de café que pagam impostos; cereaes: 4.500 hectolitros de arroz, 8.000 de feijão, 70.000 de milho; criação: 15.000 bovinos, 500 ovinos, 1.000 caprinos, 8.000 suinos 2.000 equinos e 2.000 muares; canna (39 engenhos para aguardente); 4.000 videiras, etc. Superficie da lavoura, 21.113 alqueires, sendo 9.411 em pastos e campos. Terras misturadas na maior parte, e tambem roxas e brancas, que são as boas, em menor parte. E' de 80\$ o hectare, mais ou menos, o preço para as boas. Procura: 63 familias. Salarios: de 80\$ a 120\$ pelo trato, de 10\$ a 20\$ por carpa e de \$500 a \$600 pela colheita.

Palmeiras — (297,5 kls.²) A 283 kls., na *Paulista*, ramal de S.ta Veridiana. O município é servido pelas estações de Santa Silveria e Santa Veridiana, da *Paulista*, no ramal de Santa Veridiana, e Lage, da *Mogyana*. 12.434 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito. Industrias:

9 fabricas de assucar, 4 de vinagres, 3 de ladrilhos, tubos e telhas, 3 de carros e carroças, 2 de sabão, 1 de oleos e resinas, 5 serrarias e carpintarias, etc. Café: 6.995.000 pés, com 82,9 arrobas de média; são 62 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 9.000 hectolitros de arroz; 6.000 de feijão, 50.000 de milho; criação: 5.430 bovinos, 110 ovinos, 420 caprinos, 10.300 suinos, 720 equinos e 820 muares; canna (11 engenhos para aguardente, sendo 6 a vapor e 5 a agua); algodão, etc. Superficie da lavoura, 7.414 alqueires, sendo 2.222 em pastos e campos. Terras roxas e misturadas, boas na maior parte, valendo de 250\$ a 500\$ por hectare. Procura: 4 familias. Salarios: 80\$ a 120\$ pelo trato, 20\$ a 24\$ por carpa e \$600 pela colheita.

Descalvado — (912,5 kls.²) A 285 kls., na *Paulista*. O municipio é servido pelas estações de Aurora e Pantano, da *Paulista*, no ramal de Descalvado. 30.940 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito. Café: 12.328.100 pés, com 47,2 arrobas de média; são 194 os lavradores de café que pagam impostos; cereaes: 8.000 hectolitros de arroz, 12.000 de feijão, 145.000 de milho; criação: 5.000 bovinos, 600 ovinos, 1.500 caprinos, 5.000 suinos, 4.500 equinos e 2.000 muares; canna (12 engenhos para assucar e aguardente), etc. Superficie da lavoura, 29.079 alqueires, sendo 9.863 em campos e pastos. As terras, que são boas em grande parte, são vermelhas e arenosas, brancas e roxas, e valem 90\$ e mais o hectare. Procura: 91 familias. Salarios: de 80\$ a 145\$ pelo trato, de 20\$ a 35\$ por carpa e de \$500 a \$700 pela colheita.

Santa Rita — (681,2 kls.²) A 293 kls., na *Paulista*, ramal que começa em *Porto Ferreira*. O municipio é servido pelas estações de Moema, Santa Olívia e Tombadouro, da *Paulista*, no ramal de Santa Rita. 25.000 habitantes. Juizado de Direito. Café: 11.038.000 pés, com 43 arrobas de média; existem 5.000.000 cafeeiros em decadencia e 500 mil novos; cereaes: 15.000 hectolitros de arroz, 11.000 de feijão, 115.000 de milho; criação: 18.000 bovinos, 730 ovinos, 1.950 caprinos, 15.500 suinos, 3.480 equinos e 2.020 muares; fumo, 2.000 videiras, etc. Superficie da lavoura, 20.519 alqueires, sendo 8.735 em pastos e campos. Qualidade das terras: arenosas, roxas e misturadas, havendo tambem massapéz; boas em parte. Preços por hectare: 100\$ a 500\$, as boas. Procura: 30 familias. Salarios: de 100\$ a 150\$ pelo trato, de 15\$ a 20\$ pela carpa e de \$500 a \$700 pela colheita.

Ribeirão Bonito — (423,6 kls.²) A 307 kls., na *Paulista*, ramal de Ribeirão Bonito, que começa em *S. Carlos*. Ponto inicial das duas secções da *Douradense*. O municipio é tambem servido pelas estações de Ferraz Salles, Sampaio Vidal, Santa Clara e Santo Ignacio, da *Douradense*, Jacaré e Santo Ignacio, da *Paulista*. Estradas de rodagem. 12.624 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito. Industrias: 2 fabricas de assucar, 2 de massas alimenticias, 2 de moagem de cereaes, 3 de cer-

veja, 2 de moveis e decorações, 3 de arreios e sellins, 6 de ladrilhos, tubos e telhas, 1 de cal, 3 de carros e carroças, 2 de sabão, 1 cortume, 2 serrarias e carpintarias, etc. Café: 5.750.000 pés, com 68 arrobas de média; cereaes; criação: 3.500 bovinos, 200 ovinos, 1.500 caprinos, 2.000 suinos, 1.000 equinos, 1.500 muares; batatas (1.500 hectls.)⁽⁴⁰⁾; canna (2 engenhos para aguardente), etc. Superficie da lavoura, 10.899 alqueires, sendo 1.644 em pastos e campos. As terras são roxas, brancas e misturadas, mais arenosas que argilosas, boas em parte. Valem 200\$ por hectare. Procura: 22 familias. Salarios: de 110\$ a 140\$ pelo trato, 20\$ por carpa e de \$500 a \$600 pela colheita.

Araraquara — (2.417,5 kls.³) A 317 kls., na *Paulista*. O municipio é tambem servido pelas seguintes estações: Americo Brasiliense, Fortaleza, Motuca, Ouro, Rincão (Ramal de Rio Claro) e Santa Lucia (Tronco), da *Paulista*; Cesario Bastos, Itaquerê, Tutoya, da *Norte de S. Paulo*; e Gavião Peixoto, da *Douradense*. Ponto inicial da «Estrada de Ferro Norte de S. Paulo». Estradas de rodagem. 41.642 habitantes^(22-A). Juizado de Direito. Industrias: 1 fabrica de assucar, 1 de refinação de assucar, 1 de massas alimenticias, 1 de conservas, 1 de biscoitos, 1 de doces, 6 de moagem de cereaes, 1 de farinhas e polvilho, 10 de cerveja, 1 de bebidas, 5 de moveis e decorações, 1 cortume, 1 fundição, 8 serrarias e carpintarias, 15 de ladrilhos, tubos e telhas, 4 de carros e carroças, 1 de phosphoros, 4 de sabão, etc. Café: 18.212.000 pés, com 64,7 arrobas de média; são 519 os lavradores de café que pagam imposto; 1 milhão de cafeeiros novos; cereaes; 45.000 hectolitros de arroz, 35.000 de feijão, 180.000 de milho; canna (engenho central *Fortaleza*, produzindo 9.000 saccos de assucar e 6.000 litros de aguardente); criação: 14.200 bovinos, 1.420 ovinos, 7.580 caprinos, 4.540 suinos, 1.000 equinos, 2.160 muares; fructas (250 mil abacaxis, bananas)⁽⁴¹⁾, etc. Superficie da lavoura, 62.925 alqueires, sendo 28.973 em pastos e campos. As terras são argilosas e arenosas, brancas e vermelhas, havendo tambem terras roxas boas. No geral, valem 200\$ o hectare. Pequena propriedade muito desenvolvida. 1.200 pequenos proprietarios agricolas. Nucleo colonial official Gavião Peixoto (com as secções de Gavião Peixoto e Nova Paulicéa), servido pela estação *Gavião Peixoto*, da «Estrada de Ferro Douradense». Nucleo colonial particular *Cambuhy*⁽⁴²⁾. Procura: 123 familias. Salarios: de 80\$ a 150\$ pelo trato, de 15\$ a 30\$ pela carpa e de \$500 a 1\$000 pela colheita.

Dourado — (242,9 kls.³) A 327 kls., na *Douradense*, linha de Ribeirão Bonito a Santa Clara. O municipio é tambem servido pela estação de Trabijú, da *Douradense*. Estradas de rodagem. 13.703 habitantes^(22-A). Juizado de Direito de Ribeirão Bonito. Industrias: 1

⁽⁴⁰⁾ Safra de 1914.

⁽⁴¹⁾ Principalmente em Americo Brasiliense.

⁽⁴²⁾ Tratar com a Companhia Industrial, Agrícola e Pastoril Oeste de S. Paulo, á rua 15 de Novembro, 27, terceiro andar, na Capital.

fabrica de massas alimenticias, 2 de vinagres, 1 de arreios e sellins, 1 de ladrilhos, tubos e telhas, 2 de carros e carroças, 2 de sabão, 1 serraria e carpintaria, 1 officina de estrada de ferro, etc. Café: 6.169.000 pés, com 66,1 arrobas de média; são 72 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 12.000 hectolitros de arroz, 8.000 de feijão, 40.000 de milho; criação: 1.870 bovinos, 390 ovinos, 930 caprinos, 3.300 suínos, 1.000 equinos, 710 muares; fumo; batatas (1.000 hectls.)⁽⁴⁰⁾; canna (2 engenhos para aguardente): fructas, etc. Superfície da lavoura: 9.646 alqueires, sendo 3.432 em pastos e campos. As terras são roxas e brancas, em parte arenosas, sendo boas em geral. Ha, no entretanto, regulares e inferiores. Preço das terras boas: 200\$ a 250\$ por hectare. Procura: 24 familias. Salarios: 100\$ a 150\$ pelo trato e de \$500 a \$700 pela colheita.

Dous Corregos — (683,3 kls.²) A 332 kls., na *Paulista*. Ponto inicial dos ramaes de Jahú e Baurú-Piratinínga. O municipio é tambem servido pelas estações de Saldanha Marinho (Ramal de Agudos) e Ventania (Ramal de Jahú), da *Paulista*. Navegação fluvial: Porto M. Machado, da *Sorocabana*, no rio Tieté. 18.448 habitantes^(22-A). Juizado de Direito. Industrias: 21 fabricas de assucar, 2 de massas alimenticias, 4 de doces, 7 de moagem de cereaes, 2 de farinhas e polvilhos, 3 de lacticinios, 3 de cerveja, 2 de bebidas, 1 de moveis e decorações, 2 de arreios e sellins, 4 de ladrilhos, tubos e telhas, 3 de carros e carroças, 1 de sabão, 30 de fumo, 3 serrarias e carpintarias, etc. Café: 7.500.000 pés, com a média de 68 arrobas; são 337 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 5.400 hectolitros de arroz, 12.000 de feijão, 100.000 de milho; criação: 6.950 bovinos, 200 ovinos, 600 caprinos, 6.100 suínos, 1.680 equinos, 1.240 muares; batatas (1.500 hectls.); 500 arrobas de fumo; canna (20 engenhos para aguardente), etc. Superfície da lavoura 17.706 alqueires, sendo 7.671 em pastos e campos. As terras são argilosas e arenosas, havendo tambem roxas. São boas em parte, havendo regulares e inferiores. E' de 90\$ a 100\$, o preço do hectare das terras boas. Procura: 2 familias. Salarios: 100\$ pelo trato e \$600 pela colheita.

Boa Esperança — (981,5 kls.²) A 334 kls., na *Douradense*. O municipio é tambem servido pelas estações de Java e Ponte Alta, da *Douradense*. 9.942 habitantes. Juizado de Direito de Ribeirão Bonito. Industrias: 8 fabricas de assucar, 2 de doces, 6 de moagem de cereaes, 2 de farinhas e polvilho, 12 de lacticinios, 1 de cerveja, 2 de bebidas, 2 de arreios e sellins, 12 serrarias e carpintarias, 4 de ladrilhos, tubos e telhas, 2 de carros e carroças, 1 de sabão, 4 de productos pharmaceuticos, 1 officina de estrada de ferro, etc. Café: 4.500.000 pés, com 65,3 arrobas de média; são 124 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 20.600 hectolitros de arroz; 14.300 de feijão, 64.000 de milho; criação: 4.300 bovinos, 100 ovinos, 500 caprinos, 1.500 sui-

nos, 1.000 equinos, 2.000 muares; canna (10 engenhos para assucar e aguardente), etc. Superfície da lavoura, 22.834 alqueires, sendo 10.817 em pastos e campos. Terras argilosas e arenosas, que são as melhores do município, havendo muitas de campo e cerrado. As terras melhores valem até 200\$ o hectare. Procura: 86 famílias. Salários: de 100\$ a 160\$ pelo trato e de \$500 a 1\$000 pela colheita.

Mineiros — (128,3 kls.²) A 341 kls., na *Paulista*, ramal de Jahú. O município é também servido pela estação de Capim Fino, no ramal de Agudos, da *Paulista*. 12.678 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito de Dous Corregos. Industrias: 2 fabricas de massas alimenticias, 2 de biscoitos, 3 de doces, 1 de farinhas e polvilho, 3 de cerveja, 2 de moveis e decorações, 2 de arreios, 2 de cal, 2 de sabão, 1 cortume, 3 serrarias e carpintarias, etc. Café: 3.005.000 pés, com 66,5 arrobas de média; são 160 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 3.500 hectolitros de arroz, 8.000 de feijão, 26.000 de milho; criação: 1.500 bovinos, 400 ovinos, 600 caprinos, 1.200 suinos, 1.000 equinos, 800 muares; canna (2 engenhos para assucar e aguardente), etc. Superfície da lavoura, 4.516 alqueires, sendo 735 em pastos e campos. As terras são arenosas e misturadas, havendo uma parte de terras roxas, boas, que valem 200\$, mais ou menos, por hectare. Procura: 20 famílias. Salários: 120\$ pelo trato, 20\$ por carpa e \$500 pela colheita.

S. João da Bocaina — (299,2 kls.²) A 357 kls., na *Douradense*, linha de Ribeirão Bonito a Bariry. O município é também servido pelas estações de Bocaina, Formosa, Invernada, Pedro Alexandrino e Taboca, da *Douradense*. Estradas de rodagem. 15.094 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito de Jahú. Industrias: 5 fabricas de massas alimenticias, 4 de moagem de cereaes, 2 de cerveja, 3 de bebidas, 3 de malas e bolsas, 4 de arreios e sellins, 3 de artigos de metal, 2 de ladrilhos, tubos e telhas, 5 de carros e carroças, 1 de sabão, 25 diversas; 2 cortumes, 8 serrarias e carpintarias, etc. Café: 6.510.500 pés com 73,7 arrobas de média; existem cerca de 800 mil cafeeiros novos; cereaes: 3.000 hectolitros de arroz, 6.000 de feijão, 60.000 de milho; criação: 2.890 bovinos, 100 ovinos, 2.800 caprinos, 8.000 suinos, 1.100 equinos, 1.510 muares; canna (2 engenhos para aguardente), etc. Superfície da lavoura, 8.928 alqueires, sendo 1.649 em pastos e campos. As terras são misturadas e roxas, havendo pequena parte de terras brancas inferiores. As terras boas valem até 300\$ o hectare. Procura: 7 famílias. Salários: 160\$ pelo trato e de \$600 a \$700 pela colheita.

Mattão — (740 kls.²) A 358 kls., na *Norte de S. Paulo*, que se liga à *Paulista* em Araraquara. O município é também servido pelas seguintes estações da *Norte de S. Paulo*: Corupá, Teixeira Leite e Toriba, no ramal de Santa Josepha; Dobrada, Pimenta Bueno e Sylvania, na linha tronco. 20.741 habitantes. Juizado de Direito de Arara-

quara. Café: 13.864.000 pés, com 80 arrobas de média; são 372 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 27.000 hectolitros de arroz, 50.000 de feijão, 83.000 de milho; criação: 4.000 bovinos, 200 ovinos, 100 caprinos, 1.000 suínos, 500 equinos, 1.000 muares; canna, etc. Superfície da lavoura, 21.319 alqueires, sendo 6.854 em pastos e campos. Terras argilosas e misturadas, havendo uma boa parte de terras roxas, boas. Preço: 100\$ e mais, por hectare, as terras boas. Pequena propriedade. Procura: 35 famílias. Salários: de 50\$⁽⁴³⁾ a 170\$ pelo trato, 40\$ pela carpa e de \$500 a \$600 pela colheita.

Jahú — (1.065,6 kls.²) A 364 kls., na *Paulista*, ramal de Jahú. Ponto terminal dos ramaes da *Paulista* e da *Douradense*. O município é também servido pelas seguintes estações: Ayrosa Galvão, Campos Salles, Falcão Filho, Iguatemy (Ramal de Agudos) e Banharão (Ramal de Jahú), da *Paulista*, e Izar, da *Douradense*. Boas estradas de rodagem. 56.062 habitantes^(22-A). Juizado de Direito. Café: 19.676.300 pés, com 80,3 arrobas de média; são 566 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 3.800 hectolitros de arroz, 20.000 de feijão, 180.000 de milho; criação: 14.000 bovinos, 150 ovinos, 28.000 caprinos, 35.000 suínos, 7.000 equinos, 10.500 muares; canna (30 engenhos para aguardente)⁽⁴⁴⁾; alfafa; mamona, etc. Superfície da lavoura, 34.441 alqueires, sendo 5.397 em pastos e campos. As terras são roxas e boas na sua quasi totalidade, alcançando 300\$ e mais, por hectare. Pequena propriedade. Procura: 157 famílias. Salários: de 100\$ a 150\$ pelo trato, de 15\$ a 40\$ pela carpa e de \$500 a 1\$000 pela colheita.

Barra Bonita — A 6 kls. de *Campos Salles*, estação da *Paulista* que dista 363 kls. da Capital. Navegação fluvial. Porto de Barra Bonita, da *Sorocabana*, no rio Tieté. Boas estradas de rodagem para Jahú, Mineiros e S. Manuel. 10.000 habitantes. Juizado de Direito de Jahú. Café: 4.200.000 pés, com 66,6 arrobas de média; são 112 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 1.400 hectolitros de arroz, 6.000 de feijão, 33.000 de milho; canna (para aguardente); alfafa; criação: 1.440 bovinos, muares, equinos, caprinos, suínos e ovinos; algodão, etc. Terras roxas, arenosas e misturadas, boas em sua quasi totalidade, valendo 300\$ e mais o hectare as terras boas. Pequena propriedade muito desenvolvida. Procura: 14 famílias. Salários: de 100\$ a 120\$ pelo trato e de \$500 a \$600 pela colheita.

Bariry — (701 kls.²) A 389 kls., na *Douradense*, linha de Ribeirão Bonito a Bariry. O município é também servido pela estação de Santa Eulália, da *Douradense*. 20.710 habitantes^(22-A). Juizado de Direito. Indústrias: 3 fabricas de assucar, 1 de massas alimenticias, 14 de moagem de cereaes, 2 de cerveja, 1 cortume, 2 serrarias e carpintarias, 11

⁽⁴³⁾ Com meação nas plantações feitas nos cafezaes damnificados pela geada.

⁽⁴⁴⁾ Outra informação.

de ladrilhos, tubos e telhas, 4 de carros e carroças, 2 de sabão, etc. Café: 6.226.000 pés, com 69 arrobas de média; são 525 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 11.000 hectolitros de arroz, 10.000 de feijão, 90.000 de milho; criação: 7.000 bovinos, 640 ovinos, 1.500 caprinos, 50.000 suínos, 8.000 equinos, 10.000 muares; canna (25 engenhos para assucar e aguardente), etc. Superfície da lavoura, 19.244 alqueires, sendo 3.321 em campos e pastos. Terras argilosas, roxas e algumas arenosas e misturadas, valendo o hectare das boas, mais ou menos, 200\$. Procura: 34 famílias. Salários: de 115\$ a 150\$ pelo trato, 15\$ a 50\$ pela carpa e de \$500 a \$600 pela colheita.

Bica de Pedra — A 389 kls., na *Douradense*, ramal de Posto Rangel a Jahú. Estradas de rodagem. 13.947 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito de Jahú. Indústrias: 1 fabrica de massas alimenticias, 6 de doces, 2 de cerveja, 5 de arrieos e sellins, 9 de ladrilhos, tubos e telhas, 6 de carros e carroças, 3 de sabão, 9 serrarias e carpintarias, etc. Café: 4.400.000 pés, com a producção de 79,4 arrobas de média; são 248 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 5.800 hectolitros de arroz, 6.400 de feijão, 20.000 de milho; canna; criação: 1.620 bovinos, 920 equinos, 2.050 muares, 2.120 caprinos, 1.000 ovinos, 6.500 suínos; algodão, etc. As terras são roxas, na maior parte, havendo pequena parte de arenosas e misturadas. Valem as boas cerca de 250\$ o hectare. Procura: 17 famílias. Salários: de 100\$ a 120\$ pelo trato, de 15\$ a 20\$ pela carpa e \$500 pela colheita.

Guariba — A 390 kls., na *Paulista*, secção Rio Claro. Estradas de rodagem. 10.000 habitantes. Juizado de Direito de Jaboticabal. Varias pequenas indústrias. Café: principal producção do município; boa producção de cereaes; canna, algodão, mamona, etc. Criação bastante desenvolvida. Invernadas. As terras são argilosas, roxas e brancas, havendo também arenosas. As terras boas valem de 150\$ para mais por hectare. Procura: 16 famílias. Salários: 130\$ pelo trato, 25\$ pela carpa e de \$500 a \$600 pela colheita.

Pederneiras — (350 kls.²) A 395 kls., na *Paulista*. Ponto inicial do ramal de Baurú. 16.214 habitantes (¹³). Juizado de Direito de Jahú. Indústrias: 1 fabrica de massas alimenticias, 1 de cerveja, 1 de moveis e decorações, 1 de arrieos e sellins, 3 de ladrilhos, tubos e telhas, 3 de carros e carroças, 1 de sabão, 5 serrarias e carpintarias, etc. Café: 4.150.000 pés, com 59 arrobas de média; são 475 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 20.000 hectolitros de arroz; 25.000 de feijão, 120.000 de milho; criação: 30.000 bovinos, 1.000 ovinos, 2.000 caprinos, 60.000 suínos, 8.000 equinos, 5.000 muares; canna (engenhos para assucar e aguardente); batatas (3.000 hectls.); mamona, cultivada por inumeros pequenos lavradores; 1.000 arrobas de fumo, etc. Superfície da lavoura, 43.414 alqueires, sendo 6.909 em pastos e campos. Em geral são boas as terras do município, que constam de

roxas, arenosas e misturadas. O preço, por hectare, varia entre 150\$ e 200\$ para as terras boas. Pequena propriedade. Procura: 19 famílias. Salários: de 90\$ a 150\$ pelo trato e \$500 pela colheita.

Taquaritinga — (1.130 kls.²) A 398 kls., na *Norte de S. Paulo*. O município é também servido pelas seguintes estações da *Norte de S. Paulo*: Carlos de Magalhães, Icoarana, Jurema e Santa Ernestina. 30.000 habitantes. Juizado de Direito. Indústrias: 1 fábrica de massas alimentícias, 1 de bebidas, 3 de arreios e sellins, 1 de carros e carroças, 2 de sabão, 5 diversas, 1 cortume, 11 serrarias, etc. 700 propriedades agrícolas. Café: 14.622.000 pés, com 71,4 arrobas de média; são 562 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 65.000 hectolitros de arroz, 60.000 de feijão, 135.000 de milho; criação: 15.000 bovinos, 500 ovinos, 1.500 caprinos, 12.000 suínos, 9.000 equinos, 5.000 mueres, fumo (2.000 arrobas); batatas (2.000 heccls.), etc. Superfície da lavoura, 31.974 alqueires, sendo 6.117 em pastos e campos. Terras boas em geral, arenosas na maior parte, havendo também vermelhas e roxas. Preço: 100\$, mais ou menos, o hectare das terras boas. Procura: 63 famílias. Salários: de 80\$ a 130\$ pelo trato, de 20\$ a 25\$ por carpa e de \$500 a \$700 pela colheita.

Jaboticabal — (1.330 kls.²) A 413 kls., na *Paulista*. O município é também servido pelas seguintes estações: Corrego Rico, Graminha, Tayuva e Ibitirama, da *Paulista*; Dr. Fontes, Juca Quito e Lusitânia, da *E. F. de Jaboticabal*. 38.000 habitantes. Juizado de Direito. Indústrias: 1 fábrica de chapeus, 46 de assucar, 2 de massas alimentícias, 11 de moagem de cereaes, 3 de farinhas e polvilho, 10 de cerveja, 5 de bebidas, 1 de moveis e decorações, 9 de arreios e sellins, 1 de machinas de beneficiar café, 1 de machinas de beneficiar arroz, 1 de ladrilhos, tubos e telhas, 1 de mosaicos, 1 cerâmica, 14 olarias, 2 de carros e carroças, 2 de explosivos e polvora, 3 de sabão, 15 diversas, 2 de gelo, 1 de manteiga e queijos, 2 refinações de assucar, 2 torrefacções de café, 9 engenhos de beneficiar café, 5 ditos de beneficiar arroz, 3 cortumes, 1 fundição, 23 serrarias e carpintarias, etc. Café: 22.207.500 pés, com 60,2 arrobas de média; são 891 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 32.000 hectolitros de arroz, 45.000 de feijão, 180.000 de milho; canna (engenho central *Pimentel*, produzindo 7.000 saccas, 1.000 litros de alcool e 20.000 de aguardente, afóra 44 engenhos pequenos para assucar e aguardente); criação: 18.000 bovinos, 1.200 ovinos, 1.500 caprinos, 14.000 suínos, 4.000 equinos, 8.000 mueres⁽⁸²⁾; algodão, cebolas, batatas, mamona, etc. Superfície da lavoura, 44.766 alqueires, sendo 15.006 em pastos e campos. As terras são argilosas, roxas e brancas, havendo arenosas. Boas em parte, regulares e inferiores na maioria. Ao redor da cidade as terras são inferiores. Preço das terras por hectare: 200\$, muito mais as terras boas. Procura: 75 famílias. Salários: de 100\$ a 130\$ pelo trato, de 12\$ a 20\$ por carpa e de \$500 a \$1.000 pela colheita.

Ibitinga — (1.100 kls.²) A 416 kls., na *Douradense*, a qual se liga á *Paulista* em *Ribeirão Bonito* e *Jahú*. As estações *Nova Europa*, *Nova Paulicéa*, *S. Lourenço* e *Tabatinga*, dessa mesma estrada, também servem ao município. 24.300 habitantes. Juizado de Direito de *Itapolis*. Industrias: 53 fabricas de assucar e aguardente, 1 de massas alimenticias, 63 de moagem de cereaes, 4 de farinhas e polvilho, 5 de cerveja e licôres, 68 de ladrilhos, tubos e telhas, 8 de carros e carroças, 10 serrarias e carpintarias, 12 machinas para beneficio de café e arroz, etc. Café: 6.684.000 pés, produzindo (além de 4.200.000 cafeeiros novos), com 80 arrobas de média; são 296 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 30.000 hectolitros de arroz, 40.000 de feijão, 220.000 de milho; criação: 25.000 bovinos, 500 ovinos, 1.200 caprinos, 50.000 suínos, 4.000 equinos, 2.000 muares; canna (600 quartéis); fumo (3.500 arrobas); extracção de madeiras, etc. (45). Superficie da lavoura, 42.000 alqueires, sendo 480 em pastos. Terras arenosas, argilosas e misturadas, boas em parte, havendo boa quantidade de inferiores. Preço por alqueire: de 200\$ a 500\$, havendo até de 1:000\$ nas proximidades da cidade. Pequena propriedade. Nucleo colonial official *Nova Europa*, servido pela estação de *Nova Europa*. Procura: 30 familias. Salarios: de 80\$ a 120\$ pelo trato, de 16\$ a 20\$ por carpa e de \$500 a \$600 pela colheita.

Itapolis — (3.620 kls.²) A 422 kls., na *Douradense*, ramal de *Itapolis*. O município é também servido pela estação *São Lourenço*, dessa mesma via ferrea. 20.000 habitantes. Juizado de Direito. Industrias: 52 fabricas de assucar, 1 de massas alimenticias, 48 de moagem de cereaes, 8 de cerveja, 8 de arreios e sellins, 12 de carros e carroças, 1 de sabão; 12 serrarias e carpintarias, etc. Café: 12.165.300 pés, com a média de 59,6 arrobas; são 794 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 100.000 hectolitros de arroz, 40.000 de feijão, 150.000 de milho; criação: 45.000 bovinos, 1.500 ovinos, 4.000 caprinos, 30.000 suínos, 5.000 equinos, 1.500 muares; grandes invernadas onde são engordadas annualmente consideravel numero de rezes; canna (61 engenhos para assucar e aguardente); 5.000 arrobas de fumo; vinha, etc. Superficie da lavoura, 148.840 alqueires, sendo 20.109 em pastos e campos. As terras são vermelhas, branco-argilosas e misturadas, boas em geral. Valem no geral, de 80\$ a 250\$ por alqueire, segundo a distancia e qualidade, e se são divididas judicialmente ou não. De 20 a 50 kls. da cidade, o preço por alqueire, varia entre 50\$ e 80\$. Pequena propriedade.

Pitangueiras — (785 kls.²) A 434 kls., na *São Paulo-Goyaz* (Secção de *Pitangueiras*, que começa em *Passagem*, na *Paulista*). O município é também servido pelas estações seguintes: *Azevedo Marques*, *Ibitiua*, *Viradouro*, da *São Paulo-Goyaz*; *Macuco*, no ramal de *Mogy-*

(45) Informações do Sr. Gabriel Duarte Moreira, Secretario da Camara Municipal.

Guassú e Plínio Prado, no de Pitangueiras, da *Paulista*. 16.771 habitantes (22-A). Juizado de Direito. Indústrias: 10 fabricas de assucar, 1 de massas alimenticias, 2 de doces, 3 de moagem de cereaes, 1 de farinhas e polvilho, 1 de cerveja, 1 de vassouras e escovas, 2 de moveis e decorações, 1 de malas e bolsas, 1 de arreios e sellins, 3 de ladrilhos, tubos e telhas, 2 de carros e carroças, 1 de sabão, 7 serrarias e carpintarias, etc. Café: 5.000.000 de pés, com 63,6 arrobas de média; cereaes: 22.000 hectolitros de arroz, 36.000 de feijão, 260.000 de milho; criação: 30.000 bovinos, 2.000 ovinos, 3.000 caprinos, 20.000 suinos, 6.000 equinos, 5.000 muares; batatas: (4.000 hectls.); canna: 15 engenhos para assucar e aguardente; 1.500 arrobas de fumo, etc. Superfície da lavoura, 27.685 alqueires, sendo 8.946 em pastos e campos. As terras são roxas e branco-argilosas, havendo tambem arenosas. São boas na maior parte e valem 50\$ e mais por hectare. Procura: 7 familias. Salarios: de 80\$ a 110\$ pelo trato, de 30\$ a 40\$ pela carpa e de \$500 a \$600 pela colheita.

Monte Alto — (2,450 kls.²) A 438 kls., na «Companhia Melhoramentos de Monte Alto», que parte de *Ibitirama* na *Paulista*. O municipio é tambem servido pelas seguintes estações: Fernando Prestes, Ibarra, Pindorama e Santa Josepha, da *Norte de S. Paulo*; Ibitirama, da *Paulista*, no ramal de Rio Claro. 37.315 habitantes (22-A). Juizado de Direito de Jaboticabal. Indústrias: 1 fabrica de massas alimenticias, 13 de moagem de cereaes, 1 de farinhas e polvilho, 6 de cerveja, 2 de moveis e decorações, 30 de ladrilhos, tubos e telhas, 5 de carros e carroças, 2 de sabão, 54 diversas, etc. Café: 21.706.000 pés, com 36,3 arrobas de média; são 1.081 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 25.000 hectolitros de arroz, 23.500 de feijão, 90.000 de milho; criação: 18.600 bovinos, 1.090 ovinos, 6.430 caprinos, 14.080 suinos, 7.200 equinos, 9.800 muares; fumo (4.000 arrobas) (46); mandioca; batatas; grão de bico, etc. Superfície da lavoura, 29.156 alqueires, sendo 6.220 em pastos e campos. Terras brancas, barrentas e arenosas, boas em certas partes. As terras boas alcançam até 300\$ o hectare. Pequena propriedade desenvolvida. Procura: 33 familias. Salarios: de 90\$ a 150\$ pelo trato, 20\$ por carpa e de \$500 a \$1000 pela colheita.

Santa Adelia — A 450 kls., na *Norte de São Paulo*, que entronca na *Paulista* em Araraquara. Santa Sophia e Pindorama são estações dessa estrada de ferro que tambem servem ao municipio. 15.556 habitantes. Juizado de Direito de Taquaritinga. Café: 2.600.000 pés, com 76 arrobas de média; são 185 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 140 hectolitros de arroz, 75.000 de feijão e 200.000 de milho; algodão, etc. Extracção de madeiras. Criação bastante desenvolvida. Invernadas. As terras são arenosas na maior parte, ha-

(46) Estatística de 1913.

vendo tambem vermelhas, roxas e misturadas. E' de 100\$ para mais o preço por hectare das terras boas.

Piratininga — A 452 kls., na *Paulista*, no ramal de Piratininga, que começa em Pederneiras. Ponto inicial do ramal em construcção que vae ao Rio Feio. 10.000 habitantes. Juizado de Direito. Café: plantações novas em grandes e pequenas lavouras; excellente producção média; cereaes: 3.500 hectolitros de arroz, 9.000 de feijão e 80.000 de milho; canna, algodão, etc. Extracção de madeiras em grande escala. Criação desenvolvida em todos os ramos. Invernadas. Terras massapéz, arenosas e misturadas, havendo de cerrado. São melhores as que pendem para o Rio Feio. Valem, em média, 60\$ por hectare. Na zona que o novo ramal da Paulista atravessa, as terras já alcançam grande preço. Pequena propriedade bastante desenvolvida. Procura: 6 familias. Salarios: 120\$ pelo trato, de 20\$ a 30\$ por carpá e \$600 pela colheita.

Bebedouro — (1.790 kls.)⁽⁴⁷⁾ A 466 kls., na *Paulista*. Servido tambem pela «S. Paulo-Goyaz» e pela «Estrada de Ferro Pitangueiras». O municipio é tambem servido pelas seguintes estações: da *Paulista*: Andes e Mandembo, no ramal de Rio Claro; da *S. Paulo-Goyaz*: Alvorada, Atalaia, Botafogo, Dona Luisa, Granada, Marcondesia, Miragem, Monte Azul, Monte Verde, Posto Ligação e Uparoba; da *Norte de S. Paulo*: Cambuhy, no ramal de Santa Josepha; Japurá, na linha tronco. 31.095 habitantes^(92-A). Juizado de Direito. Industrias: 1 fabrica de massas alimenticias, 2 de farinhas e polvilho, 1 de lacticinios, 2 de cerveja, 5 de arreios e sellins, 9 serrarias e carpintarias, 9 de ladrilhos, tubos e telhas, 6 de carros e carroças, 3 de sabão, etc. Café: 9.800.000 pés com 70 arrobas de média; são 366 os lavradores de café que pagam imposto; canna (18 engenhos para assucar e aguardente); cereaes: 55.000 hectolitros de arroz, 40.000 de feijão, 150.000 de milho; criação: 20.000 bovinos, 500 ovinos, 6.000 caprinos, 20.000 suinos, 4.000 equinos, 3.000 muares, etc. Superficie da lavoura, 34.989 alqueires, sendo 7.909 em pastos e campos. As terras são arenosas na maior parte, havendo terras roxas, misturadas e regulares. Preço por hectare: 70\$, mais ou menos. Procura: 65 familias. Salarios: de 80\$ a 120\$ pelo trato, de 15\$ a 24\$ por carpa e de \$600 a \$800 pela colheita.

Viradouro — A 468 kls., na *São Paulo-Goyaz*, no sub-ramal de Terra Roxa, que começa em Ibitiúva. Azevedo Marques é outra estação dessa via ferrea que serve ao municipio. 10.000 habitantes. Juizado de Direito de Pitangueiras. Café: 2.318.000 pés; com 77,6 arrobas de média; são 101 os lavradores de café que pagam imposto; boa

(47) Nesta area está incluída a superficie do novo municipio de Monte Alto.

produção de cereaes, principalmente arroz; canna, algodão, etc. Criação bastante desenvolvida. Invernadas. As terras são roxas, brancas, arenosas e misturadas. Valem 300\$, mais ou menos, por hectare.

Monte Azul — A 497 kls., na «Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz», que parte de *Bebedouro*, na *Paulista*. Monte Verde e Marcondesia são estações daquela via ferrea que tambem servem ao municipio. 24.325 habitantes (22-A). Juizado de Direito de Bebedouro. Industrias: 3 officinas mecanicas, 3 serrarias, 4 machinas para café e cereaes; etc. Café: 3.700.000 pés com 70,2 arrobas de média; são 260 os lavradores de café que pagam imposto; existem 2 milhões de cafeeiros novos; cereaes: 180.000 hectolitros de arroz, 23.000 de feijão, 45.000 de milho; criação: 5.000 bovinos, 1.000 equinos, 500 muares, 1.500 caprinos, 500 ovinos e 8.200 suinos; canna (para aguardente); algodão, etc. As terras são arenosas, vermelhas, brancas e misturadas, na maior parte boas. Valem de 100\$ a 200\$ cada hectare. Pequena propriedade. Procura: 14 familias. Salarios: de 70\$ a 90\$ pelo trato, de 12\$ a 15\$ por carpa e \$500 pela colheita.

Barretos — (5.740 kls.²) A 523 kls., na *Paulista*. O municipio é tambem servido pelas estações Collina, Mandembo e Palmar, da *Paulista*, Secção Rio Claro. 37.923 habitantes (22-A). Juizado de Direito. Industrias: 1 fabrica de chapéus, 1 de massas alimenticias, 6 de cerveja, 1 de vassouras e escovas, 2 de moveis e decorações, 8 de arreios e sellins, 4 serrarias e carpintarias, 2 de carros e carroças, 3 de sabão, 36 diversas, etc. Criação: 300.000 bovinos, 1.000 ovinos, 1.000 caprinos, 500.000 suinos, 14.000 equinos, 2.000 muares; inverna annualmente milhares de cabeças de gado vaccum; café: 1.088.600 pés produzindo, com 68,9 arrobas de média e 5 milhões que ainda não produziram; cereaes: 105.000 hectolitros de arroz, 90.000 de feijão, 200.000 de milho; canna (12 engenhos para assucar e aguardente); fumo (3.000 arrobas), etc. Superficie da lavoura, 128.769 alqueires, sendo 67.621 em pastos e campos. As terras são arenosas na maior parte, havendo tambem de campo. São, em geral, boas e regulares, valendo 100\$ mais ou menos o hectare. Procura: 16 familias. Salarios: de 80\$ a 130\$ pelo trato, de 15\$ a 50\$ pela carpa e de \$500 a \$600 pela colheita.

Rio Preto — (24.530 kls.²) A 551 kls., na «Estrada de Ferro Norte de S. Paulo», que parte de Araraquara, na *Paulista*. O municipio é tambem servido pelas seguintes estações: Cedral, Engenheiro Schmidt, Ibarra, Ignacio Uchôa e Japurá da *Norte de S. Paulo*. 23.773 habitantes (22-A). Juizado de Direito. Criação: 35.000 bovinos, 2.000 ovinos, 3.000 caprinos, 7.000 suinos, 12.000 equinos, 5.000 muares; café: 3.180.000 pés produzindo, com 44 arrobas de média; canna (35 engenhos para assucar e aguardente); fumo (3.000 arrobas); cereaes: 420.000 hectolitros de arroz, 90.000 de feijão, 145.000 de milho; batatas; algodão; 1.200 arrobas de fumo, etc. Superficie da lavoura, 130.785 al-

queires, sendo 1.642 em pastos. Terras vermelhas e roxas, arenosas e misturadas, a maior parte boas. A 100 kls. da cidade, valem 50\$ por alqueire; de 10 a 50 kls., de 100\$ a 500\$, conforme a qualidade. Pequena propriedade.

ZONA DA «MOGYANA»

Pedreira — (101,2 kls.²) A 150 kls., na *Mogyana*, ramal de Amparo. Estradas de rodagem. 22.527 habitantes. Juizado de Direito de Amparo. Industrias: ceramica, olarias, fabrica de vehiculos, de arreios, usinas hydro-electricas, etc. Grandes cachoeiras. Café: 1.992.700 pés, com 76 arrobas de média; são 40 os lavradores de cafe que pagam imposto; cereaes: 3.500 hectolitros de arroz, 3.600 de feijão e 34.000 de milho; algodão, mamona, etc. Criação: 520 bovinos, 100 ovinos, 590 caprinos, 2.900 suinos, 370 equinos e 470 muares. Superficie da lavoura, 2.081 alqueires, sendo 255 em pastos e campos. As terras são argilosas, arenosas e misturadas. As terras boas valem 200\$ e mais por hectare.

Amparo — (625 kls.²) A 170 kls., na «Companhia Mogyana de Estradas de Ferro». O municipio é tambem servido pelas seguintes estações da Mogyana: Coqueiros, Monte Alegre, Reversão e Tres Pontes, no ramal de Amparo; Alferes Rodrigues, Brumado, Pantaleão, no ramal de Serra Negra; Carlos Norberto e Visconde de Soutello, no ramal de Socorro. Estradas de rodagem. 50.000 habitantes. Juizado de Direito. Industrias: 1 fabrica de chapéus, 5 de massas alimenticias, 12 de biscoitos, 12 de doces, 2 de moagem de cereaes, 6 de vinagres, 5 de cerveja, 6 de bebidas, 1 de vassouras e escovas, 7 de moveis e decorações, 5 de malas e bolsas, 5 de arreios e sellins, 2 cortumes, 1 de machinas para a lavoura, 2 serrarias e carpintarias, 5 de ladrilhos, tubos e telhas, 8 de carros e carroças, 1 de phosphoros, 1 de explosivos e polvora, 1 de sabão, etc. Café: 18.763.800 pés, com 58,3 arrobas de média; existe cerca de 1 milhão de cafeeiros em decadencia; são 752 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 6.125 hectolitros de arroz, 25.000 de feijão, 225.000 de milho; criação: 2.700 bovinos, 920 ovinos, 1.550 caprinos, 5.610 suinos, 1.370 equinos, 2.290 muares; 100.000 videiras (800 hectls. de vinho, 8.000 arrobas de uva)⁽⁴⁸⁾; tomates (1.000 toneladas); canna, etc. Superficie da lavoura, 23.453 alqueires, sendo 3.177 em pastos o campos. As terras são argilosas, arenosas e misturadas, boas em grande parte. O terreno é montanhoso. As terras boas custam, por hectare, de 200\$ até 400. Pequena propriedade. Procura: 17 familias. Salarios: 100\$ pelo trato, de 18\$ a 25\$ por carpa e de \$500 a \$700 pela colheita.

Mogy-Mirim — (1.235 kls.²) A 181 kls., na *Mogyana*. O municipio é tambem servido pelas seguintes estações da *Mogyana*: Conselheiro

(48) Estatistica de 1913.

Martim Francisco, Guedes, Jaguaru, Resaca e Tuyucuê; e da *Funilense*: Arthur Nogueira, Engenheiro Coelho, Guayquica, Padua Salles e Tuyuguaba. Estradas de rodagem. 36.442 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito. Industrias: 1 fabrica de tecidos de algodão, 1 de chapéus, 25 de calçados, 1 de meia, 53 de assucar, 2 de massas alimenticias, 2 de biscoitos, 6 de doces, 16 de moagem de cereaes, 8 de farinhas e polvilhos, 1 de lacticinios, 1 de vinagres, 5 de cerveja, 6 de bebidas, 1 de vassouras e escovas, 12 de moveis e decorações, 1 de cordas e barbante, 4 de arreios e sellins, 1 de papel e papelão, 1 de artigos de metal, 2 de machinas para a lavoura, 12 de ladrilhos, tubos e telhas, 10 de carros e carroças, 1 de sabão, 1 de velas, 1 de oleos e resinas, 1 de tintas, 1 de productos chimicos, 1 de productos pharmaceuticos, 1 de fumo, 18 diversas, 1 cortume, 6 serrarias e carpintarias, 1 officina, de estrada de ferro, etc. Café: 7.684.800 pés, com 66,3 de média; são 436 os lavradores ae café que pagam imposto; cereaes: 32.000 hectolitros de arroz, 60.000 de feijão, 150.000 de milho; fructas (4 milhões de laranjas, 1.600.000 abacaxis, 850 mil limas, 350 mil mangas, 150 mil pecegos, 60 mil abacates, 50 mil kilos de kaki, 30 mil cachos de banana, 30 mil kilos de uva, 10 mil atas); criação: 10.320 bovinos, 2.100 ovinos, 6.500 caprinos, 4.800 suinos, 6.700 equinos, 3.400 muares; canna (52 engenhos para aguardente); tomates (200 toneladas); fumo; batatas (9.000 hectls.), etc. Superficie da lavoura, 29.945 alqueires, sendo 13.302 em pastos e campos. Terras arenosas na maioria, havendo massapéz, vermelhas e roxas, que custam 40\$, 55\$, 80\$, 100\$ e 200\$ por hectare, segundo a qualidade e a distancia. Pequena propriedade muito desenvolvida. Nucleos coloniaes officiaes: **Conde de Parnahyba** (com as secções Ferraz e Leme), servido pela estação *Engenheiro Coelho*; e **Visconde de Indaiatuba**, pela estação da cidade. Nucleo colonial municipal **Nova Zelandia**, (⁴⁹); lotes de 24 hectares, aos preços de 80\$, 55\$ e 40\$ o hectare, conforme a qualidade da terra, em prestações até tres annos; desconto para o pagamento á vista: 20 %.

Mogy-Guassú — (1.345,2 kls.?) A 189 kls., na *Mogyana*. O municipio é tambem servido pelas seguintes estações da *Mogyana*: *Astrapeia*, *Estiva*, *Ipê*, *Matto Secco*, *Orisanga* e *Urutuba*, na linha tronco, *Conselheiro Laurindo* e *Nova Lousã*, no ramal de *Espirito Santo do Pinhal*. 10.000 habitantes. Juizado de Direito de *Mogy-Mirim*, Industrias: 1 fabrica de massas alimenticias, 1 de lacticinios, 1 de bebidas, 6 de ladrilhos, tubos e telhas, 1 de mosaicos; 1 de carros e carroças, 1 de sabão, 1 serraria e carpintaria, etc. Café: 2.308.000 pés, com 88,8 arrobas de média; são 76 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 4.000 hectolitros de arroz, 5.000 de feijão, 22.000 de milho; criação: 13.000 bovinos, 1.000 ovinos, 950 caprinos, 7.500 suinos, 2.000 equinos, 1.000 muares; canna (5 engenhos para aguardente), etc. Superficie da lavoura, 13.964 alqueires, sendo 9.073 em pastos e

(⁴⁹) Tratar com o Sr. Prefeito Municipal, no edificio da Camara.

campos. As terras são brancas, roxas e misturadas, de regulares para boas, custando por hectare, mais ou menos 120\$. Pequena propriedade. Nucleos coloniaes officiaes: **Martinho Prado Junior**, servido pela estação da cidade, e **Visconde de Indaiatuba**, servida pela estação *Engenheiro Coelho*.

Itapira — (596,7 kls.²) A 201 kls., na *Mogyana*, ramal de Itapira. O municipio é ainda servido pelas estações de Barão Ataliba Nogueira e Eleuterio, situadas nesse mesmo ramal. 25.000 habitantes. Juizado de Direito. Industrias: 5 fabricas de massas alimenticias, 5 de bebidas, 7 de doces, 9 de moagem de cereaes, 7 de cerveja, 3 de moveis e decorações, 4 de arreios e sellins, 11 de ladrilhos, tubos e telhas, 4 de carros e carroças, 2 de sabão, 5 de fumos, 15 diversas; 2 serrarias e carpintarias, etc. Café: 8.720.000 pés, com 59,6 arrobas de média; são 423 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 8.500 hectolitros de arroz, 9.000 de feijão, 88.000 de milho; criação: 2.850 bovinos, 440 equinos, 750 muares, 690 caprinos, 1.330 ovinos, 5.570 suinos; canna (25 engenhos para aguardente); 20.000 videiras (500 hectls. de vinho); tomates (grande produção); batatas (5.000 hectls.); 500 arrobas de fumo, etc. Superficie da lavoura, 18.459 alqueires, sendo 5.481 em pastos e campos. Predominam as terras massapéz, ha vermelhas e misturadas, em geral boas, havendo regulares e inferiores. As superiores alcançam 200\$ e mais por hectare. Procura: 47 familias. Salarios: 100\$ pelo trato, de 10\$ a 25\$ por carpa e de \$500 a \$800 pela colheita.

Serra Negra — (305 kls.²) A 211 kls., no sub-ramal de Serra Negra, que começa em *Amparo*. 24.682 habitantes^(22-A). Juizado de Direito. Industrias: 1 fabrica de calçados, 3 de assucar, 3 de massas alimenticias, 4 de biscoitos, 3 de doces, 2 de cerveja, 2 de bebidas, 3 de moveis e decorações, 3 de arreios e sellins, 2 de carros e carroças, 3 de fumo, 2 não especificadas; 1 fundição, 1 serraria e carpintaria, etc. Café: 8.935.000 pés, com 42,7 arrobas de média; são 682 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 2.600 hectolitros de arroz, 16.000 de feijão, 95.000 de milho; criação: 2.110 bovinos, 1.500 ovinos, 3.520 caprinos, 7.500 suinos, 2.450 equinos, 2.900 muares; vinho (2.000 hectls.); canna (6 engenhos para assucar e aguardente); 600 arrobas de fumo; fructas (uvas, etc.). Superficie da lavoura, 9.872 alqueires, sendo 1.216 em pastos e campos. As terras são massapéz, salmourão e misturadas, geralmente boas. Valem 200\$ e mais por hectare.

Socorro — (392,5 kls.²) A 220 kls., na *Mogyana*, ramal de Socorro. Nesse ramal, a estação de Barão de Ibitinga serve tambem ao municipio. 25.000 habitantes. Juizado de Direito. Industrias: 13 machinas de beneficiar café, 22 moinhos para milho, etc. Café: 4.850.000 pés, com 47,4 arrobas de média; são 694 os lavradores de café que

pagam imposto; cereaes: 2.800 hectolitros de arroz, 10.000 de feijão, 75.000 de milho; criação: 2.980 bovinos, 280 ovinos, 800 caprinos, 20.600 suínos, 4.590 equinos, 1.440 muares; fructas (mangas, bananas, laranjas); canna (5 engenhos para aguardente); batatas; cebolas, etc. Superfície da lavoura, 10.326 alqueires, sendo 2.162 em pastos e campos. As terras são roxas e argilosas, boas na maior parte, custando de 150\$ a 200\$ o hectare. Pequena propriedade muito desenvolvida.

Pinhal — (450 kls.²) A 226 kls., na *Mogyana*, ramal do Pinhal. A estação Motta Paes, nesse ramal, também serve ao município. 30.000 habitantes. Juizado de Direito. Café: 11.000.000 de cafeeiros produzindo, com 77,2 arrobas de média; existem cerca de 3 milhões de cafeeiros novos; são 406 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 6.000 hectolitros de arroz, 25.000 de feijão, 77.000 de milho; 6.000 bovinos, 800 ovinos, 2.000 caprinos, 4.500 suínos, 3.000 equinos, 5.000 muares, algodão, etc. Superfície da lavoura, 14.257 alqueires, sendo 1.715 em pastos e campos. As terras são massapéz, roxas e brancas, em geral boas, havendo também regulares e inferiores. E' de 120\$000, mais ou menos, o preço médio por hectare. Pequena propriedade. Procura: 9 famílias. Salários: 40\$ pela capina de um alqueire de cafezal e \$500 pela colheita.

São João da Boa Vista — (985 kls.²) A 263 kls., na *Mogyana*, ramal de Caldas. O município é também servido pelas seguintes estações da *Mogyana*: Bairro Alegre, Gerivá, Prata e Cascata, no ramal de Caldas; Cascavel, Engenheiro Mendes, na linha tronco; Vargem Grande, no ramal deste nome. 45.000 habitantes. Juizado de Direito. Indústrias: 1 fábrica de camisas, 41 de assucar, 8 de massas alimentícias, 4 de doces, 13 de farinhas e polvilho, 11 de laticínios, 5 de cerveja, 2 de bebidas, 4 de moveis, 7 de arreios e sellins, 27 de ladrilhos, tubos e telhas, 5 de carros e carroças, 1 de explosivos e polvora, 3 de sabão, 39 diversas; 4 serrarias e carpintarias, mineração de zirconio, etc. Águas mineraes. Varias pequenas indústrias. Café: 11.004.000 pés, com 92,6 arrobas de média; são 364 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 6.000 hectolitros de arroz, 22.000 de feijão, 165.000 de milho; criação: 20.390 bovinos, 800 ovinos, 1.310 caprinos, 15.170 suínos, 1.740 equinos, 1.640 muares; fructas (principalmente em Cascavel); canna (25 engenhos para assucar e aguardente), batatas (23.000 hectls.); alfafa; 1.200 arrobas de fumo, etc. Superfície da lavoura, 26.007 alqueires, sendo 8.186 em pastos e campos. Terras vermelhas, brancas, roxas e massapéz, havendo também arenosas, que são as inferiores. E' de 100\$, mais ou menos, o preço médio do hectare. Pequena propriedade. Procura: 37 famílias. Salários: de 70\$ a 110\$ pelo trato, de 15\$ a 20\$ pela carpa e de \$500 a \$800 pela colheita.

Casa Branca — (1.205 kls.²) A 277 kls., na *Mogyana*. O município é também servido pelas seguintes estações da *Mogyana*: Baldea-

ção, Briareo, Cocaes, Lagoa e Orindiuva, na linha tronco; Engenheiro Rohe e Itoby, no ramal de Mococa; Papagaios, no ramal de Vargem Grande. 20.245 habitantes (^{22-A}). Industrias: 3 fabricas de massas alimenticias, 4 de moagem de cereaes, 2 de lacticinios, 3 de bebidas, 3 de cerveja, 4 de carros e carroças, 1 de explosivos e polvora, 3 de sabão, 1 de productos pharmaceuticos, 3 serrarias e carpintarias, etc. Café: 8.500.000 pés, com 50 arrobas de média; existem cerca de 1.500.000 cafeeiros em decadencia e 500.000 novos; cereaes: 7.000 hectolitros de arroz, 3.500 de feijão, 85.000 de milho; criação: 28.840 bovinos, 130 ovinos, 1.030 caprinos, 8.180 suinos, 1.990 equinos, 1.160 muares; batatas (2.000 heccls.); fumo (700 arrobas), etc. Superficie da lavoura, 23.753 alqueires, sendo 9.429 em pastos e campos. As terras são arenosas na maior parte, havendo argilosas e misturadas, que são inferiores. As boas alcançam 100\$ por hectare. Procura: 16 familias. Salarios: de 87\$500 a 160\$ pelo trato, de 17\$500 a 32\$ por carpa e de \$500 a \$700 pela colheita.

S. José do Rio Pardo — 887,5 kls.²) A 312 kls., na *Mogyana*, ramal de Mocóca. O municipio é tambem servido pelas seguintes estações da *Mogyana*: Engenheiro Gomide, Paula Lima, Venerando e Villa Costina, no ramal de Mocóca; José Eugenio e Ribeiro do Valle, no ramal de Guaxupé. 35.020 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito. Industrias: 14 fabricas de assucar, 13 de massas alimenticias, 3 de cerveja, 2 de bebidas, 6 de moveis, 8 de arreios e sellins, 13 de ladrilhos, tubos e telhas, 5 de carros e carroças, 2 de explosivos e polvora, 6 de sabão, 5 diversas, 1 cortume, 12 serrarias e carpintarias, etc. Café: 12.278.600 pés, com 74,9 arrobas de média; são 326 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 33.000 heccls. de arroz, 100.000 de feijão, 210.000 de milho; criação: 25.000 bovinos, 1.000 ovinos, 8.000 caprinos, 50.000 suinos, 9.000 equinos, 8.000 muares; canna (20 engenhos para assucar e aguardente); batatas, etc. Superficie da lavoura, 26.210 alqueires, sendo 4.513 em pastos e campos. As terras, em geral boas, são massapéz, salmourão, brancas e misturadas e valem, mais ou menos, 300\$ por hectare. Procura: 44 familias. Salarios: 100\$ pelo trato, de 19\$ a 20\$ pela carpa e de \$600 a \$800 pela colheita.

Tambahú — (592,5 kls.²) A 312 kls., na *Mogyana*. José Egidio, Corrego Fundo e Faveiro são estações dessa mesma estrada que tambem servem ao municipio. 12.961 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito de Casa Branca. Industrias: 5 fabricas de louças de barro, manilhas, etc., 15 de tijolos, tubos e telhas, 7 de moveis; 2 de cerveja, 1 de telhas francezas, 2 de beneficiar café, 2 de beneficiar arroz, etc. Café: 4.200.000 pés, com 42,8 arrobas de média; são 163 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 31.000 hectolitros de arroz, 14.700 de feijão, 115.000 de milho; criação: 11.500 bovinos, 200 ovinos, 3.700 caprinos, 19.000 suinos, 2.300 equinos, 770 muares; canna (20 engenhos para assucar e aguardente), etc. Superficie da lavoura, 11.050

alqueires, sendo 4.404 em pastos e campos. Terras arenosas na maior parte, havendo vermelhas e roxas, boas em parte. As boas alcançam até 150\$ por hectare. Procura: 7 famílias. Salários: de 75\$ a 140\$ pelo trato, de 20\$ a 30\$ por carpa e de \$500 a \$750 pela colheita.

Mocóca — (940 kls.²) A 342 kls., na *Mogyana*, ramal de Mocóca. Nesse ramal, Canoas e Commendador Guimarães são estações que também servem ao município. 33.000 habitantes⁽⁵⁰⁾. Juizado de Direito. Entre as indústrias: 52 máquinas de beneficiar café, sendo 19 com serraria anexa, 20 com engenho para arroz e 4 com despolpador; 1 grande engenho para beneficiar arroz; 9 engenhos de canna para o fabrico de aguardente; 1 olaria mecânica para o fabrico de telhas francezas, tubos e tijolos; 8 olarias para o fabrico de telhas e tijolos; 1 grande carpintaria mecânica para o fabrico de moveis e preparo de madeiras; 6 officinas de carpintaria e marcenaria; 4 torrefacções de café, sendo 2 grandes, pelo systema de ar quente; 2 fabricas de mosaicos de cimento; 1 marmoraria; 1 tanoaria; 16 alfaiatarias; 20 officinas de sapateiro; 18 de costuras; 3 de ourives; 2 de photographos, 1 grande officina mecânica para fabrico de máquinas e utensilios para a lavoura e mais indústrias, com uma grande fundição de ferro e bronze; 5 funilarias; 2 fabricas de vehiculos; 7 de ferreiros; 2 de sellarias; 4 fabricas de moveis; 2 de licôres; 3 de polvilho e farinha de mandioca; 2 de cerveja e gazoas; 2 de massas alimenticias, sendo uma de grande produção; 2 de sabão; 1 de gelo; 1 grande cortume a vapor e a electricidade; 1 fabrica de calçados. Café: 10.600.000 de pés, com 64,1 arrobas de média; são 130 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 13.000 hectolitros de arroz, 18.000 de feijão, 80.000 de milho; criação: 20.000 bovinos, 2.000 ovinos, 3.000 caprinos, 35.000 suínos, 8.000 equinos, 5.000 muares; algodão, fumo, etc. Superficie da lavoura, 29.000 alqueires, sendo 14.583 em pastos e campos. As terras são massapéz puras e misturadas, em geral boas, e valem, mais ou menos, 100\$ por hectare, as boas. Procura: 29 famílias. Salários: de 100\$ a 120\$ pelo trato, 24\$ pela carpa e de \$600 a \$700 pela colheita.

Caconde — (613 kls.²) A 15 kls. de *Itahyquara*, estação da *Mogyana* (Ramal de Guaxupé), que dista 333 kls. da Capital. O município é também servido pelas seguintes estações do ramal de Guaxupé, da *Mogyana*: Itahyquara, Julio Tavares e Moraes Salles. 20.510 habitantes^(29-A). Juizado de Direito. Indústrias: 1 fabrica de assucar, 28 de moagem de cereaes, 5 de farinhas e polvilho, 4 de cerveja, 2 de bebidas, 1 de vassouras e escovas, 5 de moveis e decorações, 1 de malas e bolsas, 4 de arreios e sellins, 5 de ladrilhos, tubos e telhas, 2 de carros e carroças, 5 de sabão, 2 de velas, 1 de tintas, 2 de fumos, 68 não especificadas, 2 cortumes, 13 serrarias e carpintarias, etc. Café:

⁽⁵⁰⁾ Informação da Prefeitura Municipal.

6.836.500 pés, com 45,9 arrobas de média; são 544 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 5.500 hectolitros de arroz, 9.000 de feijão, 22.000 de milho; criação: 2.500 bovinos, 500 ovinos, 1.200 caprinos, 10.000 suínos, 1.300 equinos, 1.700 muares; canna (engenho central para assucar, em *Itahyquara*, produzindo 20.000 saccas e 90.000 litros de alcool, além de 50 menores para assucar e aguardente), etc. Superfície da lavoura, 21.618 alqueires, sendo 1.985 em pastos e campos. As terras são massapéz, puras ou misturadas, boas na maior parte. Valem as terras boas 100\$ e mais por hectare.

Santa Rosa — (307,5 kls.²) A 354 kls., na *Mogyana*, ramal de Santos Dumont a Cajurú. O municipio é tambem servido pelas seguintes estações: Nhumirim, Santa Rosa e Amalia. 10.242 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito de S. Simão. Industrias: 2 fabricas de cerveja, licores e gasosa, 1 de massas alimenticias, 1 de sabão, 2 machinas para o beneficio de café, 3 machinas para o beneficio de arroz, 6 engenhos fabricando aguardente e rapadura, 2 officinas de selleiro, 5 sapatarias, etc., no districto da cidade: 1 usina para assucar, alcool e aguardente, em Amalia. Na margem do Rio Pardo, pertencente a este municipio, acha-se a «Usina São Simão-Cajurú», uma das maiores installações hydro-electricas do Estado. Café: 2.400.000 pés, com a média de 61,6 arrobas; são 77 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 12.000 hectolitros de arroz, 2.800 de feijão, 25.000 de milho; canna (engenho central *Dumont*, produzindo 40.000 saccas de assucar e 300.000 litros de alcool, e 6 menores para assucar e aguardente); criação: 6.000 bovinos, 1.000 ovinos, 3.000 caprinos, 10.000 suínos, 1.000 equinos e 2.000 muares; 500 arrobas de fumo, etc. Superfície da lavoura, 26.620 hectares. As terras são roxas, em parte, havendo misturadas e arenosas. As primeiras alcançam 200\$ por hectare, as misturadas 100\$, e as outras 30\$ (⁵¹).

São Simão — (1.368,7 kls.²) A 361 kls., na *Mogyana*. O municipio é tambem servido pelas seguintes estações: Cerrado, Chanaan, Santos Dumont, Sucury, Tamanduázinho, do tronco; Capão da Cruz, Gironda, Mendonça, Monteiros, Santa Elisa e Tatuca, no ramal de Jatahy, da *Mogyana*; Bento Quirino, Palmyra, Santa Maria e Serra Azul, da *S. Paulo-Minas*. Estradas de rodagem. 30.941 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito. Industrias: 1 fabrica de tecidos de algodão, 8 de massas alimenticias, 10 de moagem de cereaes, 4 de cerveja, 2 de bebidas, 2 de moveis e decorações, 4 de arreios e sellins, 4 de ladrilhos, tubos e telhas, 3 de carros e carroças, 1 de explosivos e polvora, 5 de sabão, 15 não especificadas, 2 cortumes, 1 fundição, 9 serrarias, etc. Café: 22.000.000 de pés, com 44,5 arrobas de média; existem cerca de 2 milhões de cafeeiros em decadencia; são 147 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 18.000 hectolitros de arroz, 44.000 de feijão,

(⁵¹) Segundo informações do Sr. Americo Pinheiro, Secretario da Camara Municipal.

165.000 de milho; criação: 4.950 bovinos, 900 ovinos, 500 caprinos, 3.600 suínos, 1.250 equinos, 1.250 muares; canna (33 engenhos para assucar e aguardente); batatas (2.000 hectls.); 52.000 videiras, etc. Superfície da lavoura, 32.635 alqueires, sendo 10.112 em pastos e campos. As terras são boas em geral, roxas e misturadas, havendo também arenosas. As primeiras alcançam 300\$ e mais por hectare. Procura: 253 famílias. Salários: de 100\$ a 160\$ pelo trato, de 20\$ a 30\$ por carpa e de \$500 a \$700 pela colheita.

Cravinhos — (482,5 kls.²) A 393 kls., na *Mogyana*, ponto inicial do ramal de Jandaia. O município é também servido pelas estações de Beta e Tibiriçá, da linha tronco da *Mogyana*; Alvarenga, Bifurcação, Manoel Amaro e Serrana, do ramal de Cravinhos; Arantes e Fagundes, no ramal de Jandaia; Serrinha, da *S. Paulo-Minas*. Boas estradas de rodagem. 36.428 habitantes (^{22-A}). Juizados de Direito de Ribeirão Preto. Café: 11.289.000 pés, com 97 arrobas de média; são 86 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 4.500 hectolitros de arroz, 45.000 de feijão, 85.000 de milho; 3.740 bovinos, 300 equinos, muares, caprinos, ovinos, 10.360 suínos; canna (2 engenhos para aguardente), etc. Superfície da lavoura, 15.048 alqueires, sendo 5.172 em pastos e campos. As terras, boas na maior parte, são roxas superiores e misturadas, alcançando, mais ou menos 250\$ o hectare. Procura: 164 famílias. Salários: de 80\$ a 160\$ pelo trato, 25\$ pela carpa e de \$500 a \$600 pela colheita.

Cajuru — (1.285 kls.²) A 398 kls., na *Mogyana*, ramal de Santos Dumont. O município é também servido pelas seguintes estações: Corredeira e Sampaio Moreira, da *Mogyana*, no ramal de Santos Dumont. 16.506 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito. Café: 3.450.000 pés, com 40 arrobas de média; são 269 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 55.000 hectolitros de arroz, 12.000 de feijão, 160.000 de milho; criação: 21.820 bovinos, 360 ovinos, 1.560 caprinos, 17.650 suínos, 3.250 equinos e 880 muares; canna (86 engenhos para assucar e aguardente); borracha de mangabeira, etc. Superfície da lavoura, 26.026 alqueires, sendo 16.497 em pastos e campos. As terras são arenosas, na maior parte, havendo também roxas e vermelhas. Por hectare, o preço das boas é de 80\$. Procura: 73 famílias. Salários: de 100\$ a 150\$ pelo trato, de 15\$ a 24\$ pela carpa, e de \$500 a \$700 pela colheita.

Ribeirão Preto — (1.387,5 kls.²) A 419 kls., na *Mogyana*, ponto inicial dos ramaes de Sertãozinho, S. Rita do Paraizo e Dumont. O município é também servido pelas seguintes estações da *Mogyana*: Baracão, Santa Thereza e Villa Bomfim, no tronco; Domingos Villela, Francisco Maximiano, Joaquim Firmino e Silveira do Val, no ramal, de Jatahy; Dumont, Guimarães, Luis Miranda, no ramal de Santos Dumont; Iracema, no ramal de Sertãozinho; Monte Bello, no ramal

de Villa Costina; da *Paulista*; Guarany e Guatapar, no ramal de Mogy-Guassú; Villa Albertina, no ramal de Monteiros. Boas estradas de rodagem em todas direces. 70.000 habitantes. Juizado de Direito. Industrias: 1 fabrica de tecidos de arame, 1 de chapéus, 3 de calçados, 1 de assucar, 5 de massas alimenticias, 2 de doces, 3 de moagem de cereaes, 3 de cerveja, 3 de bebidas, 1 de vassouras e escovas, 10 de moveis e decoraes, 1 de malas e bolsas, 3 de arreios e sellins, 1 de machinas para a lavoura, 2 de ladrilhos, tubos e telhas, 8 de carros e carroças, 8 de sabao, 2 de productos chimicos, 4 de productos pharmaceuticos, 1 de fumos, 11 diversas; 3 refinaes de assucar, 2 cortumes, 2 fundies, 1 officina de estrada de ferro, etc. Café: 31.394.365 ps, com 87,9 arrobas de média; existem cerca de 6 milhões de cafeeiros em decadencia e 1.200.000 novos; cereaes: 94.000 hectolitros de arroz, 100.000 de feijão, 290.000 de milho; canna (engenho central em *Guatapar*, produzindo 20.000 saccas, 80.000 litros de alcool e 100.000 de aguardente, além de 9 engenhos menores para assucar e aguardente); criao: 7.000 bovinos, 480 ovinos, 6.300 caprinos, 22.000 suinos, 3.000 equinos, 2.200 muares, etc. Superficie da lavoura, 50.296 alqueires, sendo 11.793 em pastos e campos. São boas as terras, predominando a roxa e havendo algumas terras brancas. O preço, por hectare, eleva-se até 600\$ e mais. Pequena propriedade. Nucleo colonial official **Antonio Prado** (emancipado). Procura: 150 familias. Salarios: de 80\$ a 155\$ pelo trato, 20\$ pela carpa e de \$500 a 1\$000 pela colheita.

Jardinopolis — (615 kls.²) A 442 kls., na *Mogyana*, ramal de Santa Rita do Paraizo. O municipio  tambem servido pelas seguintes estaes da *Mogyana*: Entroncamento, Sarandy e Visconde de Parnahyba, na linha tronco: Crescuma, Guayuvira e Porangaba, no ramal de Igarapava e Nhumirim, no ramal de Santos Dumont. 20.644 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito de Batataes. Café: 7.462.000 ps, com 99,4 arrobas de média; existe cerca de um milhão de cafeeiros novos; são 124 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 5.000 hectolitros de arroz, 10.000 de feijão, 65.000 de milho; criao: 4.890 bovinos, 70 ovinos, 180 caprinos, 2.930 suinos, 500 equinos, 430 muares; canna (6 engenhos para assucar e aguardente), etc. Superficie da lavoura, 24.224 alqueires, sendo 11.985 em pastos e campos. As terras são roxas, na maioria, havendo tambem arenosas, brancas e de cerrado. São boas, em geral, havendo regulares e inferiores. O preço, por hectare, para as boas,  de 150\$. Procura: 40 familias. Salarios: de 110\$ a 150\$ pelo trato e de \$500 a \$600 pela colheita.

Sertãozinho — (866,9 kls.²) A 445 kls., na *Mogyana*, ramal de Sertãozinho, que parte de Ribeirão Preto. O municipio  tambem servido pelas seguintes estaes da *Paulista*: Barrinha, Cascalho, Martnico Prado e Pontal, no ramal de Mogy-Cuass; e Francisco Schmidt, Miragem e Julio Pontes, da *Mogyana*. Estradas de rodagem. 34.246

habitantes (22-A). Juizado de Direito. Industrias: 1 fabrica de assucar, 4 de massas alimenticias, 19 de moagem de cereaes, 2 de lacticinios, 6 de cerveja, 5 de arreios e sellins, 28 de ladrilhos, tubos e telhas, 6 de sabão, 15 diversas; 1 cortume, 20 serrarias e carpintarias, etc. Café: 15.620.000 pés, com 71,7 arrobas de média; são 245 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 14.000 hectolitros de arroz, 106.000 de feijão, 190.000 de milho; criação: 25.000 bovinos, 2.000 ovinos, 5.000 caprinos, 40.000 suínos, 10.000 equinos, 5.000 muares; canna (engenhos centraes *Schmidt e Albertina*, produzindo 30.000 saccas, 26.000 litros de alcool e 325.000 litros de aguardente), etc. Superficie da lavoura: 36.049 alqueires, sendo 13.083 em pastos e campos. As terras são roxas e argilosas, na maior parte boas. As boas valem 200\$, mais ou menos, por hectare. Procura: 236 familias. Salarios: de 100\$ a 130\$ pelo trato, de 15\$ a 20\$ por carpa e de \$500 a 1\$000 pela colheita.

Brodowsky — A 452 kls., na *Mogyana*. 8.208 habitantes (22-A). Juizado de Direito de Batataes. Café: 3.800.000 pés, com 63,1 arrobas de média; são 83 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 4.000 hectolitros de arroz, 27.000 de feijão, 48.000 de milho; criação: 3.180 bovinos, 730 equinos, 620 muares, 910 caprinos, 140 ovinos, 4.690 suínos; canna, batatas (500 hectls), mamona, cortiça, etc. Terras roxas, arenosas e misturadas, em geral boas e que alcançam 200\$ e mais por hectare, quando superiores. Procura: 37 familias. Salarios: de 50\$ (37) a 120\$ pelo trato, 20\$ por carpa e de \$500 a \$600 pela colheita.

Santo Antonio da Alegria — (355 kls.²) A 15 kls. de *Congonhal* estação da «São Paulo e Minas», que dista 451 kls. da Capital. Esta estrada principia em Bento Quirino, na *Mogyana*. A séde do municipio dista 29 kls. de Cajurú e 9 da estação de Posses. 6.193 habitantes. Juizado de Direito de Cajurú. Café: 1.100.000 pés, com 43,6 arrobas de média; são 120 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 8.500 hectolitros de arroz, 3.500 de feijão e 18.350 de milho; canna (21 engenhos para assucar e aguardente); fumo, algodão, etc. Criação: 10.130 bovinos, 730 ovinos, 630 caprinos, 9.500 suínos, 2.100 equinos e 1.000 muares. Superficie da lavoura, 5.974 alqueires, sendo 2.503 em pastos e campos. As terras são roxas, vermelhas, arenosas e misturadas. Valem de 300\$ para mais o alqueire (52).

Batataes — (1.368,7 kls.²) A 467 kls., na *Mogyana*. O municipio é tambem servido pelas seguintes estações: da *Mogyana*: Macahubas; da *S. Paulo-Minas*: Fradinhos, Mangueiros e Matto Grosso. 35.853 habitantes (22-A). Juizado de Direito. Industrias: 1 refinação de assucar, 10 fabricas de massas alimenticias, 5 de biscoitos, 10 de doces, 5 de farinhas e polvilho, 1 de cerveja, 5 de moveis e decorações, 3 de arreios e sellins, 2 de artigos de metal, 4 serrarias e carpintarias, 2 de

(52) Informações do Sr. Juvenal Pereira.

ladrilhos, tubos e telhas, 3 de carros e carroças, 3 de sabão, 1 de fumo, 5 diversas, etc. Café: 9.737.200 pés, com 50 arrobas de média; cereaes: 14.500 hectolitros de arroz, 30.000 de feijão, 110.000 de milho; criação: 27.850 bovinos, 360 ovinos, 1.060 caprinos, 15.840 suínos, 3.120 equinos, 1.090 muares; canna (9 engenhos para assucar e aguardente); vinha, batatas (2.000 hectls.), etc. Superfície da lavoura, 55.106 alqueires, sendo 37.485 em pastos e campos. Terras roxas, boas e regulares, havendo também arenosas, brancas e inferiores. De 200\$ a 250\$, por hectare, teem-se vendido as terras boas. Procura: 117 famílias. Salários: de 80\$ a 140\$ pelo trato e de \$500 a 1\$000 pela colheita.

Orlandia — (4.240 kls.²) A 490 kls., na *Mogyana*, ramal de Santa Rita do Paraizo. O municipio é também servido pelas seguintes estações do ramal de Igarapava, da *Mogyana*: Jussara, Salles Oliveira e São Joaquim. Estradas de rodagem. 31.717 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito. Industrias: 71 fabricas de assucar, 3 de massas alimenticias, 17 de moagem de cereaes, 2 de farinhas e polvilho, 8 de cerveja, 2 de bebidas, 6 de arrieos e sellins, 32 de ladrilhos, tubos e telhas, 10 de carros e carroças, 6 de sabão, 3 de fumos, 1 cortume, 21 serrarias e carpintarias, etc. Café: 10.250.000 pés, com 70,2 arrobas de média; são 304 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 50.000 hectolitros de arroz, 27.000 de feijão, 100.000 de milho; criação: 23.930 bovinos, 1.000 ovinos, 800 caprinos, 20.680 suínos, 2.670 equinos, 1.300 muares; grandes invernadas; canna (80 engenhos para assucar e aguardente); batatas, etc. Superfície da lavoura, 168.990 alqueires, sendo 126.564 em pastos e campos. As terras são roxas, arenosas e misturadas, boas na maior parte, havendo regulares e inferiores. Varia de 60\$ a 200\$ o preço do hectare destas terras. Procura: 1 familia. Salários: 100\$ pelo trato e \$500 pela colheita.

Franca — (1.685 kls.²) A 524 kls., na *Mogyana*. O municipio é também servido pelas seguintes estações da *Mogyana*: Boa Sorte, Crystaes, Indayá, Mandihú e Restinga. 34.000 habitantes. Juizado de Direito. Industrias: 27 fabricas de assucar, 2 de massas alimenticias, 2 de moagem de cereaes, 3 de vinagres, 3 de cerveja, 6 de moveis e decorações, 7 de arrieos e sellins, 1 de ladrilhos, tubos e telhas, 2 de carros e carroças, 1 de phosphoros, 2 de explosivos e polvora, 2 de sabão, 1 cortume, 4 serrarias e carpintarias, etc. Café: 11.727.800 pés, com 71,8 arrobas de média; criação: 51.000 bovinos, 1.200 ovinos, 1.600 caprinos, 65.000 suínos, 10.000 equinos, 4.000 muares; cereaes: 21.000 hectolitros de arroz, 36.000 de feijão, 108.000 de milho; canna (engenho central *Cachoeira*, produzindo 11.000 saccos de assucar e 52.000 litros de aguardente); batatas, fumo, etc. As terras são roxas, vermelhas, arenosas e massapéz, alcançando as boas até 160\$ por hectare. Procura: 7 familias. Salários: de 90\$ a 120\$ pelo trato e \$500 pela colheita.

Patrocínio do Sapucahy — (787,5 kls.²) A 20 kls. de *Restinga*, estação da Mogyana que dista 512 kls. da Capital. 6.373 habitantes. Juizado de Direito. Café: 3.000.000 de pés, com 58,3 arrobas de média; são 106 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 2.000 hectolitros de arroz, 3.500 de feijão e 25.000 de milho; canna (28 engenhos para assucar e aguardente); 1.000 arrobas de fumo; 3.000 hectolitros de batatas (⁸⁰); mandioca, etc. Criação: 20.000 bovinos, 1.300 ovinos, 1.500 caprinos, 12.000 suínos, 4.500 equinos e 1.000 muares. Superfície da lavoura, 20.416 alqueires, sendo 13.344 em pastos e campos. As terras são roxas na maioria, havendo também uma parte de terras arenosas e misturadas. Valem de 80\$ a 100\$, mais ou menos, por hectare.

Ituverava — (2.077,5 kls.²) A 542 kls., na *Mogyana*, ramal de Sta. Rita do Paraizo. Bacury e Guará são estações da mesma via ferrea que também servem ao município. 13.110 habitantes. Juizado de Direito. Entre as industrias contam-se 18 fabricas de assucar, 10 de ladrilhos, tubos e telhas, etc. Criação: 15.000 bovinos, 100 ovinos, 200 caprinos, 30.000 suínos, 2.000 equinos, 1.000 muares; internadas; café: 3.033.000 pés com 52,7 arrobas de média; cereaes: 20.000 hectolitros de arroz, 9.500 de feijão, 55.000 de milho; canna (40 engenhos para assucar e aguardente); fumo (500 arrobas), etc. Superfície da lavoura, 44.711 alqueires, sendo 19.979 em pastos e campos. As terras são roxas puras e misturadas, em geral boas, havendo regulares e inferiores. As boas valem, mais ou menos, 150\$ por hectare (⁶⁸). Pequena propriedade.

Igarapava — (1.985 kls.²) A 592 kls., na *Mogyana*, ramal de Santa Rita do Paraizo. O município é ainda servido pelas seguintes estações da *Mogyana*: Aramina, Canindé Ramal de Igarapava), Chapadão, Igaçaba, Pedregulho, Rifaina, na linha tronco. 28.000 habitantes. Juizado de Direito. Café: 5.959.000 pés, com 40,2 arrobas de média; existem cerca de 3 milhões de cafeeiros novos e 500.000 em decadencia; são 223 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 50.000 hectolitros de arroz; 45.000 de feijão, 145.000 de milho: criação: 68.000 bovinos, 2.100 ovinos, 5.300 caprinos, 78.000 suínos, 9.600 equinos, 7.000 muares; canna (engenho central *Junqueira*, produzindo 40.000 saccos de assucar, 50.000 litros de alcool e 40.000 de aguardente), etc. Superfície da lavoura, 38.943 alqueires, sendo 22.006 em pastos e campos. As terras são: brancas e roxas argilosas, misturadas boas, regulares e inferiores. As boas valem até 150\$ o hectare. Procura: 26 familias. Salarios: de 70\$ a 100\$ pelo trato e de \$500 a \$600 pela colheita.

(⁶⁸) A Comissão Municipal de Agricultura promete ajudar os agricultores que no município desejarem estabelecer-se, orientando-os na compra de terras.

ZONA DA «SOROCABANA»

Cotia — A 15 kls. de *Cotia*, estação da *Sorocabana*, que dista 37 kls. da *Capital*. O município é também servido pela estação de *São João*, daquella mesma via-ferrea. Pela estrada de rodagem da «Cachoeira da Graça», liga-se a séde do município á *Capital*. 10.000 habitantes. Juizados de Direito da *Capital*. Industrias: 6 fabricas de tijolos e telhas, 13 diversas, officinas de concertos de vehiculos, de ferreiro, de ferrador, marcenarias e carpintarias, etc. Criação: 2.000 bovinos, 700 ovinos, 300 caprinos, 3.500 suinos, 900 equinos, 950 muares; criação de aves; cereaes: 100 hectolitros de arroz, 2 000 de feijão, 11.000 de milho; batatas (45.000 hectls.); vinha, canna, mandioca, frutas, fumo, etc. Superficie da lavoura, 9.348 alqueires, sendo 3.319 em pastos e campos. Pequena propriedade muito desenvolvida. O preço das terras boas e proximas á estrada de ferro oscilla entre 250\$ e 350\$ o hectare.

Sorocaba — (1.050 kls.²) A 111 kls., na *Sorocabana*. O município é também servido pelas estações de Brigadeiro Tobias, Piragibú, Villeta, G. Oeterer, Inhayba e Ipanema, da *Sorocabana*. Estradas de rodagem. 35.000 habitantes. Juizado de Direito. Centro industrial de primeira ordem. Industrias: 6 fabricas de tecidos de algodão, 1 de chapheus, 1 de calçados, 1 de camisas, 5 de assucar, 5 de bebidas, 5 de cerveja, 6 de moveis e decorações, 1 de aireios e sellins, 2 de ladrilhos, tubos e telhas, 10 de cal, 1 de carros e carroças, 1 de explosivos e polvora, 5 de sabão, 1 de velas, 1 de oleos e resinas, 14 diversas, 3 refinações de assucar, 3 cortumes, 2 serrarias, 2 fundições, 1 fabrica de enxadas, 1 officina de estrada de ferro, etc. Algodão (240 mil arrobas); cereaes: 1.600 hectolitros de arroz, 52.000 de feijão, 42.000 de milho; criação: 20.000 bovinos, 1.200 ovinos, 3.500 caprinos, 4.000 suinos, 1.800 equinos, 1.050 muares; batatas (6.300 hectls.)⁽⁶⁴⁾; fructas (abacaxis, figos, uvas, peras, etc.)⁽⁶⁵⁾; cebolas (350.000 arrobas); mamona, etc. Superficie da lavoura, 22.043 alqueires, sendo 8.383 em pastos e campos. Terras vermelhas, arenosas, brancas e misturadas, boas em parte, valendo de 40\$ para cima o hectare. Pequena propriedade. Nucleo colonial official **Bom Sucesso** (emancipado), servido pela estação de *Villeta*. Procura: 6 familias. Salarios: 60\$ pela carpa avulsa de um alqueire de cafezal e 1\$500 pela colheita.

Itú — (701,5 kls.²) A 127 kls., na *Sorocabana Railway*, secção Ituana. O município é também servido pelas estações de Dona Catharina e Pirapitinguy. 170 kls. de boas estradas de rodagem. 28.000 habitantes. Juizado de Direito. Centro industrial de terceira ordem: tecidos, cerveja, etc. Café: 5.990.000 pés, com 46,7 arrobas de média; existem cerca de 600.000 cafeeiros novos; cereaes: 10.000 hectolitros

(64) Safra de 1914.
 (65) Em Villeta, principalmente.

de arroz, 20.000 de feijão, 66.000 de milho; algodão (40.000 arrobas); criação; 11.000 bovinos, 2.600 ovinos, 2.900 caprinos, 10.000 suínos, 7.900 equinos, 11.000 muares^(22-A); canna; fumo; fructas (100.000 abacaxis, figos, etc.); batatas; 35.000 videiras; mamona, etc. Superfície da lavoura, 22.321 alqueires, sendo 4.558 em pastos e campos. Terras misturadas, vermelhas e brancas, argilosas e arenosas, boas em grande parte. O preço se eleva a 200\$ e mais por hectare. Pequena propriedade. Procura: 34 famílias. Salários: 75\$ pelo trato, de 15\$ a 18\$ por carpa e de \$500 a \$600 pela colheita.

Salto — (215 kls.²) A 134 kls., na *Sorocabana*, secção Ituana. 8.698 habitantes^(22-A). Juizado de Direito de Itú. Centro industrial de primeira ordem: 3 fabricas de tecidos de algodão, fabricas de papel, cerveja, etc. Café: 326.000 pés, com 76,6 arrobas de média; são 55 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 850 hectolitros de arroz, 950 de de feijão, 14.000 de milho; fructas; criação: 730 bovinos, 210 equinos, 180 muares, 60 caprinos, 130 ovinos, 1.020 suínos; batatas (3.100 hectls.); canna (para aguardente), etc. Superfície da lavoura, 4.730 alqueires, sendo 1.304 em pastos e campos. Terras geralmente arenosas e barentas, com pequenas manchas de terra roxa, valendo 200\$ e mais por hectare. Pequena propriedade. Nucleo colonial particular **Fazenda Morro Vermelho**⁽⁶⁶⁾; lotes de 5 a 14 alqueires, ao preço de 700\$ o alqueire, pagos em tres prestações: uma á vista e as duas restantes, de 25 %_o, no fim do segundo e do terceiro anno.

Cabreúva — (207,5 kls.²) A 19 kls., de *Itú*, na *Sorocabana*, localidade que dista 127 kls. da Capital. Estradas de rodagem. 11.003 habitantes^(22-A). Juizado de Direito de Itú. Industrias: 5 fabricas de assucar, 1 de biscoitos, 2 de doces, 1 de arreios e sellins, 3 de ladrilhos, tubos e telhas, 2 de carros e carroças, 30 de fumos, etc. Café: 1.866.000 pés, com 36,4 arrobas de média; existem cerca de 300.000 mil cafeeiros novos; são 150 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 400 hectolitros de arroz, 5.000 de feijão, 33.000 de milho; criação; 630 bovinos, 500 ovinos, 1.250 caprinos, 3.850 suínos, 560 equinos, 820 muares; 50.000 videiras, canna, etc. Superfície da lavoura, 11.544 alqueires, sendo 4.144 em pastos e campos. As terras predominantes são a massapéz vermelha e a roxa, havendo tambem arenosas. São boas na maioria. E' de 80\$, mais ou menos, o preço das terras por hectare. Pequena propriedade.

Indaiatuba — (292,5 kls.²) A 157 kls., na *Sorocabana*, Secção Ituana. O municipio é tambem servido pelas seguintes estações da Secção Ituana da *Sorocabana*: Descampado, Helvetia, Sete Quédas, no ramal de Itaicy; Itaicy, Pimenta, Posto Cardeal, no ramal de Jundiahy. Estradas de rodagem. 11.761 habitantes^(22-A). Juizado de Direito de Itú.

⁽⁶⁶⁾ Tratar na Agencia Official de Collocação, do Departamento Estadual do Trabalho, ou com o Dr. Fernando P. de Barros, rua Florencio de Abreu, n.º 154, na Capital.

Indústrias: 1 fabrica de cerveja, 1 de bebidas, 3 de carros e carroças, etc. Café: 2.365.300 pés, com 70 arrobas de média; existem cerca de 200 mil cafeeiros novos; são 86 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 4.500 hectolitros de arroz, 3.500 de feijão, 58.000 de milho; criação: 4.030 bovinos, 180 ovinos, 590 caprinos, 6.160 suínos, 1.000 equinos, 330 muare; 70.000 videiras (500 hectls. de vinho)⁽⁶⁷⁾; batatas (25.000 hectls.); canna (para assucar e aguardente); fructas (laranjas, figos, mangas, etc., etc.). Superfície da lavoura, 9.522 alqueires, sendo 4.009 em pastos e campos. As terras são brancas, arenosas e misturadas, havendo também massapéz. A metade da superfície do municipio é de terras boas e o resto de regulares e inferiores. Valem, em média, 120\$ por hectare. Ha no municipio alguns milhares de hectares de terras arrendadas. Pequena propriedade muito desenvolvida. Nucleo colonial particular **Nova Helvetia**, servido pela estação de *Itaicy*. Procura: 14 famílias. Salarios: 75\$ pelo trato, 15\$ a 18\$ por carpa e de \$500 a \$600 pela colheita.

Porto Feliz — (775 kls.²) A 16 kls. de *Boituva*, estação da *Sorocabana* que dista 162 kls. da Capital. O municipio é ainda servido pelas seguintes estações da *Sorocabana*: *Bacaetava*, *Chave Americana* e *Santo Antonio*. Está em construção o ramal da *Sorocabana* que ligará a sede do municipio ás linhas dessa ferrovia. 18.500 habitantes^(22-A). Juizado de Direito. Indústrias: 7 fabricas de assucar, 1 de massas alimenticias, 1 de cerveja, 1 de bebidas, 3 de ladrilhos, tubos e telhas, 1 de sabão, 4 serrarias e carpintarias, etc. Café: 470.000 cafeeiros, com 53,1 arrobas de média; canna (engenho central, produzindo 30.000 saccas de assucar e 400.000 litros de alcool, e outros menores para aguardente); algodão (230.000 arrobas); criação: 2.490 bovinos, 160 ovinos, 50 caprinos, 340 suínos, 260 equinos, 220 muare; cereaes: 5.000 hectolitros de arroz, 8.000 de feijão, 90.000 de milho; fructas (principalmente em *Boituva*); batatas; 500 arrobas de fumo, etc. Superfície da lavoura, 20.901 alqueires, sendo 7.687 em pastos e campos. As terras são boas, em geral branco-argilosas, havendo também roxas e vermelhas. Preço médio das terras: 200\$. Pequena propriedade. Nucleo colonial official **Rodrigo Silva**, (emancipado). Nucleo colonial particular **Fazenda Soamin**⁽⁶⁸⁾: lotes de 4 a 10 alqueires, ao preço de 100\$ a 300\$ o alqueire, conforme a qualidade das terras. O pagamento é feito, metade á vista, e o restante em duas prestações eguaes, no segundo anno e no terceiro.

Tatuhy — (905 kls.²) A 184 kls., na *Sorocabana*, ramal de *Itararé*. *Americana* e *Posto Guedes* são duas outras estações que servem o municipio. 35.226 habitantes^(22-A). Juizado de Direito. Centro industrial de segunda ordem: 2 fabricas de tecidos de algodão, 7 de calça-

⁽⁶⁷⁾ Em *Itaicy*, principalmente.

⁽⁶⁸⁾ Tratar na Agência Official de Collocação do Departamento Estadual do Trabalho, ou com os Srs. *Silvino de Moraes Fernandes* e *José Amorim*, em *Porto Feliz*.

dos, 2 de meias, 2 de camisas, 4 de assucar, 4 de massas alimenticias, 3 de farinhas e polvilho, 2 de cerveja, 3 de bebidas, 1 de moveis e decorações, 4 de arreios e sellins, 16 de ladrilhos, tubos e telhas, 3 de sabão, 1 de velas, 5 diversas, 11 serrarias e carpintarias, etc. Algodão (400.000 arrobas) ⁽⁵⁹⁾; criação: 9.240 bovinos, 360 ovinos, 240 caprinos, 18.630 suinos, 3.390 equinos, 730 muares; cereaes: 3.000 hectolitros de arroz, 7.000 de feijão, 62.000 de milho; café: 736.300 pés, 51,6 arrobas de média; canna (5 engenhos para aguardente), etc. Superficie da lavoura, 28.946 alqueires, sendo 12.743 em pastos e campos. As terras são vermelhas, arenosas e misturadas, boas em parte. Valem 60\$ e mais por hectare, as boas. Procura: 14 familias. Salarios: de 80\$ a 100\$ pelo trato, de 18\$ a 20\$ por carpa e de \$600 a \$800 pela colheita.

Tieté — (1.867,7 kls.²) A 186 kls., na *Sorocabana*, ramal de Tieté, o qual começa em *Cerquillo*. O municipio é tambem servido pelas seguintes estações da *Sorocabana*: Chave Paineiras, Conchas, (10.000 habitantes), Jurumirim, Laranjal, Salgado e Cerquillo, esta ultima no ramal de Tieté. 34.000 habitantes. Juizado de Direito. Industrias: 17 fabricas de assucar, 3 de massas alimenticias, 10 de moagem de cereaes, 21 de farinhas e polvilho, 5 de cerveja, 5 de bebidas, 1 de moveis e decorações, 5 de arreios e sellins, 19 de ladrilhos, tubos e telhas, 7 de carros e carroças, 3 de sabão, 1 cortume, 12 serrarias e carpintarias, etc. Café: 6.273.000 pés, com 67,7 arrobas de média; são 545 os lavradores de café que pagam imposto; canna (15 engenhos para assucar e aguardente); criação: 20.000 bovinos, 1.000 ovinos, 2.500 caprinos, 20.000 suinos, 5.000 equinos, 10.000 muares; algodão (120.000 arrobas); 300.000 videiras (3.000 hectls. de vinho, 10.000 arrobas de uva ⁽⁶⁰⁾); cereaes: 11.000 hectolitros de arroz, 22.000 de feijão, 220.000 de milho; fumo, etc. Superficie da lavoura, 45.174 alqueires, sendo 9.707 em pastos e campos. As terras são argilosas e misturadas, boas em grande parte, valendo de 200\$ a 350\$ o hectare, em média. Pequena propriedade muito desenvolvida. Procura: 15 familias. Salarios: de 80\$ a 100\$ pelo trato, de 20\$ a 22\$ por carpa e \$600 pela colheita.

Monte-Mór — (400,2 kls.²) A 13 kls., de *Elias Fausto*, estação da *Sorocabana* (Secção Ituana), que dista 179 kls. da Capital. Elias Fausto e Tiburcio são as duas estações da Secção Ituana, da *Sorocabana*, que servem ao municipio. Estradas de rodagem. 9.000 habitantes. Juizado de Direito de Capivary. Industrias: 3 fabricas de assucar, 5 de biscoitos, 5 de doces, 2 de moagem de cereaes, 1 de lacticinios, 1 de arreios e sellins, 7 de ladrilhos, tubos e telhas, 1 de carros e carroças, 2 serrarias e carpintarias, etc. Café: 957.000 pés, com 51,1 arrobas de média; são 77 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 10.000 hectolitros de arroz, 6.000 de feijão, 30.000 de milho; criação: 5.000

⁽⁵⁹⁾ Avaliação da safra de 1917.

⁽⁶⁰⁾ Cerca de 130 cultivadores.

bovinos, 500 ovinos, 1.000 caprinos, 12.000 suínos, 3.000 equinos, 2.000 muíres; algodão, fumo; batatas (25.000 hectls.); canna (10 engenhos para assucar e aguardente), etc. Superfície da lavoura 7.647 alqueires, sendo 2.640 em pastos e campos. As terras são arenosas, barrentas, boas na maior parte, valendo 70\$, mais ou menos, por hectare. Pequena propriedade.

Piracicaba — (1.293,2 kls.²) A 194 kls., na *Sorocabana*, (via Jun-diahy), da *Ingleza* secção Ituana. O municipio é tambem servido pelas seguintes estações da Secção Ituana da *Sorocabana*: Chaves, Costa Pinto, Paraizo, Recreio, Xarquéada, Barão de Geraldo e Porto João Alfredo, as duas ultimas no ramal de João Alfredo. Navegação fluvial e optimas estradas de rodagem. 55.033 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito. Centro industrial de 1.^a ordem. Industrias: 1 fabrica de tecidos de algodão, 2 de chapéus, 2 de assucar, 3 de massas alimenticias, 20 de biscoitos, 8 de doces, 8 de moagem de cereaes, 1 de farinhas e polvilho, 16 de bebidas, 9 de moveis e decorações, 10 de arreios e sellins, 20 de ladrilhos, tubos e telhas, 2 de cal, 3 de carros e carroças, 2 de sabão, 85 diversas, 2 refinações de assucar, 2 cortumes, 25 serrarias e carpintarias, etc. Café: 6.245.430 pés, com 46,6 arrobas de media; existem 500 mil cafeeiros novos; são 279 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 40.000 hectolitros de arroz, 45.000 de feijão, 145.000 de milho; canna (dois engenhos centraes para assucar, produzindo 150.000 saccas de assucar, 1.500.000 litros de alcool e 800.000 litros de aguardente, além de outros menores para aguardente); algodão (60.000 arrobas); criação: 8.000 bovinos, 15.000 ovinos, 10.000 caprinos, 20.000 suínos, 6.000 equinos, 5.000 muíres (²²) fructas (60.000 laranjeiras, etc.); vinha, batatas (11.000 hectls.); mandioca, cebolas, mamona, etc. Superfície da lavoura, 44.958 alqueires, sendo 13.592 em pastos e campos. Terras argilosas, barrentas, vermelhas, arenosas e roxas, em geral boas. As terras boas valem, em média, 200\$ e mais o hectare. De 3 a 15 kls. da estrada de ferro, de 200\$ a dois contos o alqueire. Pequena propriedade. Nucleo colonial particular *Nova Helvetia*. Procura: 63 familias. Salarios: de 80\$ a 100\$ pelo trato, 20\$ por carpa e \$600 pela colheita.

Capivary — (655 kls.²) A 196 kls., na *Sorocabana*, secção Ituana. O municipio é servido pelas estações de Mombuca e Villa Raffard, da *Sorocabana*. 15.457 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito. Industrias: 15 fabricas de assucar, 8 de massas alimenticias, 8 de doces, 18 de farinhas e polvilho, 1 de vinagre, 8 de cerveja, 2 de bebidas, 1 de moveis e decorações, 5 de arreios e sellins, 9 de ladrilhos, tubos e telhas, 1 de carros e carroças, 2 de sabão, 2 de productos pharmaceuticos, 1 de cortume, 12 serrarias e carpintarias, etc. Café: 4.152.000 pés, com 53 arrobas de média; canna (engenho central em *Villa Raffard*, produzindo 85.000 saccas de assucar e 86.000 litros de alcool, além de 15 engenhos menores para assucar e aguardente); cereaes: 20.000 hectolitros de arroz,

24.000 de feijão, 90.000 de milho; algodão (40.000 arrobas); criação: 3.000 bovinos, 1.200 equinos, 800 muares, 500 caprinos, 250 ovinos, 2.300 suínos, etc. Superfície da lavoura, 25.680 alqueires, sendo 6.068 em pastos e campos. Predominam as terras arenosas, barrentas e argilosas, havendo também terras roxas. Preço por hectare: 200\$, aproximadamente. Procura: 27 famílias. Salários: de 100\$ a 140\$ pelo trato, de 15\$ a 16\$ por carpa e de \$500 a \$600 pela colheita.

Laranjal — A 200 kls., na linha tronco da *Sorocabana*. Estradas de rodagem. Município novo, desmembrado do de Tieté. 10.000 habitantes. Juizado de Direito de Tieté. Varias pequenas industrias. Café; canna (para assucar e aguardente); boa produção de cereaes; algodão, mamona, fumo, fructas, etc. Criação desenvolvida. Invernadas. As terras são argilosas e misturadas, boas em grande parte. Valem, em média, de 100\$ a 300\$ por hectare. Procura: 5 famílias. Salários: 25\$ pela carpa avulsa e \$600 pela colheita.

Pereiras — (293,7 kls.²) A 7 kls. da estação *Pereiras*, da *Sorocabana*, a qual dista 213 kls. da Capital. 10.422 habitantes. Juizado de Direito de Tatuhy. Café: 193.000 pés, com 82,9 arrobas de média; são 30 os lavradores de café que pagam imposto; 100.000 arrobas de algodão; cereaes: 5.000 hectolitros de arroz, 6.000 de feijão e 35.000 de milho; canna, fumo, etc. Criação: 3.000 bovinos, 150 ovinos, 400 caprinos, 3.000 suínos, 1.500 equinos e 450 muares. Superfície da lavoura, 6.344 alqueires, sendo 1.793 em pastos e campos. As terras são vermelhas, brancas e misturadas, havendo alguma terra roxa. Valem mais ou menos 62\$ por hectare.

Conchas — A 222 kls., na *Sorocabana*. O municipio é também servido pela estação Salgado dessa mesma via ferrea. 10.000 habitantes. Juizado de Direito de Tieté. Café: 220.000 pés, com 68,1 arrobas de média; são 30 os lavradores de café que pagam imposto; grande produção de algodão; muito boa produção de todos os cereaes; canna, batatas, etc. Criação desenvolvida em todos os seus ramos. As terras são argilosas, vermelhas e misturadas. Valem 100\$ e mais por hectare.

Rio das Pedras — (134,3 kls.²) A 226 kls., na *Sorocabana*. (Secção Ituana). Estradas de rodagem. 10.000 habitantes. Juizado de Direito de Piracicaba. Café: 3.049.300 pés, com 87,9 arrobas de média; existem cerca de 300 mil cafeeiros novos; são 104 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 16.500 hectolitros de arroz, 15.600 de feijão, 54.000 de milho; criação: 2.280 bovinos, 200 ovinos, 3.000 caprinos, 6.750 suínos, 430 equinos, 860 muares; canna, etc. Superfície da lavoura 6.876 alqueires, sendo 1.388 em pastos e campos. As terras são argilosas na maior parte, boas e regulares em quantidade, havendo também inferiores. As terras boas alcançam 300\$ e mais por

hectare. Procura: 52 familias. Salarios: 50\$⁽⁴⁸⁾ a 120\$ pelo trato, de 20\$ a 24\$ por carpa e de \$500 a 1\$000 pela colheita.

Itapetininga — (1.976,2 kls.²) A 227 kls., na *Sorocabana*, ramal de Itararé. O municipio é tambem servido pelas estações de Cesario e Morro Alto. 27.723 habitantes (22-A). Juizado de Direito. Industrias: 4 fabricas de massas, 4 torrefações de café, 2 fabricas de cerveja, 1 de doces, 1 de gelo, 1 de bebidas, 1 fecularia, 2 cortumes, 2 fabricas de sabão, 2 de vehiculos, 1 de oleos, 1 de machinas para o beneficiamento de algodão, 6 serrarias e 2 olarias. Criação: 28.000 bovinos, 4.000 ovinos, 3.000 caprinos, 40.000 suinos, 15.000 equinos, 12.000 muare; algodão (200 mil arrobas); café: 625.500 pés, com 35,1 arrobas de média; são 18 os lavradores de café que pagam imposto; canna 8 engenhos para assucar e aguardente⁽⁶¹⁾; cereaes: 8.000 hectolitros de arroz, 10.000 de feijão, 60.000 de milho; fructas, vinha, 1.000 arrobas de fumo, etc. Superficie da lavoura 50.222 alqueires, sendo 25.777 em pastos e campos. As terras são vermelhas e brancas arenosas, havendo tambem massapéz, regulares, superiores e boas. O preço das terras, segundo a qualidade e distancia das estradas de ferro, varia entre 150\$ e 300\$ o alqueirê. Pequena propriedade.

Guarehy — (675 kls.²) A 45 kls. de *Faxina*, na *Sorocabana*, localidade que dista 184 kls. da Capital. 6.690 habitantes. Juizado de Direito de Tatuhy. Café: 158.000 pés, com 41,1 arrobas de média; cereaes: 2.000 hectolitros de arroz, 3.000 de feijão e 40.000 de milho; algodão, etc. Criação: 7.000 bovinos, 950 ovinos, 130 caprinos, 10.000 suinos, 4.000 equinos e 3.800 muares. Bons campos nativos. Superficie da lavoura, 20.189 alqueires, sendo 9.320 em pastos e campos. As terras são massapéz, arenosas e roxas. Valem de 80\$ a 100\$ por hectare.

Angatuba — (962,5 kls.²) A 270 kls., na *Sorocabana*, ramal de Itararé. Rechan e Engenheiro Hermillo são estações dessa mesma estrada que tambem servem ao municipio. 8.329 habitantes. Juizado de Direito de Itapetininga. Café: 950.500 pés, com 33,6 arrobas de média; existem cerca de 200.000 cafeeiros novos; são 174 os lavradores de café que pagam imposto; 150.000 arrobas de algodão; cereaes: 1.500 hectolitros de arroz, 3.700 de feijão e 65.000 de milho⁽⁶²⁾; 10.000 hectolitros de farinha de milho; 2.000 hectolitros de batatas⁽⁶⁰⁾; canna (6 engenhos para assucar e aguardente); mandioca, fumo, etc. Criação: 10.000 bovinos, 1.500 caprinos, 20.000 suinos, 8.000 equinos e 1.500 muares. Superficie da lavoura, 40.352 alqueires, sendo 18.446 em pastos e campos. As terras são arenosas e misturadas, boas em geral. E' de 80\$, mais ou menos, o preço das boas por hectare.

⁽⁶¹⁾ Outra informação.
⁽⁶²⁾ Em 1913.

Rio Bonito — (835 kls.²) A 24 kls. de *Pyramboia*, estação da *Sorocabana*, que dista 248 kls. da Capital. 11.583 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito de Tatuhy. Industrias: 4 fabricas de assucar, 1 de massas alimenticias, 1 de bebidas, 1 de cerveja, etc. Café: 2.020.000 pés, com 33,6 arrobas de média; existem cerca de 700 mil cafeeiros novos; são 208 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 600 hectolitros de arroz, 5.000 de feijão, 40.000 de milho; criação: 5.000 bovinos, 500 ovinos, 1.000 caprinos, 10.000 suinos, 2.000 equinos, 1.000 muares; canna (7 engenhos para assucar e aguardente); fumo, batatas, algodão, etc. Superficie da lavoura, 19.524 alqueires, sendo 5.584 em pastos e campos. Na maior parte são arenosas as terras, havendo poucas terras roxas. As coas alcançam 50\$ por hectare, mais ou menos. Procura: 4 familias. Salarios: de 100\$ a 120\$ pelo trato, 20\$ por carpa e \$500 pela colheita.

Anhemby — (750 kls.²) A 18 kls. de *Remedios*, estação da *Sorocabana* que dista 259 kls. da Capital. 3.955 habitantes. Juizado de Direito de Botucatú. Café: 315.000 pés, com 57,7 arrobas de média; cereaes; 1.100 hectolitros de arroz, 500 de feijão e 11.000 de milho; 600 arrobas de fumo, canna (2 engenhos para assucar e aguardente); algodão, batatas, etc. Criação: 5.000 bovinos, 100 ovinos, 4.000 caprinos, 10.000 suinos, 3.000 equinos e 100 muares. Superficie da lavoura, 26.274 alqueires, sendo 4.509 em pastos e campos. As terras são argilosas, arenosas e misturadas, boas na maior parte. E' de 50\$ a 60\$ por hectare o preço das terras boas.

São Pedro — (993,7 kls.²) A 301 kls., na *Sorocabana*, secção Ituana. Navegação fluvial: Porto Rosario, Porto Santa Maria, da *Sorocabana*, no rio Tieté. 16.000 habitantes. Juizado de Direito. Industrias: 2 fabricas de massas alimenticias, 1 de farinhas e polvilho, 1 de vinagres, 2 de cerveja, 1 de bebidas, 6 serrarias e carpintarias, etc. Café: 5.400.000 pés, com 32,4 arrobas de média: são 190 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 5.000 hectolitros de arroz, 6.000 de feijão, 110.000 de milho; criação: 8.000 bovinos, 100 ovinos, 1.500 caprinos, 10.000 suinos, 2.500 equinos e 1.000 muares; vinha (10 mil litros de vinho); fructas, canna, etc. Superficie da lavoura, 19.292 alqueires, sendo 5.210 em pastos e campos. Terras brancas, vermelhas e misturadas, havendo uma parte de terras roxas boas, que valem 100\$, e mais, por hectare. Procura: 56 familias. Salarios: de 80\$ a 140\$ pelo trato, de 20\$ a 30\$ por carpa e de \$500 a \$800 pela colheita.

Botucatú — (2.190 kls.²) A 309 kls., na *Sorocabana*. O municipio é servido pelas seguintes estações da *Sorocabana*: Alambary, Chave Cintra, Oity, Remedios e Victoria, do Tronco; Capão Bonito e Morrinhos, do Ramal de Tibagy. 34.000 habitantes. Juizado de Direito. Industrias: 1 fabrica de calçados, 2 de camisas, 2 de massas alimenticias, 2 de biscoitos, 13 de doces, 10 de moagem de cereaes, 2 de

49 3.2.12.28-30

farinha e polvilho, 2 de bebidas, 1 de vassouras e escovas, 11 de moveis e decorações, 3 de arreios e sellins, 1 cortume, 1 de machinas para a lavoura, 3 fundições, 4 serrarias e carpintarias, 8 de ladrilhos, tubos e telhas, 4 de carros e carroças, 1 officina de estrada de ferro, 1 fabrica de phosphoros, 4 de sabão, 1 de productos chimicos, 1 de fumos, etc. Café: 12.328.500 pés, com a média de 51,2 arrobas; existem 2 milhões de cafeeiros novos e 3.500.000 em decadencia; são 578 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 11.000 hectolitros de arroz, 20.000 de feijão, 150.000 de milho; criação: 20.000 bovinos, 1.000 ovinos, 3.000 caprinos, 20.000 suinos, 5.000 equinos, 3.000 muares; fumo (2.200 arrobas); vinha; batatas (1.000 hectls.), etc. Superficie da lavoura, 87.445 alqueires, sendo 40.960 em pastos e campos. Terras vermelho-arenosas, roxas puras e misturadas, massapéz e brancas, boas na maioria. E' de 120\$, mais ou menos, por hectare, o preço geral das terras. Existem no municipio 333 pequenos lavradores de café, com plantações de 10 mil pés para menos. Procura: 72 familias. Salarios: de 80\$ a 160\$ pelo trato, de 16\$ a 20\$ por carpa e de \$600 a \$800 pela colheita.

São Manuel — (1.020 kls.²) A 344 kls., na *Sorocabana*. O municipio é tambem servido pelas seguintes estações da *Sorocabana*: Igualdade, Paranhos, Rodrigues Alves e Toledo, na linha tronco; Araquá e Treze de Maio, no ramal de Porto Martins. Navegação fluvial: Porto Martins, da *Sorocabana*, no rio Tieté. 35.029 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito. Industrias: 2 fabricas de massas alimenticias, 1 de biscoutos, 6 de doces, 2 de moagem de cereaes, 3 de cerveja, 3 de moveis, 2 de arreios e sellins, 2 de carros e carroças, 3 de sabão, 1 cortume, etc. Café: 20.345.800 pés, com 80,6 arrobas de média; são 506 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 12.000 hectolitros de arroz, 20.000 de feijão, 155.000 de milho; criação: 2.400 bovinos, 300 ovinos, 1.500 caprinos, 7.500 suinos, 3.000 equinos, 6.000 muares: batatas, vinha, fumo, etc. As terras, em geral boas, são roxas e misturadas, havendo poucas arenosas. Superficie da lavoura, 31.142 alqueires, sendo 6.299 em pastos e campos. As terras alcançam de 200\$ a um conto de réis e mais por hectare, conforme a qualidade e a distancia da estrada de ferro. Junto á cidade valem 400\$ e mais por hectare. Procura: 104 familias. Salarios: de 100\$ a 130\$ pelo trato, de 15\$ a 20\$ por carpa e de \$500 a \$1000 pela colheita.

Itatinga — (640 kls.²) A 362 kls., na *Sorocabana*, ramal de Itatinga, que começa na estação do kil. 345. Tambem servido pela estação Oliveira Coutinho do ramal de Tibagy. 16.783 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito de Botucatu. Café: 3.000.000 de pés, com 50 arrobas de média; são 98 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 400 hectolitros de arroz, 20.000 de feijão, 65.000 de milho; criação: 31.000 bovinos, 300 ovinos, 800 caprinos, 5.000 suinos, 2.800 equinos, 2.400 muares; canna; batatas; vinha, etc. Superficie da lavoura, 7.177 alqueires,

sendo 2.667 em pastos e campos. Terras roxas, vermelhas, massapéz e arenosas, em geral boas. Preço médio por hectare: 100\$. Procura: 39 famílias. Salários: de 80\$ a 100\$ pelo trato, de 20\$ a 25\$ por carpa e de \$500 a \$600 pela colheita.

Faxina — (1.695 kls.²) A 365 kls., na *Sorocabana*, ramal de Itararé. O municipio é tambem servido pelas estações de Aracassú, Bury, Engenheiro Bacellar Guayra, Itangoá, Rondinhas, do mesmo ramal da *Sorocabana*. 15.361 habitantes (22-A). Juizado de Direito. Industrias: 1 fabrica de massas alimenticias, 4 de cerveja, 1 de bebidas, 1 de moveis e decorações, 2 de arreios e sellins, 7 de ladrilhos, tubos e telhas, 3 de cal, 2 de carros e carroças, 24 diversas; 1 cortume, 4 serrarias e carpintarias, etc. Criação: 20.000 bovinos, 200 ovinos, 200 caprinos, 22.000 suinos, 2.000 equinos, 1.000 muares; cereaes: 1.500 hectolitros de arroz, 1.000 de feijão, 66.000 de milho, grande parte de cultura mecanica; algodão (60.000 arrobas); canna (17 engenhos para aguardente e assucar); batatas; 22.000 videiras; café: 132.000 pés, com 53,4 arrobas de média em 1915-16; mandioca; 5.000 arrobas de fumo, etc. Superficie da lavoura, 76.449 alqueires, sendo 99.195 em pastos e campos. Terras arenosas e misturadas, havendo boas, regulares e inferiores, que custam, mais ou menos, 50\$ o hectare. A poucos kls. da cidade, os preços, por alqueire, variam de 100\$, para as terras de campo, a 130\$, para as de banhado, e a 160\$, para as de matta. Nucleo colonial particular; **Faxina**. Lotes de extensão variavel, aos preços de 650\$ a 1.500\$. Este nucleo é mantido pela «Sorocabana Railway» (63).

Lençóes — (3.361 kls.²) A 386 kls., na *Sorocabana*. Tambem servido pelas estações de Areia Branca e Bom Jardim, da *Sorocabana*. Navegação fluvial: Porto Eliseo e Porto Ribeiros, da *Sorocabana*, no rio Tieté. 15.000 habitantes. Juizado de Direito de Agudos. Industrias: 1 fabrica de massas alimenticias, 2 de cerveja, 1 de arreios e sellins, 2 de ladrilhos, tubos e telhas, 1 de carros e carroças, 3 de sabão, 2 serrarias e carpintarias, etc. Café: 5.940.000 pés, com 66,3 arrobas de média; cereaes: 4.000 hectolitros de arroz, 8.000 de feijão, 65.000 de milho; canna (93 engenhos para assucar e aguardente); criação: 7.300 bovinos, 500 ovinos, 500 caprinos, 3.000 suinos, 2.500 equinos, 1.000 muares; 1.200 arrobas de fumo; vinha, algodão, mamona, etc. Superficie da lavoura, 47.177 alqueires, sendo 17.308 em pastos e campos. As terras são roxas na maioria, havendo tambem brancas, misturadas e arenosas. Entre ellas ha boas, regulares e inferiores, que valem de 60\$ a 150\$ o hectare. Pequena propriedade. Procura: 47 famílias. Salários: de 100\$ a 130\$ pelo trato e de \$500 a \$1000 pela colheita.

Avaré — (1.910 kls.²) A 387 kls., na *Sorocabana*, ramal de Porto Tibiriçá. Nesse mesmo ramal, as estações de Andradas, Barra Grande,

(63) Tratar no Departamento de Terras e Colonização, na séde da «Sorocabana Railway», no largo General Osorio.

Oliveira Coutinho, Cerqueira Cesar e Lobo servem ao município. 26.032 habitantes ^(22-A). Juizado de Direito. Café: 4.742.000 pés, com 52,7 arrobas de média; existem 300 mil cafeeiros em decadência; são 292 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 9.000 hectolitros de arroz, 5.000 de feijão, 150.000 de milho; algodão (5.000 arrobas); canna (para assucar e aguardente); fumo (3.000 arrobas); criação: 4.500 bovinos, 1.100 equinos, 1.200 muares, 440 caprinos, 240 ovinos, 1.600 suínos; batatas; vinha (7.500 arrobas de uva), etc. Superfície da lavoura, 51.095 alqueires, sendo 21.090 em pastos e campos. Terras roxas arenosas, havendo uma boa parte de terras novas de primeira qualidade. O preço, por hectare, varia entre 100\$ e 150\$ para as terras melhores. Procura: 70 famílias. Salários: de 80\$ a 120\$ pelo trato, de 12\$ a 30\$ por carpa e de \$400 a \$600 pela colheita.

Ribeirão Branco — (1.167,5 kls.²) A 37 kls. de *Faxina*, estação da *Sorocabana*, que dista 365 kls. da Capital. 10.000 habitantes. Juizado de Direito de *Faxina*. Industrias: 1 torrefação de café, 1 serraria, 1 officina de ferreiro, 2 marcenarias e carpintarias, 4 olarias para tijolos e telhas, etc. Criação: 1.500 bovinos, 240 ovinos, 200 caprinos, 3.300 suínos, 1.600 equinos, 1.100 muares ⁽³⁵⁾; cria principalmente equinos e engorda suínos, que constituem a principal riqueza do município; cereaes: 3.500 hectolitros de feijão e 100.000 de milho; canna, 2.200 arrobas de fumo, batatas, etc. Superfície lavoura, 16.775 alqueires, sendo 2.597 em pastos e campos. As terras são vermelhas, massapéz e branco-arenosas, havendo algumas barrentas. São boas na maior parte. O preço por hectare, regula entre 60\$ a 70\$. O município é atravessado pela optima estrada de rodagem que de *Faxina* vae a *Apiahy*.

Agudos — (1.090 kls.²) A 412 kls., na *Sorocabana*. Tambem servido pela *Paulista*. Itaquá, Piatan, Taperão, são estações da *Paulista* que tambem servem ao município. 15.000 habitantes. Juizado de Direito. Industrias: 2 fabricas de biscoitos, 2 de doces, 2 de moagem de cereaes, 3 de lacticínios, 2 de cerveja, 2 de bebidas, 1 de cordas e barbantes, 1 de arreios e sellins, 1 de sabão, 1 cortume, 3 serrarias e carpintarias, etc. Café: 4.244.000 pés, com 83,4 arrobas de média; cereaes: 1.000 hectolitros de arroz, 6.000 de feijão e 55.000 de milho; criação: 5.200 bovinos, 1.000 ovinos, 1.500 caprinos, 8.000 suínos, 3.500 equinos, 2.000 muares; batatas, etc. Superfície da lavoura, 9.556 alqueires, sendo 1.692 em pastos e campos. Terras brancas, arenosas, havendo uma boa parte de roxas superiores e manchas de massapéz branca do Feio, superiores. As terras boas alcançam 200\$ e mais por hectare. Nucleo colonial official **Monção**, fundado pelo Governo Federal. Procura: 10 famílias. Salários: 100\$ pelo trato, 20\$ por carpa e de \$400 a \$600 pela colheita.

Bom Sucesso — (1.115 kls.²) A 30 kls. de *Avaré*, localidade servida pela *Sorocabana* e que dista 387 kls. da Capital. Estradas de ro-

dagem para Avaré, Itatinga, Engenheiro Hermillo, etc. 7.000 habitantes. Juizado de Direito de Avaré. Café: 120.000 pés, com 56,9 arrobas de média; existem mais de 100.000 cafeeiros novos; 100.000 arrobas de algodão; cereaes: 5.000 hectolitros de arroz, 10.000 de feijão e 40.000 de milho; 5.000 arrobas de fumo; 500 hectolitros de batatas⁽⁸⁰⁾; mandioca, canna, etc. Criação: 7.600 bovinos, 3.000 ovinos, 7.000 caprinos, 22.000 suínos, 8.600 equinos e 3.600 muares. Superfície da lavoura, 46.252 alqueires, sendo 21.602 em pastos e campos. As terras são arenosas e misturadas, boas em grande parte. Valem de 80\$ a 100\$ por hectare. Procura: 1 família. Salários: 110\$ pelo trato e \$500 pela colheita.

Santo Antonio da Boa Vista — (1.502 kls.²) A 42 kls. de Avaré, na *Sorocabana*, localidade que dista 387 kls. da Capital. 5.738 habitantes. Juizado de Direito de Faxina. Café: 242.000 pés, com 56,6 arrobas de média; são 30 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 5.000 hectolitros de arroz, 4.000 de feijão e 50.000 de milho; canna (3 engenhos para aguardente); mandioca, fumo, etc. Criação: 14.000 bovinos, 50 ovinos, 430 caprinos, 15.000 suínos, 5.500 equinos e 730 muares. Superfície da lavoura, 49.110 alqueires, sendo 20.771 em pastos e campos. As terras são vermelhas e misturadas, havendo também roxas e massapéz. Valem de 30\$ para mais por hectare.

Itaberá — (1.025 kls.²) A 23 kls. de *Engenheiro Maia*, estação da *Sorocabana* que dista 399 kls. da Capital. 5.904 habitantes. Juizado de Direito de Faxina. Café: 197.500 pés, com 32,9 arrobas de média; cereaes: 3.000 hectolitros de arroz, 2.000 de feijão e 20.000 de milho; canna (12 engenhos para assucar e aguardente); algodão, fumo, batatas, etc. Criação: 2.500 bovinos, 500 ovinos, 600 caprinos, 7.500 suínos, 4.000 equinos e 300 muares. Superfície da lavoura, 28.755 alqueires, sendo 4.761 em pastos e campos. As terras são arenosas e misturadas, havendo também massapéz. E' de 80\$ a 100\$, mais ou menos, o preço do hectare de terras boas.

Itararé — (1.841,2 kls.²) A 434 kls., na *Sorocabana*, ramal de Itararé, que começa em *Boituva*. Neste mesmo ramal existem as estações de Gorita, Ibity e Rio Verde que também servem ao município. 12.512 habitantes^(22-A). Ponto inicial da «Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande». Juizado de Direito de Faxina. Industrias: 1 fabrica de farinhas e polvilho, 1 de bebidas, 1 de arrieos e sellins, 1 de carros e carroças, 1 não especificada, 4 serrarias e carpintarias, etc. Doces e vinhos de fructas. Criação: 3.800 bovinos, 700 ovinos, 600 caprinos, 10.000 suínos, 1.500 equinos, 2.400 muares⁽³⁵⁾; fumo (2.000 arrobas); café 400.000 pés, com 20 arrobas de média; são 95 os lavradores de café que pagam imposto; canna (25 engenhos para assucar e aguardente); algodão (5.000 arrobas); cereaes: 2.000 hectolitros de arroz, 2.000 de feijão, 36.000 de milho; fructas (500.000 abacaxis); batatas;

vinha, etc. Superfície da lavoura, 13.864 alqueires, sendo 7.273 em pastos e campos. As terras são arenosas, roxas e misturadas; metade boas e o restante regulares e inferiores. As boas valem 50\$ o hectare. Procura: 6 famílias. Salários: 80\$ pelo trato e \$500 pela colheita.

Baurú — (24.545 kls.²) A 439 kls., na *Sorocabana*. Também servido pela *Paulista*. Ponto inicial da «Estrada de Ferro Noroeste do Brasil». O município é também servido pelas seguintes estações: Albuquerque Lins, Jacutinga, Presidente Alves, Presidente Tibiriçá e Val de Palmas, da *Noroeste*; Guayanaz, da *Paulista*, do ramal de Baurú; e Conceição, da *Sorocabana*. 20.000 habitantes. Juizado de Direito. Indústrias: 2 fábricas de assucar, 1 refinação de assucar, 2 de massas alimentícias, 5 de doces, 6 de moagem de cereaes, 1 de farinha e polvilho, 4 de cerveja, 3 de bebidas, 3 de moveis e decorações, 1 de malas e bolsas, 2 de arreios e sellins, 1 cortume, 1 fundição, 5 serrarias e carpintarias, 8 de ladrilhos, tubos e telhas, 2 de carros e carroças, 2 de explosivos e pólvora, 3 de sabão, 1 de tintas, 1 officina de estrada de ferro, etc. Café: 6.485.000 pés, com a média de 62,6 arrobas; existem cafeeiros novos; são 170 os lavradores de café que pagam imposto; criação: 6.000 bovinos, 200 ovinos, 1.000 caprinos, 10.000 suínos, 1.300 equinos, 1.600 muares⁽⁸⁵⁾; cereaes: 15.000 hectolitros de arroz, 5.000 de feijão, 96.000 de milho; canna; alfafa; mandioca; mamona; fumo, etc. Superfície da lavoura, 220.000 alqueires, sendo 6.294 em pastos e campos. Terras arenosas, havendo também roxas e misturadas e manchas de massapéz branca do Feio. O preço, por hectare, varia de 100\$ a 150\$, conforme a qualidade e a distancia da estrada de ferro. Procura: 19 famílias. Salários: de 100\$ a 130\$ pelo trato, de 15\$ a 30\$ por carpa e de \$500 a 1\$000 pela colheita.

Iporanga — (3.745 kls.²) A 100 kls. de *Faxina*, estação da *Sorocabana* que dista 365 kls. da Capital. 5.520 habitantes^(22-A). Juizado de Direito de Xiririca. Criação: 120 bovinos, 190 equinos, 90 muares, 150 caprinos, 30 ovinos, 2.250 suínos; canna (para aguardente e rapadura); cereaes: 4.000 hectolitros de arroz, 4.000 de feijão, 40.000 de milho; etc. Superfície da lavoura, 80.526 alqueires, sendo 181 em pastos e campos. As terras são montanhosas em grande parte, predominando entre as qualidades a chamada massapéz da zona sul-paulista. O preço das terras, sem procura, oscilla entre 10\$ e 15\$ por hectare.

Pirajú — (104,5 kls.²) A 467 kls., na *Sorocabana* ramal de Pirajú, que começa em *Mandury*. O município é ainda servido pelas estações de Baptista Botelho, Mandury e S. Bartholomeu, do ramal de Tibagy; e Ataliba Leonel, do ramal de Pirajú. 24.490 habitantes^(22-A). Juizado de Direito. Indústrias: 1 fabrica de massas alimentícias, 3 de cerveja, 3 de bebidas, 2 de arreios e sellins, 1 de carros e carroças, 1 de sabão, 1 cortume, 4 serrarias e carpintarias, 1 officina de estrada de ferro, etc. Café: 6.742.000 cafeeiros, com 51,9 arrobas de média; são 609

os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 6.700 hectolitros de arroz, 12.800 de feijão, 61.600 de milho; criação: 6.000 bovinos, 1.000 ovinos, 2.000 caprinos, 8.000 suinos, 3.500 equinos, 3.000 muare; algodão (6.000 arrobas); canna (32 engenhos para assucar e aguardente); 6.200 arrobas de fumo, 12.000 videiras, etc. Superfície da lavoura, 34.512 alqueires, sendo 6.102 em pastos e campos. As terras, boas em geral, são vermelhas, arenosas e misturadas, havendo também terras roxas. Preço por hectare: de 100\$ a 150\$, as terras melhores. Procura: 215 famílias. Salários: de 80\$ a 140\$ pelo trato, de 10\$ a 30\$ por carpa e de \$500 a 1\$000 pela colheita.

Ipaussú — A 486 kls., na *Sorocabana*, ramal de Porto Tibiriçá. 14.388 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito de Santa Cruz do Rio Pardo. Industrias: 1 fabrica de massas alimenticias, 7 de moagem de cereaes, 2 de bebidas, 1 de arreios e sellins, 7 de ladrilhos, tubos e telhas, 3 de carros e carroças, 2 de sabão, 9 serrarias e carpintarias, etc. Café: 1.902.500 cafeeiros, com 84,1 arrobas de média; existem cerca de 1.500.000 cafeeiros novos; cereaes: 6.000 hectolitros de arroz, 34.000 de feijão, 42.000 de milho; criação: 3.000 bovinos, 500 equinos, 1.000 muare, 2.000 caprinos, 200 ovinos, 3.000 suinos; canna (para assucar e aguardente); algodão, etc. Terras vermelhas, roxas, arenosas e misturadas; metade boas e o restante regulares e inferiores. As terras boas valem de 300\$ a 600\$ o alqueire. Procura: 39 famílias. Salários: de 100\$ a 130\$ pelo trato e de \$500 a \$600 pela colheita. Nucleo colonial "Dr. Padua Salles" particular. Existem lotes á venda aos preços de 88\$, 110\$ e 132\$ por alqueire. Condições de pagamento: metade á vista e outra metade com 24 e 36 mezes de prazo. O pagamento á vista dá direito a um abatimento de 10%. Os colonos gosam de isenção de impostos municipaes, por cinco annos. Será installada uma escola na colonia. Procura: 12 famílias. Salários: de 100\$ a 130\$ pelo trato, de 12\$ a 25\$ pela carpa e de \$500 a 1\$000 pela colheita.

Santa Cruz do Rio Pardo — (2.587,5 kls.²) A 489 kls., na *Sorocabana*, ramal de Santa Cruz do Rio Pardo, que começa em B. Campos. O municipio é também servido pelas seguintes estações da *Sorocabana*: Bernardino de Campos, Luis Pinto e Ourinhos, no ramal de Tibagy; e Francisco Sodré, no ramal de Santa Cruz. 30.000 habitantes. Juizado de Direito. Café: 8.000.000 de pés, com 72,5 arrobas de média; são 405 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 7.000 hectolitros de arroz, 12.000 de feijão, 140.000 de milho; criação: 8.500 bovinos, 1.500 ovinos, 3.000 caprinos, 12.000 suinos, 5.000 equinos, 3.050 muare; algodão, etc. Superfície da lavoura, 17.157 alqueires, sendo 3.618 em pastos e campos. Terras vermelhas, roxas, arenosas e misturadas, metade boas e o restante regulares e inferiores. Por hectare, custam estas terras de 100\$ para cima. Procura: 14 famílias. Salários: de 100\$ a 120\$ pelo trato e de \$500 a \$600 pela colheita.

Itaporanga — (1.837,5 kls.²) A 60 kls. de *Itararé* na *Sorocabana*, localidade que dista 434 kls. da Capital. 16.300 habitantes. Juizado de Direito. Café: 418.200 pés, com 47,8 arrobas de média; são 52 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 17.200 hectolitros de arroz, 10.500 de feijão e 180.000 de milho; arrobas de fumo; canna (18 engenhos para assucar e aguardente); algodão, mandioca, etc. Criação: 2.000 bovinos, 3.000 ovinos, 3.000 caprinos, 10.000 suínos, 1.500 equinos e 1.500 muares. Grande engorda de suínos. Superfície da lavoura, 61.755 alqueires, sendo 3.174 em pastos e campos. As terras são massapéz, vermelhas e roxas, havendo também arenosas. As terras boas valem, mais ou menos, 50\$ por hectare.

Fartura — (827,5 kls.²) A 32 kls. de *Pirajú*, localidade servida pela *Sorocabana* e que dista 467 kls. da Capital. 13.282 habitantes. Juizado de Direito de Pirajú. Industrias: 70 fabricas de assucar, 1 de massas alimenticias, 9 de moagem de cereaes, 2 de cerveja, 3 de ar-reios e sellins, 5 de ladrilhos, tubos e telhas, 1 de cal, 6 serrarias e carpintarias, etc. Café: 1.939.200 pés, com 65,9 arrobas de média; são 207 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 6.000 hectolitros de arroz, 8.000 de feijão, 90.000 de milho; criação: 4.600 bovinos, 1.600 ovinos, 3.000 caprinos, 55.000 suínos, 6.800 equinos; 2.200 muares⁽⁸⁵⁾; fumo (12.000 arrobas); canna: 70 engenhos para assucar e aguardente, etc. Superfície da lavoura, 17.741 alqueires, sendo 1.028 em pastos e campos. Predominam as terras roxas superiores, havendo também arenosas e misturadas, quasi todas boas. O preço das terras, por hectare, varia de 80\$ a 100\$.

Ourinhos — Na *Sorocabana*, ramal de Tibagy, a 515 kls. da Capital. Estradas de rodagem, sendo algumas para automovel. Estrada de rodagem para os municipios paranaenses de Jacarézinho, Ribeirão Claro, etc. 10.000 habitantes. Juizado de Direito de Santa Cruz do Rio Pardo. Varias pequenas industrias. Café: grandes plantações com muito boa média de produção; grandes plantações de algodão; elevada produção de cereaes (principalmente milho); canna, alfafa, mamona, fumo, etc. Criação bem desenvolvida. Engorda de suínos, muitos dos quaes procedentes do Estado do Paraná. Terras vermelhas, roxas, arenosas e misturadas, boas em grande parte. Valem de 300\$ a mais de 600\$ por alqueire. Procura: 5 familias. Salarios: 135\$ pelo trato e \$500 pela colheita.

Espirito Santo do Turvo — (1.025 kls.²) A 30 kls. de *Santa Cruz do Rio Pardo*, na *Sorocabana*, localidade que dista 489 kls. da Capital. 3.275 habitantes. Juizado de Direito de Santa Cruz do Rio Pardo. Café: 374.700 pés, com 74,7 arrobas de média; cereaes: 20.000 hectolitros de arroz, 12.000 de feijão e 50.000 de milho; canna (para assucar e aguardente); fumo, mandioca, etc. Criação: 2.000 bovinos, 100 ovinos, 80 caprinos, 5.000 suínos, 1:100 equinos e 400 muares. Engorda

de porcos. Superfície da lavoura, 14.277 alqueires, sendo 1873 em pastos e campos. As terras são roxas, arenosas, vermelhas e misturadas. O preço das terras varia muito. Ha boas desde 25\$ por hectare.

Salto Grande — A 535 kls., na *Sorocabana*, ramal de Tibagy. O município, que é também servido pelas estações *Sussuhy*, *Pau d'Alho* e *Palmital*, está situado á margem direita do Paranapanema, nos limites com o Estado do Paraná. Estradas de rodagem. 10.000 habitantes. Juizado de Direito de Santa Cruz do Rio Pardo. Café: 2.020.000 pés, com 64,7 arrobas de média; existem cerca de dois milhões de cafeeiros novos; são 35 os lavradores de café que pagam imposto; canna (para assucar e aguardente); algodão, cereaes (principalmente milho); mandioca, fumo, etc. Extracção de madeiras em grande escala. Pescaria abundante. Criação: 5.000 bovinos, 500 ovinos, 500 caprinos, 10.000 suínos, 2.000 equinos e 1.000 muares. Grande engorda de suínos. Invernadas muito boas. As terras são roxas puras e misturadas, havendo arenosas. Valem de 60\$ a 100\$ por hectare. Pequena propriedade em desenvolvimento. Procura: 50 famílias. Salarios: de 100\$ a 140\$ pelo trato e \$500 pela colheita.

Campos Novos — (30.800 kls.²) ⁽⁶⁴⁾ A 34 kls. de *Palmital*, estação da *Sorocabana*, que dista 574 kls. da Capital. Estradas de rodagem para Platina, S. Pedro do Turvo, Assis, Salto Grande (45 kls.), etc. 6.231 habitantes. Juizado de Direito de Assis. Café: 428.500 pés, com 59,3 arrobas de média, afóra 800.000 cafeeiros novos que ainda não produziram; são 84 os lavradores de café que pagam imposto; canna (105 pequenos engenhos para assucar e aguardente); cereaes: 6.000 hectolitros de arroz, 14.000 de feijão e 200.000 de milho; algodão, fumo, mandioca, mamona, etc. Extracção de madeiras. Criação: 30.000 bovinos, 5.000 ovinos, 1.000 caprinos, 80.000 suínos, 10.000 equinos e 3.000 muares. E' um dos maiores centros de engorda de porcos. Superfície da lavoura, 223.349 ⁽⁶⁴⁾ alqueires, sendo 71.533 em pastos e campos. As terras são arenosas e misturadas em grande parte, havendo bons trechos de terra roxa apurada. O preço varia entre 30\$ e 60\$ por hectare. Pequena propriedade. Procura: 7 famílias. Salarios: 80\$ pelo trato e \$500 pela colheita.

Platina — A kls. de *Sussuhy*, estação da *Sorocabana*, no ramal de Porto Tibiriçá, que dista 587 kls. da Capital. *Sussuhy*, *Palmital* e *Jacú* são estações da *Sorocabana* que também servem ao município. 10.000 habitantes ⁽¹³⁾. Juizado de Direito de Assis. Café (muitas plantações novas); canna; cereaes (arroz, feijão e milho); criação (bovinos, suínos, ovinos, etc.); algodão, etc. Terras vermelhas, roxas, arenosas e misturadas; de campo no espigão e roxas apuradas nas margens dos afluentes do Paranapanema. Os preços, por hectare, variam de

⁽⁶⁴⁾ Inclusive as areas dos municípios de Assis e Platina.

50\$ a 80\$, para as terras divididas judicialmente. Procura: 4 famílias. Salario: 100\$ pelo trato.

Conceição de Monte Alegre — Na *Sorocabana*, ramal de Porto Tibiriçá. O município é servido pelas estações de Caramurú e Cervinho. 10.000 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito de Assis. Café (plantações novas); canna; criação: 10.600 bovinos, 1.850 equinos, 1.350 muares, 300 caprinos, 800 ovinos, 20.000 suínos; cereaes: arroz, feijão e milho. As terras são roxas apuradas na margem do Paranapanema, barrentas nas margens dos Corregos que affluem para o rio, vermelhas e arenosas no espigão que separa as aguas do Paranapanema das do Peixe, e branco-arenosas no espigão do rio Feio. As terras divididas judicialmente valem de 60\$ a 100\$ por hectare, conforme a qualidade e distancia da estrada de ferro. Procura: 7 famílias. Salarios: de 100\$ a 120\$ pelo trato, 20\$ por carpa e \$600 pela colheita.

Assis — A 616 kls., na *Sorocabana*, ramal de Tibagy. *Palmital*, *Candido Motta* e *Cervinho* são estações que tambem servem ao município. Estradas de rodagem em todas as direcções. 10.000 habitantes. Juizado de Direito. Industrias: 1 fabrica de cerveja, 1 de bebidas, 2 machinas de beneficiar arroz, 1 de beneficiar algodão, 10 serrarias, olarias, fabrica de carroças, etc., etc. Café; canna para assucar e aguardente, algodão, cereaes, principalmente o milho; mamona; mandioca; vinha, etc. Criação e engorda de bovinos e suínos. E' o maior centro criador de porcos de todo o Estado. O clima ameno e a ausencia de pragas favorecem muito o desenvolvimento da pecuaria em todos os seus ramos. Extracção de madeiras. As terras são arenosas e misturadas nos espigões e roxas apuradas nos ribeirões que vertem para o Paranapanema. O preço varia entre 30\$ e 80\$ por hectare. Pequena propriedade em desenvolvimento. Procura: 14 famílias. Salarios: 100\$ pelo trato e \$500 pela colheita.

ZÔNA DA «NOROESTE»

Pirajuhy — A 6 kls. de *Toledo Piza*, estação da *Noroeste* que dista 83 kls. de *Baurú* e 516 da Capital. Lauro Müller, Cincinato Braga, Presidente Penna e Albuquerque Lins são estações dessa mesma estrada que tambem servem ao município. Juizado de Direito de Baurú. Industrias: 3 fabricas de assucar, 1 de cerveja, 2 de arrieos, 10 de ladrilhos, tubos e telhas, 3 de sabão, 8 serrarias e carpintarias, etc. Café: 3.841.000 pés produzindo, com a média de 70 arrobas; existem mais de quatro milhões de cafeeiros novos; são 85 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 30.000 hectolitros de arroz, 15.000 de feijão, 70.000 de milho; canna; batatas; mamona; criação: 6.000 bovinos, 600 equinos, 500 muares, 100 caprinos, 200 ovinos, 10.000 suínos; grandes internadas; fumo; mandioca; alfafa; algodão; etc. Terras arenosas e massapéz, branca do Feio, havendo tambem misturadas, de

campo e de cerrado bom. As melhores pendem para o valle do rio Feio. Nas proximidades da estação *Toledo Piza*, de 200\$ a 250\$ por alqueire. Em *Pirajuby* e entre esta e a estação mencionada, 200\$ a 250\$ por alqueire. Em *Lauro Müller*, a 91 kls. de Baurú, 150\$ por alqueire. De 20 a 50 kls. desta estação, segundo a qualidade, a terra alcança de 80\$ a 150\$ por alqueire. No bairro de *Sucury*, entre 30 e 50 kls. da estrada de ferro, 80\$ a 100\$ por alqueire. A 6 kls. de *Presidente Penna*, 120\$ e mais o alqueire. Pequena propriedade. Facilidade de collocação. Procura: 15 familias. Salarios: de 100\$ a 130\$ pelo trato, 15\$ por carpa e de \$500 a \$600 pela colheita.

Pennapolis — (30.000 kls.²) A 653 kls., na *Noroeste*. O municipio é tambem servido pelas seguintes estações da *Noroeste*: Miguel Calmon, Glycerio, Biriguy, Araçatuba, Corrego Azul, Aracanguá, Anhangabahy, Bacury, Lussanvira, Ilha Secca, Itapura e Jupιά. O municipio vae ser servido pelo ramal que a *Paulista* está construindo, de Piratinga para o Rio Feio. 25.370 habitantes (^{22-A}). Juizado de Direito de Pennapolis. Industrias: 16 fabricas de assucar, 2 de moagem de cereaes, 2 de cerveja, 1 de arreios e sellins, 7 serrarias e carpintarias, ferrarias, concerto de carroças, feclaria, etc. Mais de 6 milhões de cafeeiros, novos em grande parte, produzindo os adultos a média de 100 arrobas por mil pés; cereaes: 70.000 hectolitros de arroz, 25.000 de feijão, 150.000 de milho; canna (para assucar e aguardente); batatas; criação: 6.000 bovinos, 1.500 equinos, 600 muares, 800 caprinos, 12.000 suinos; invernadas; mandioca; mamona, algodão, etc. Terras, arenosas brancas, massapéz branca, de cerrado bom e de campo, predominando as segundas. Nas visinhanças da cidade, o preço das terras attinge até 400\$ o alqueire; na estação de *Biriguy*, 200\$ e mais por alqueire. De 15 a 30 kls. da cidade, quasi que não ha mais terra á venda. Na margem esquerda do rio Feio, até 15 Jeguas de Pennapolis, 52\$ por alqueire. Pequena propriedade muito desenvolvida. Nucleos coloniaes particulares: **Fazenda Goaporanga** (⁶⁵), servido pela estação de *Pennapolis* e *Glycerio* (52\$ o alqueire, em prestações, para lotes de extensão variavel); e **Eldorado**, servido pela estação de *Biriguy* (lotes de 5 a 10 alqueires, ao preço de 70\$ a 150\$ o alqueire em prestações). Collocação relativamente facil para empreiteiros de café. Salarios: de 80\$ a 120\$ pelo trato, de 2\$500 a 3\$500, por dia, com comida, e de 3\$500 a 4\$500 por dia, sem comida.

ZONA DA «CENTRAL»

Mogy das Cruzes — (1.526,2 kls.²) A 51 kls., na *Estrada de Ferro Central do Brazil*. Poá, Sabauna, Santo Angelo e Suzano são outras estações da *Central* que servem ao municipio. Trens de suburbio.

(⁶⁵) Tratar na Capital, á rua *São Bento n. 61, sobrado, sala 24*, com a «Empreza Territorial de Colonização e Cultura — Fazenda Goaporanga», ou, em General Glycerio, com o sr. Ralph Leite de Barros.

21.159 habitantes ^(22-A). Juizado de Direito. Centro industrial de terceira ordem: 1 fabrica de tecidos de algodão, 1 de chapéus, 1 de meias, 1 de massas alimenticias, 1 de conservas, 1 de doces, 1 de moagem de cereaes, 1 de farinhas e polvilho, 1 de vinagres, 2 de bebidas, 1 de moveis e decorações, 12 de ladrilhos, tubos e telhas, 1 de explosivos e polvora, 1 de sabão, 2 cortumes, etc. Criação: 20.000 bovinos, 1.500 ovinos, 2.000 caprinos, 45.000 suinos, 15.000 equinos, 5.000 muare; grande produção de legumes; cereaes: 3.800 hectolitros de arroz, 6.500 de feijão, 130.000 de milho; fructas (200.000 arvores); batatas (8.000 hectls.); canna; 2.000 arrobas de fumo; cultura florestal, etc. Superfície da lavoura, 39.027 alqueires, sendo 11.481 em pastos e campos. Pequena propriedade. Nucleo colonial official *Sabaúna*, servido pela estação deste nome. Nucleo colonial particular *Fazenda Itapety* ⁽⁶⁶⁾. Lotes de 4 a 11 alqueires. Preços: de 180\$ a 300\$ o alqueire, segundo a qualidade das terras, sendo metade á vista e o restante em duas prestações annuaes.

Santa Isabel — (330 kls.²) A 30 kls. de *Poá*, estação da *Central* que dista 35 kls. da Capital. O municipio vae ser servido pelo prolongamento do ramal de Guarulhos, do «Tramway da Cantareira». 7.313 habitantes. Juizado de Direito. Café: 718.000 pés, com 16,7 arrobas de média; cereaes: 4.180 hectolitros de arroz, 8.960 de feijão e 46.000 de milho; 600 hectolitros de batatas ⁽²³⁾; canna, mandioca, etc. Criação: 3.000 bovinos, 500 ovinos, 1.500 caprinos, 10.000 suinos, 4.000 equinos e 3.000 muare. Criação de aves. Superfície da lavoura, 8.909 alqueires, sendo 607 em pastos e campos. As terras são vermelhas, arenosas e misturadas. Valem, em média, 60\$ por hectare.

Jacarehy — (650 kls.²) A 94 kls., na *Central*. A estação *Bom Jesus*, dessa mesma estrada, tambem serve ao municipio. Estradas de rodagem. 20.197 habitantes. Juizado de Direito. Centro industrial: tecidos, malharia, doces, biscoitos, moveis, bebidas, etc. Café: 2.268.400 pés, com 16,7 arrobas de média; grande parte dos cafezaes do municipio está em decadencia, havendo sido abandonadas algumas plantações; cereaes: 5.000 hectolitros de arroz, 8.000 de feijão, e 25.000 de milho; 1.000 arrobas de fumo ⁽⁶⁷⁾; canna, mandioca, fructas (principalmente laranjas), etc. Criação: 3.200 bovinos, 700 ovinos, 600 caprinos, 4.000 suinos, 2.000 equinos e 1.000 muare. Superfície da lavoura, 12.245 alqueires, sendo 9.999 em pastos e campos. As terras são masapéz, arenosas, vermelhas e misturadas. Valem de 70\$ a 80\$ por hectare.

Santa Branca — (295 kls.²) A 6 kls. de *Jacarehy*, na *Central*, localidade que dista 94 kls. da Capital. 10.567 habitantes. Juizado de

⁽⁶⁶⁾ Tratar na Agencia Official de Collocação, do Departamento Estadual do Trabalho, ou com D. Clara Maria de Almeida, em Mogy das Cruzes.

⁽⁶⁷⁾ De outra fonte de informação.

Direito. Café: 634.000 pés, com 13,4 arrobas de média; cereaes: 4.500 hectolitros de arroz, 10.000 de feijão e 22.000 de milho; 1.000 arrobas de fumo; 2.000 hectolitros de batatas⁽⁵⁸⁾; canna (para assucar e aguardente); etc. Criação: 650 bovinos, 150 ovinos, 250 caprinos, 5.600 suínos, 220 equinos e 90 muares. Superfície da lavoura, 6.390 alqueires, sendo 421 em pastos e campos. As terras são arenosas e misturadas, vermelhas e brancas. Valem, em média, 63\$ por hectare.

S. José dos Campos — (1.100 kls.²) A 111 kls., na *Central*. O município é também servido pelas estações de Eugenio de Mello e Limoeiro. 26.000 habitantes. Juizado de Direito. Industrias: 2 fabricas de bebidas, 2 de vassouras e escovas, 6 de ladrilhos, tubos e telhas, 1 fundição, etc. Café: 5.424.700 pés, com 21,1 arrobas de média; grande parte dos cafezaes do município está em decadencia; são 799 os lavradores de café que pagam imposto; criação: 1.500 bovinos, 50 ovinos, 200 caprinos, 20.000 suínos, 80 equinos, 400 muares; fumo (2.000 arrobas); canna (para assucar e aguardente)⁽⁵⁸⁾; fructas (300.000 abacaxis, laranjas, etc.)⁽⁵⁹⁾; mandioca; cereaes: 14.000 hectolitros de arroz, 5.000 de feijão, 40.000 de milho; cultura florestal, etc. Superfície da lavoura, 28.673 alqueires, sendo 5.361 em pastos e campos. Terras brancas, arenosas e misturadas, boas em parte. E' de 40\$ para cima, o preço por hectare. Pequena propriedade. A Camara Municipal pretende fundar um nucleo colonial.

Igaratá — (376,2 kls.²) A 30 kls. de *Jacarehy*, na *Central*, localidade que dista 94 kilometros da Capital. 6.482 habitantes. Juizado de Direito de Santa Isabel. Café: 732.500 pés, com 17 arrobas de média; cereaes: 2.000 hectolitros de arroz, 2.500 de feijão e 12.000 de milho; canna (22 engenhos para aguardente); batatas, etc. Criação: 500 bovinos, 240 ovinos, 290 caprinos, e 500 muares. Superfície da lavoura, 6.012 alqueires, sendo 397 em pastos e campos. As terras são argilosas, vermelhas e massapéz. E' de 50\$, mais ou menos, o preço do hectare de boas terras.

Caçapava — (385 kls.²) A 135 kls., na *Central*. Estradas de rodagem. 20.969 habitantes^(22-A). Juizado de Direito. Industrias: importante xarqueada, 1 fabrica de tecidos de algodão, 1 de meias, 1 de massas alimenticias, 2 de moveis e decorações, 16 não especificadas, 2 refinações de assucar, 5 serrarias e carpintarias, exploração de lignito, etc. Café: 4.845.300 pés, com 23,1 arrobas de média; grande parte dos cafezaes do município está em completa decadencia; cereaes: 30.000 hectolitros de arroz (grande parte por irrigação), 2.500 de feijão, 22.000 de milho; criação: 10.000 bovinos, 800 ovinos, 1.200 caprinos, 12.000 suínos, 6.000 equinos, 1.300 muares; inverna o municipio con-

⁽⁵⁸⁾ Outra informação.

⁽⁵⁹⁾ Principalmente em Eugenio de Mello.

sideravel numero de bovinos ⁽⁸⁵⁾; fructas (laranjas, abacaxis, etc.); canna, etc. Superficie da lavoura, 9.373 alqueires, sendo 1.129 em pastos e campos. Terras arenosas e misturadas, com manchas de terra muito boa, alcançando as boas 100\$ e mais por hectare. Pequena propriedade.

Parahybuna — (772,5 kls.²) A 36 kls., de São José dos Campos, na *Central*, localidade que dista 111 kls. da Capital. Estradas de rodagem para automovel. 25.000 habitantes. Juizado de Direito. Industrias: 2 fabricas de bebidas, 1 de carros e carroças, 3 de ladrilhos, tubos e telhas, 1 de beneficio de algodão e 15 diversas. Café: 1.070.000 pés, com 16,6 arrobas de média; são 130 os lavradores de café que pagam imposto; criação: 2.200 bovinos, 440 ovinos, 1.300 caprinos, 24.000 suinos, 1.200 equinos, 820 muares; canna (18 engenhos para aguardente) ⁽⁷⁰⁾; algodão; cereaes: 6.000 hectolitros de arroz, 20.000 de feijão, 40.000 de milho; 2.000 arrobas de fumo, etc. Superficie da lavoura, 13.178 alqueires, sendo 521 em pastos e campos. Terras vermelhas, brancas e misturadas, boas na maior parte. E' de 42\$, mais ou menos, o preço das boas por hectare.

Taubaté — (578,7 kls.²) A 156 kls., na *Central*. O municipio é tambem servido pela estação de *Quiririm*. Estradas de rodagem. 37.741 habitantes. Juizado de Direito. Industrias: tecidos, malharia, gas, oleos, doces, vehiculos, serrarias, olarias, etc. Jazidas de schistos betuminosos, algumas das quaes em exploração. Café: 9.157.120 pés, com 18,9 arrobas de média; grande parte dos cafezaes em decadencia; cereaes: 50.000 hectolitros de arroz (grande parte por irrigação), 2.500 de feijão e 12.000 de milho; fructas (principalmente laranjas); canna (para assucar e aguardente); mandioca, fumo, etc. Criação: 5.500 bovinos, 230 ovinos, 1.200 caprinos, 1.200 suinos, 1.800 equinos e 2.200 muares. Criação de aves e producção de ovos. Superficie da lavoura, 18.268 alqueires, sendo 5.172 em pastos e campos. As terras são arenosas, brancas, havendo tambem vermelhas e misturadas. O preço por hectare oscilla entre 100\$ e 300\$.

Jambeiro — (245 kls.²) A 21 kls. de *Caçapava*, na *Central*, localidade que dista 135 kls. da Capital. 11.088 habitantes. Juizado de Direito. Café: 2.761.440 pés, com 18 arrobas de média; grande parte dos cafeeiros do municipio está em decadencia; cereaes: 1.000 hectolitros de arroz, 2.500 de feijão e 20.000 de milho; canna (2 engenhos para aguardente); etc. Criação: 530 bovinos, 200 ovinos, 150 caprinos, 1.300 suinos, 360 equinos e 300 muares. Superficie da lavoura, 7.073 alqueires, sendo 717 em pastos e campos. As terras são argilosas, arenosas e misturadas. Valem 83\$, mais ou menos, por hectare.

⁽⁷⁰⁾ Em 1915.

Buquira — (370 kls.²) A 28 kls. de *Caçapava*, localidade servida pela *Central* e que dista 135 kls. da Capital. Juizado de Direito de *Caçapava*. Café: 1.608.500 pés, com 17,4 arrobas de média; cereaes: 1.000 hectolitros de arroz, 600 de feijão e 12.000 de milho; canna, mandioca, etc. Criação: 1.500 bovinos, 220 ovinos, 1.500 caprinos, 10.000 suínos, 1.800 equinos e 480 muares. Superfície da lavoura, 13.640 alqueires, sendo 492 em pastos e campos. As terras são argilo-arenosas, misturadas, boas em parte. Valem 70\$ por hectare, mais ou menos.

Tremembé — (205 kls.²) A 164 kls., na *Central*. 5.927 habitantes. Juizado de Direito de Taubaté. Estação climaterica. Boas aguas. Entre os estabelecimentos agricolas conta-se a «Trappa Maristella». Café: 1.262.000 pés, com 15,8 arrobas de media; são 27 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 100.000 hectolitros de arroz, (boa parte por irrigação), 800 de feijão e 9.000 de milho; mandioca, canna (para aguardente), fructas, etc. Criação: 3.400 bovinos, 840 ovinos, 90 caprinos, 660 suínos, 600 equinos e 250 muares. Inverna grande numero de rezes que são abatidas em *Caçapava*, *Guaratinguetá* e *Rio de Janeiro*. Superfície da lavoura, 6.240 alqueires, sendo 1.058 em pastos e campos. As terras são arenosas, barrentas e misturadas. Valem de 90\$ a 100\$ por hectare.

Redempção — (542 kls.²) A 30 kls. de *Caçapava*, na *Central*, localidade que dista 135 kls. da Capital. 9.357 habitantes. Juizado de Direito de Taubaté. Café: 2.553.200 pés, com 18,8 arrobas de média; grande parte dos cafezaes do município está em decadencia; cereaes: 700 hectolitros de arroz, 1.000 de feijão e 16.000 de milho; 4.000 arrobas de fumo; canna (3.000 hectolitros de aguardente em 1912), mandioca, etc. Criação: 470 bovinos, 300 ovinos, 100 caprinos, 2.000 suínos, 310 equinos e 130 muares. Superfície da lavoura, 7.129 alqueires, sendo 3.045 em pastos e campos. As terras são vermelhas arenosas e misturadas. Valem 83, mais ou menos, por hectare.

Pindamonhangaba — (785 kls.²) A 173 kls., na *Central*. O município é tambem servido pela estação *Andrade Pinto*. Ponto inicial da «Estrada de Ferro Campos do Jordão». 27.631 habitantes. Juizado de Direito. Café: 4.380.000 pés, com 21,6 arrobas de média; são 75 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 46.000 hectolitros de arroz, 1.200 de feijão e 16.000 de milho; canna (para assucar e aguardente); mandioca, fumo, fructas, etc. Criação: 8.000 bovinos, 800 ovinos, 400 caprinos, 1.000 suínos, 4.000 equinos e 1.000 muares. Superfície da lavoura, 34.629 alqueires, sendo 7.361 em pastos e campos. As terras são vermelhas, arenosas, barrentas e misturadas. Valem de 60\$ para mais por hectare. As mais procuradas são as que se prestam para o cultivo do arroz.

São Luis do Parahytinga — (805 kls.²) A 40 kls. de *Taubaté*, na *Central*, localidade que dista 156 kls. da Capital. Estradas de rodagem. 25.189 habitantes. Juizado de Direito. Café: 1.652.400 pés, com 14,5 arrobas de média; boa parte dos cafeeiros está em decadência; 6.000 arrobas de fumos bem cotados; cereaes: 8.000 hectolitros de arroz, 10.000 de feijão e 80.000 de milho; mandioca, canna, batatas, etc. Criação: 2.500 bovinos, 930 ovinos, 380 caprinos, 23.000 suínos, 1.400 equinos e 1.100 muares. Superfície da lavoura, 15.024 alqueires, sendo 824 em pastos e campos. As terras são argilo-silicosas e ferruginosas. Valem, mais ou menos, 42\$ por hectare.

Guaratinguetá — (800 kls.²) A 205 kls., na *Central*. Aparecida, Moreira Cesar e Roseira são outras estações que também servem ao município. Boas estradas de rodagem. 51.655 habitantes (^{29-A}). Juizado de Direito. Centro industrial de terceira ordem: 5 fabricas de assucar, 4 refinações de assucar, 1 de massas alimenticias, 5 de moagem de cereaes, 15 de farinhas e polvilho, 1 de laticínios, 2 de vinagres, 2 de bebidas, 3 de moveis e decorações, 1 de arreios e sellins, 9 de ladrilhos, tubos e telhas, 4 de carros e carroças, 1 de sabão, 25 de fumo, 1 cortume, 1 serraria e carpintaria, 1 officina de estrada de ferro, 2 xarqueadas, extracção de kaolin, etc. Café: 4.816.800 pés, com 30,7 arrobas de média; boa parte de cafezaes do município está em decadência; criação: 14.440 bovinos, 700 ovinos, 830 caprinos, 3.620 suínos, 2.210 equinos, 1.100 muares; inverna cerca de 2.000 bovinos por anno; são abatidas na cidade cerca de 1.500 cabeças de gado, por mez; canna; cereaes: 56.000 hectolitros de arroz (parte por irrigação), 25.000 de feijão, 30.000 de milho; 8.000 arrobas de fumo; etc. Superfície da lavoura, 24.558 alqueires, sendo 3.180 em pastos e campos. As terras são boas em geral, argilosas na maioria, havendo também arenosas e uma pequena parte de massapéz. Preço das terras: 100\$ mais ou menos, o hectare, valendo 200\$ e mais, as que se prestam para o cultivo do arroz. Pequena propriedade. Nucleo colonial official *Piaguhy* (emancipado).

Lorena — (642,5 kls.²) A 218 kls., na *Central*. Ponto inicial da «Estrada de Ferro Lorena a Piquete». 16.493 habitantes. Juizado de Direito. Industrias. Café: 1.965.000 pés, com 16,2 arrobas de média; são 41 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 20.000 hectolitros de arroz, 400 de feijão e 6.800 de milho; canna (engenho central produzindo 30.000 saccas de assucar e 160.000 litros de alcool, além de menores para aguardente); 2.000 hectolitros de batatas (²⁹); 1.000 arrobas de fumo; fructos, etc. Criação: 5.00 bovinos, 300 ovinos, 500 caprinos, 5.000 suínos, 1.500 equinos e 620 muares. Superfície da lavoura, 17.717 alqueires, sendo 2.929 em pastos e campos. As terras são arenosas, argilosas, brancas e misturadas. E' de 60\$ a 80\$ por hectare o preço médio das terras.

Cachoeira — (242,5 kls.²) A 5 kls. de *Cachoeira*, estação da *Central*, que dista 233 kls. da Capital. O município é também servido pela estação de *Cannas*, dessa mesma via ferrea. 9.164 habitantes. Juizado de Direito. Café: 517.000 pés, com 14,7 arrobas de média; cereaes: 3.000 hectolitros de arroz, 3.000 de feijão e 14.000 de milho; canna, etc. Criação: 4.700 bovinos, 80 ovinos, 100 caprinos, 1.100 suínos, 460 equinos e 250 muares. Superfície da lavoura, 4.818 alqueires, sendo 1.551 em pastos e campos. As terras são brancas, vermelhas e arenosas, boas em parte. As boas valem 62\$, mais ou menos, por hectare.

Piquete — (207,5 kls.²) A 238 kls., na «Estrada de Ferro Lorena a Piquete», que entronca na *Central*, em *Lorena*. 5.141 habitantes. Juizado de Direito de Lorena. Fabrica de polvora e explosivos pertencente ao Exercito, — talvez o maior estabelecimento do genero na America do Sul. Café: 1.338.000 pés, com 20,9 arrobas de média; cereaes: 850 hectolitros de arroz, 670 de feijão e 5.000 de milho; fumo, canna (para assucar e aguardente); mandioca, etc. Criação: 1.500 bovinos, 50 ovinos, 100 caprinos, 500 suínos, 200 equinos e 100 muares. Superfície da lavoura, 11.169 alqueires, sendo 1.123 em pastos e campos. As terras são arenosas na maioria, havendo também algumas vermelhas e misturadas. E' de 62\$, mais ou menos, o preço médio do hectare de terras boas.

Jatahy — (135 kls.²) A 6 kls. de *Cachoeira*, estação da *Central*, que dista 233 kls. da Capital. 3.090 habitantes. Juizado de Direito de Silveiras. Café: 1.275.500 pés, com 14,1 arrobas de média; grande parte dos cafeiros do município está em decadencia; cereaes: 1.500 hectolitros de arroz, 4.000 de feijão e 5.000 de milho; canna (para assucar e aguardente), etc. Criação: 3.000 bovinos, 850 ovinos, 80 caprinos, 210 suínos, 210 equinos e 180 muares. Superfície da lavoura, 7.375 alqueires, sendo 1.896 em pastos e campos. As terras boaas valem 42\$, mais ou menos, por hectare.

S. José do Barreiro — (710 kls.²) A 349 kls., na *Estrada de Ferro Rezende a Bocaina*, que se liga á *Central* na estação de *Oliveira Botelho*. Também servido pelas estações Formoso, Oscar de Almeida e Barreiros daquela via ferrea. 8.000 habitantes. Juizado de Direito. Café: 1.325.800 cafeeiros, com 12 arrobas de média; existem muitos cafezaes em decadencia; canna (3 engenhos para aguardente); criação: 1.560 bovinos, 420 equinos, 210 muares, 400 caprinos, 120 ovinos, 800 suínos; cereaes: 2.000 hectolitros de arroz, 1.500 de feijão, 10.000 de milho; fumo, etc. Superfície da lavoura, 15.002 alqueires, sendo 3.387 em pastos e campos. Terras arenosas, barrentas e misturadas, boas em parte, valendo 42\$, mais ou menos, o hectare. Pequena propriedade. Nucleo colonial official **Monção**, fundado pelo Governo Federal.

Cruzeiro — (375 kls.²) A 246 kls., na *Central*. Ponto inicial da «Rêde Sul-Mineira de Estradas de Ferro». 16.163 habitantes. Juizado

de Direito de Cachoeira. Industrias. Café: 2.914.000 pés, com 13 arrobas de média; boa parte dos cafeeiros está em decadencia; cereaes: 2.500 hectolitros de arroz, 600 de feijão e 4.500 de milho; canna (7 engenhos para assucar e aguardente), fumo, etc. Criação: 3.600 bovinos, 800 ovinos, 130 caprinos, 2.100 suinos, 620 equinos e 250 muares. Superfície da lavoura, 8.611 alqueires, sendo 1.701 em pastos e campos. As terras são arenosas e misturadas, havendo quantidade de terras boas. Valem 90\$, mais ou menos, por hectare.

Pinheiros — A 12 kls. de *Lavrinhas*, estação da *Central*, que dista 253 kls. da Capital. 7.240 habitantes. Juizado de Direito de Queluz. Café: 1.559.000 pés, com 21,2 arrobas de média; são 32 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 8.000 hectolitros de arroz, 3.000 de feijão, 6.000 de milho, etc. Criação: 1.100 bovinos, 100 ovinos, 160 caprinos, 390 suinos e 270 muares. Superfície da lavoura, 8.136 alqueires, sendo 1.242 em pastos e campos. As terras são argilosas e arenosas na maioria. E' de 80\$, mais ou menos, o preço por hectare das terras boas.

Silveiras — (530 kls.²) A 15 kls. de *Lavrinhas*, na *Central*, que dista 253 kls. da Capital. 14.975 habitantes. Juizado de Direito. Café: 2.761.000 pés, com 13 arrobas de média; grande parte dos cafezaes está em decadencia, havendo muitos já abandonados; são 137 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 2.000 hectolitros de arroz, 3.000 de feijão e 20.000 de milho; 1.000 arrobas de fumo, canna (12 engenhos para assucar e aguardente); 1.000 hectolitros de batatas (²⁹), etc. Criação: 1.700 bovinos, 530 ovinos, 250 caprinos, 4.800 suinos, 550 equinos e 1.300 muares. Superfície da lavoura, 32.149 alqueires, sendo 12.626 em pastos e campos. As terras são vermelhas, arenosas e misturadas. Valem 42\$, mais ou menos, por hectare.

Queluz — (175 kls.²) A 271 kls., na *Central*. *Villa Queimada* é outra estação dessa estrada que tambem serve ao município. 10.982 habitantes. Juizado de Direito. Café: 1.389.000 pés, com 15,8 arrobas de média; grande parte dos cafezaes está em decadencia; são 52 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 2.500 hectolitros de arroz, 1.600 de feijão e 10.000 de milho; canna, etc. Criação: 800 bovinos, 100 ovinos, 60 caprinos, 600 suinos, 300 equinos e 200 muares. Superfície da lavoura, 6.293 alqueires, sendo 1.772 em pastos e campos. As terras são vermelho-arenosas e misturadas. Valem 100\$, mais ou menos, por hectare.

Areias — (153,7 kls.²) A 13 kls. de *Queluz*, na *Central*, localidade que dista 271 kls. da Capital. 11.982 habitantes. Juizado de Direito. Café: 3.010.000 pés, com 15,9 arrobas de média; grande parte dos cafezaes está em franca decadencia; cereaes: 1.500 hectolitros de arroz, 1.000 de feijão e 10.000 de milho; canna (6 engenhos para aguar-

dente), etc. Criação: 3.000 bovinos, 600 ovinos, 400 caprinos, 4.000 suínos, 800 equinos e 500 muares. Superfície da lavoura, 12.946 alqueires, sendo 3.184 em pastos e campos. As terras são massapéz, arenosas e misturadas, boas em parte. Valem 40\$, mais ou menos, por hectare.

Bananal — (587,5 kls.²) A 370 kls., na «Estrada de Ferro de Bananal», que parte da estação *Saudade*, da *Central*. 13.197 habitantes. Juizado de Direito. Café: 3.200.000 pés, com 16 arrobas de média; boa parte dos cafezaes já foi abandonado; são 28 os lavradores de café que pagam imposto; cereaes: 4.500 hectolitros de arroz, 2.500 de feijão, 27.000 de milho; 1.250 arrobas de fumo; 3.000 hectolitros de batatas⁽⁷¹⁾; canna, etc. Criação: 8.000 bovinos, 1.000 ovinos, 4.000 caprinos, 2.000 equinos e 1.200 muares. Superfície da lavoura, 61.481 alqueires, sendo 8.537 em pastos e campos. As terras são argilosas e calcareas, em geral boas, havendo regulares e inferiores. E' de 80\$ a 100\$ o preço das boas por hectare.

ZONA DA RIBEIRA DE IGUAPE

Xiririca — (3.055 kls.²) Situada á margem direita do rio Ribeira, a 144 kls. de Iguape, porto de mar, e a 112 kls. de *Juquiá*, ponto terminal da *Southern São Paulo Railway*. Navegação fluvial pelo rio Ribeira até *Iguape* e *Cananéa*, e, pelo rio São Lourenço, até *Praínha*. 15.310 habitantes^(72-A). Juizado de Direito. Industrias: 98 fabricas de assucar, muitas de moagem de arroz e cereaes, de beneficio de café, serrarias, olarias, etc. Criação: 2.757 bovinos, 114 ovinos, 423 caprinos, 10.863 suínos, 1.595 equinos, 320 muares⁽⁷²⁾; cereaes: 45.000 hectolitros de arroz, 2.250 de feijão, 10.300 de milho; canna (para assucar e aguardente); café; batatas, etc. Superfície da lavoura, 42.224 alqueires, sendo 613 em pastos. As terras são brancas, arenosas e misturadas, boas em parte, valendo de 20\$ a 150\$ o hectare conforme a qualidade e situação.

Ribeira — (4.500 kls.²) A 115 kls. da *Sorocabana*, ramal de Itararé. Comarca de Apiahy. 15.000 habitantes. Milho, arroz, feijão, porcos, aguardente. Plantam-se annualmente no município 5.000 alqueires (de chão) de milho, e colhem-se 5.000 cargueiros de oito mãos. Criam-se e engordam-se porcos, em numero de 20.000. Colhem-se 2.350 alqueires de arroz e 2.950 de feijão para o consumo local. Fabricam-se 3.800 cargueiros de rapadura e 800 de aguardente. A rapadura é vendida por ocasião da moagem a 4\$000 a oitava de 32 maços, e aguardente de 25\$000 a 40\$000. O preço da terra varia entre 20\$000 e 30\$000 por alqueire⁽⁷³⁾.

⁽⁷¹⁾ Em 1914

⁽⁷²⁾ Dados fornecidos pelo Sr. Antonio Filadelpho Freitas Silva, Secretario da Camara Municipal.

⁽⁷³⁾ Informações prestadas pelo Sr. Antonio de Moura Rolim, Secretario da Camara Municipal.